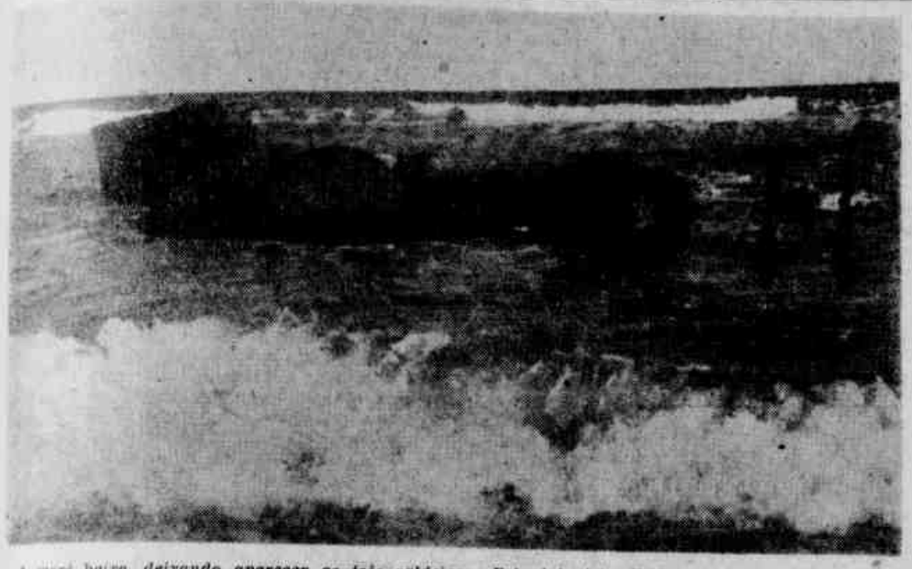
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.822 — *Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura em declínio* — Segunda-feira, 26 de Dezembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE CADERNOS 22 PAGINAS

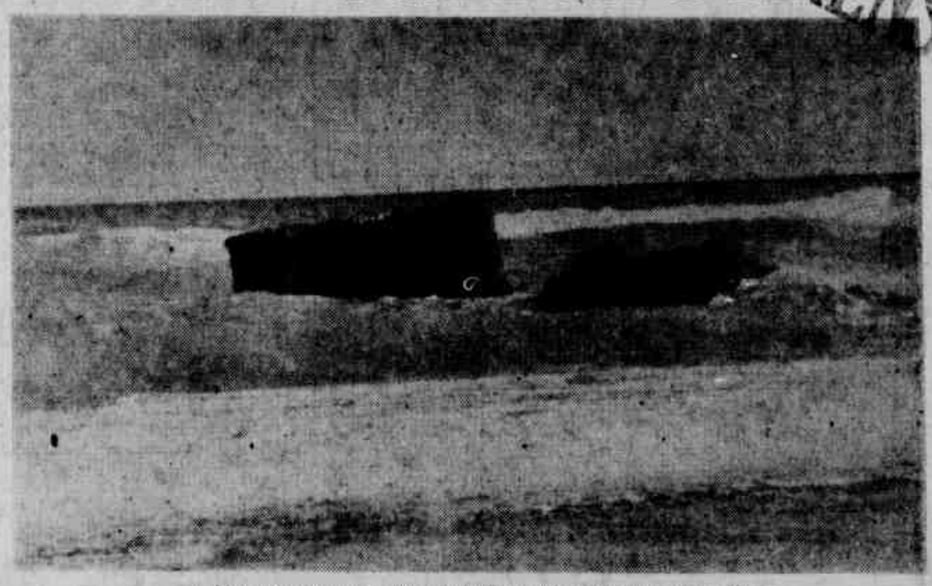


A maré baixa, deixando aparecer as três caldeiras. Esta foto foi colhida a 5 metros apenas, sem ser necessário entrar-se nágua.

Desvendado o mistério do submarino-fantasma

Expedição da TRIBUNA DA IMPRENSA revela: são as caldeiras do "Fagundes Varela", encalhado há 43 anos, que emergem das águas revôltas num ponto deserto do litoral da Bahia — Recobertas de mariscos, as velhas caldeiras tornaram impossível a abordagem — Telegrama ao capitão dos Portos de Aracaju põe fim à novela — Utilizando todos os meios de transporte, a TRIBUNA consegue chegar ao local — O discurso que não chegou a ser feito, do alto da torreta do "submarino alemão"

Texto de *Calazans Fernandes* — Fotos de *António Andrade* — Leia na pág. 7



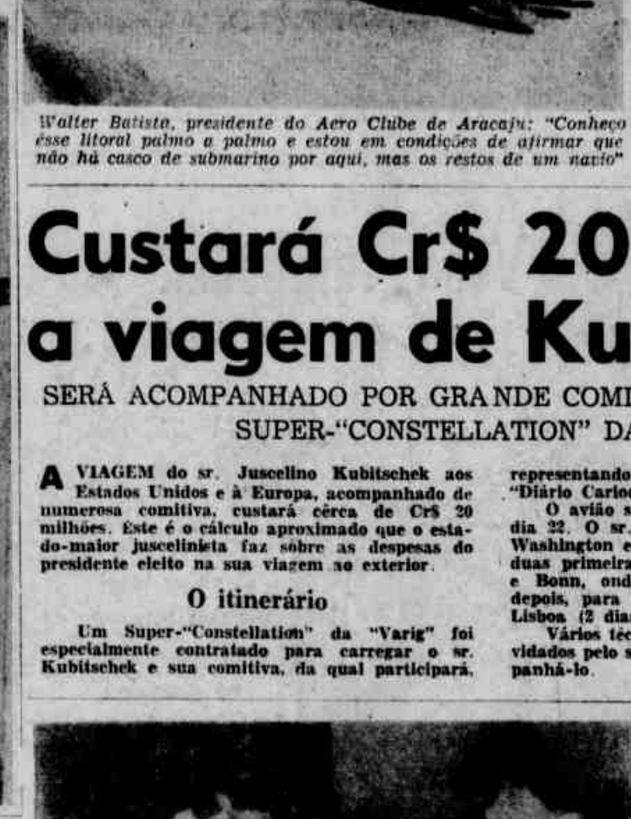
A foto enganadora — parecia mesmo um submarino, mas não é

Prefeito Sá Lessa dá expediente de 2 hs.

DAS 5 AS 7, O PRFEITO DESPACHA — TODO MUNDO ACONSELHA SA LESSA A FAZER ISTO E AQUILO: POR ISSO, A PREFEITURA PAROU — NÃO AGUENTA A PRESSÃO DOS NEGOCISTAS — DOIS VEREADORES DISPUTAM SUA LIDERANÇA NA CÂMARA (PAGINA 2)

Oposições respondem ao discurso de Nereu

NAO ESTAO DIVIDIDAS EM CONSPIRADORES E ADESISTAS: FORMAM UM UNICO BLOCO, DIZ O LIDER ERNANI SATIRO — PILLA AFIRMA QUE A OPOSIÇAO APENAS CUMPRE O SEU DEVER DE VIGIAR O GOVERNO — NECESSIDADE DE REFORMA DAS INSTITUIÇOES E DOS COSTUMES (Na página 3)



Walter Batista, presidente do Aero Clube de Aracaju: "Conheço êsse litoral palmo a palmo e estou em condições de afirmar que não há casco de submarino por aqui, mas os restos de um navio"

O contador de histórias Argemiro de Oliveira, ex- praça da Armada, conhece a história desde o dia em que o "Fagundes Varela" deu à praia, com os porões cheios dágua

BENJAMIN SODRÉ, O ATLETA ETERNO

Para a CBD: um padrão de lealdade, um exemplo de fibra e disciplina para os futuros campeões do Brasil — Para a Marinha, continua a ser o atleta-símbolo — Perto dos 64 anos, o vice-almirante ainda rema e nada, joga tênis e futebol e faz questão de ser escoteiro

— Reportagem de ARAUJO NETTO

HOJE, vamos contar a história dêste velho marinheiro, que aos 64 anos de idade continua atleta, escoteiro e sineiro da igrejinha da praia de Boa Viagem, em Niterói. Um homem reto de verdade, que sempre acusou os seus "fouls" aos árbitros das competições em que tomava parte, que anulava os seus próprios "goals" quando êles eram ilícitos. Um velho marinheiro que foi escolhido para Atleta-Símbolo da Marinha. Que foi considerado pela Confederação Brasileira de Desportos um exemplo para os jovens atletas do Brasil. Pai de 7 filhos, avô de 13 netos, "o único paraense do mundo que nasceu no Ceará"; dono de uma casa velha, arrumada e limpa, perto do mar, "no lugar mais lindo do mundo". Filho de um grande político, sempre teve alergia à política. Este velho ágil, de músculos duros, que hoje é o vice-almirante Benjamin Sodré. — (Leia reportagem na página 1 do caderno 2).

Em estado de sítio

Reabre hoje o Congresso

O CONGRESSO reabre hoje, para a convocação extraordinária que se estenderá até 9 de março.

O primeiro e principal assunto dessa convocação é a prorrogação do estado de sítio, decretada pelo sr. Nereu Ramos, sexta-feira última. Esse decreto necessita do referendo legislativo, a ser pedido hoje em mensagem do Executivo ao Congresso.

E' certo que a oposição será feita com todos os recursos disponíveis, a fim de evitar a aprovação do decreto do sr. Nereu Ramos. Os deputados udenistas que se encontravam fora do Rio, descansando durante a semana de recesso parlamentar, voltaram hoje ao Rio, a fim de participar da batalha no plenário. Este é o caso dos srs. Adauto Cardoso, Mário Martins, João Agripino, além de vários outros.

A maioria parlamentar, porém, está articulada no sentido de aprovar a mensagem do Executivo. Antes da decretação, aliás, houve uma reunião dos líderes da maioria com a finalidade precípua de acertar providências para a rápida aprovação da mensagem. Contam os deputados governistas, com a colaboração do sr. Flores da Cunha, na interpretação de determinados dispositivos regimentais.

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". A venda em Postos e Drogarias

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Custará Cr$ 20 milhões a viagem de Kubitschek

SERÁ ACOMPANHADO POR GRANDE COMITIVA — FRETADO UM SUPER-"CONSTELLATION" DA VARIG

A VIAGEM do sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos e à Europa, acompanhado de numerosa comitiva, custará cêrca de Cr$ 20 milhões. Êste é o cálculo aproximado que o estado-maior juscelinista faz sôbre as despesas do presidente eleito na sua viagem ao exterior.

O itinerário

Um Super-"Constellation" da "Varig" foi especialmente contratado para carregar o sr. Kubitschek e sua comitiva, da qual participará, representando a ABI, o sr. Danton Jobim, do "Diário Carioca".

O avião sairá do Rio no dia 3 e voltará no dia 22. O sr. Kubitschek passará 4 dias em Washington e 2 em Nova York. Na Europa, as duas primeiras cidades a visitar serão Londres e Bonn, onde passará quatro dias, seguindo, depois, para Paris (3 dias), Roma (2 dias) e Lisboa (2 dias).

Vários técnicos e líderes políticos foram convidados pelo sr. Juscelino Kubitschek para acompanhá-lo.

"QUITO" FOI COMIDO POR UM GATO

O PERIQUITO que desapareceu de uma casa da rua José Linhares, foi comido por um gato. Esta é a convicção a que chegou o seu proprietário, sr. Pompeu Chaves, cuja tristeza pelo desaparecimento de "Quito" levou-o a afastar-se do Rio, para uma ligeira estação de repouso em São Lourenço.

Às diversas informações que chegaram ao apartamento do Leblon, em face das notícias divulgadas por êste jornal, não conduziram a nenhuma pista certa. Disto resultou a convicção do sr. Pompeu Chaves de que o "Quito" foi vítima de um bichano.

Ainda na semana passada, estêve o sr. Pompeu Chaves, em nossa redação. Veio agradecer o interêsse demonstrado pela TRIBUNA para a recaptura do "Quito".

Os motoristas aderem à Campanha da Atenção. Na opinião dêles "a grande culpada dos atropelamentos é a falta de atenção. A polícia precisa ensinar o povo a ter mais atenção"

18 mortos e 150 feridos num desastre em S. Paulo

Passageiros em pânico tentavam matar-se entre as ferragens retorcidas

Três vagões carregados de carvão desligaram-se da composição, rolando serra abaixo — 20 ambulâncias removeram os feridos graves para vários hospitais paulistas — Prevendo o desastre, o chefe da estação desmaiou — (LEIA NA PÁGINA 6)

A mão estendida de Juscelino

EM seu discurso de Natal que descende, pelos seus ritornelos, da prosa noturna do "Galo Branco", o sr. Juscelino propõe a pacificação política e o entendimento entre os contrários.

E surpreendente a atitude. Logo após os acontecimentos que dividiram a Nação em novembro, o sr. José Maria Alkimin e outros juscelinistas de prol repeliram sugestões de entendimento e pacificação alta, feitas, com o melhor dos propósitos e o mais elevado desprendimento, pelos srs. Otávio Mangabeira e Etelvino Lins, entre outros.

Essas gestões, destinadas a pacificar, realmente, a família política brasileira, chegaram mesmo a ser alvo de zombarias e doestos dos que se consideravam a tal ponto vitoriosos e "por cima da carne sêca" que alardeavam prescindir do desarmamento dos espíritos e da reunião dos que estavam e estão desunidos.

ENQUANTO isto, no mesmo momento de castanhas e presentes, o sr. Nereu Ramos faz, também, um discurso versando o mesmo assunto para anunciar que a "parte nobre" da oposição está com o espírito preparado para o movimento de congregação e concórdia.

QUE interpretação decorre dêsses dois pronunciamentos? Só a de que não é propriamente entendimento o que o sr. Juscelino deseja para fundamentar suas esperanças de govêrno. Se fôsse isto, na época em que o congraçamento foi proposto, êle o téria aceito.

O que se quer, agora, é mesmo adesão de oposicionistas isolados, que se batizam já como "parte nobre da oposição".

É PRECISO, por isto, que a atitude do sr. Juscelino seja perfeitamente entendida. Quando se propõe pacificação alta e desprendida, êle a recusa pela palavra de seus "ponteiros" no Congresso. E depois vem propô-la, com açúcar e mel, a uma parte, apenas, da oposição, "a parte nobre", desprezando a ralé e a plebe.

Está, pelo que se vê, aberto concurso das pequeninas adesões interesseiras.

A Campanha da Atenção poderá salvar a pátria

A BILHETEIRA PROMETEU E NÃO NOS DEU ATENÇÃO

Ao mesmo tempo, descobriu uma diferença de caixa, por falta de atenção do gerente — Grande culpada pela maioria dos atropelamentos — Motoristas aderem à campanha do professor Nóbrega da Cunha — (NA PÁGINA 6)

PREZADO LEITOR:

O SEU jornal faz, amanhã, seis anos.

Desde o dia 27 de dezembro de 1949, a TRIBUNA DA IMPRENSA tem procurado servir aos seus leitores e ao Brasil, batendo-se pela democracia e dizendo à verdade.

Amanhã, como há seis anos, estarei aqui, com algum recado sôbre êste jornal que é tanto meu quanto seu.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O ESTADO de sítio terminará a 24 de janeiro. O sr. Nereu Ramos está disposto a não pedir prorrogação. Os juscelinistas já estudam a forma de prorrogá-lo sem solicitação do Executivo, o que lhes parece inconstitucional.

JOSÉ DO RIO

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A moça ficou prêsa no edifício

UMA jovem, que não quis identificar-se, provocou, durante duas horas, excepcional movimentação na rua Santa Luzia. Isso foi ontem, quando do 3.º andar do edifício n.º 275, daquela rua, uma moça fazia gestos, gritava, da janela, pedindo auxílio. Afinal verificou-se que a jovem estava retida, ali, por não encontrar portas abertas. Chamaram os bombeiros e uma escada "Magyrus" resolveu o problema da moça, que se mostrava muito nervosa.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Boas festas
Feliz Ano Novo

e até 1956 em nossa nova séde

Fecharemos nossas portas hoje e vamos reabri-las no dia 2 de janeiro, em nossa nova loja própria

Rua México, 111 - B
Tels. 22-2343 e 22-3752

Até lá e aos nossos amigos e clientes de 20 anos, obrigado, Boas Festas e Feliz Ano Novo.

O departamento de Contabilidade funcionará, durante estes dias, normalmente.

FERRAGENS LAFONTE S. A.

Prefeito Sá Lessa dá expediente de 2 horas

OS VEREADORES Hugo Ramos Filho e José Bretas vão entrar em luta pela liderança do prefeito na Câmara Municipal. Hugo Ramos Filho, sobrinho do sr. Nereu Ramos, até agora é o líder oficial do prefeito, mas isso não impede o circo que o vereador José Bretas vem fazendo em tôrno do sr. Francisco Sá Lessa, de quem se diz amigo há muitos anos. Bretas diz ainda para os amigos que só não é líder do prefeito na Câmara por não ter padrinhos políticos, como acontece com seu colega Hugo Ramos.

DESGOSTOSO

Enquanto essa luta se trava nos bastidores, o prefeito procura cada vez mas se afastar dos negócios municipais, tanto assim que, em vez de chegar diàriamente ao Guanabara às 8 da manhã, como faziam seus antecessores, ali só aparece depois de 17 horas, para um expediente de duas horas, no máximo.

NAO FUNCIONA

Por causa disso, a Prefeitura está pràticamente paralisada. Comissões e serviços que antigamente funcionavam regularmente no próprio Palácio Guanabara estão com suas atividades interrompidas como acontece com a Comissão de Favelas, atualmente presidida pelo engenheiro Ruy de Souza Leão.

A sala onde funciona (última sala da ala direita do Guanabara) está abandonada, pois, a não ser a datilógrafa destacada para secretariar a Comissão, nenhum de seus membros ali aparece.

TODO MUNDO

O estado de coisas atingiu a tal ponto que, agora, não são apenas os vereadores que comparecem ao Guanabara para aconselhar o sr. Sá Lessa a fazer isto ou aquilo. Também deputados; sexta-feira, o sr. João Machado, do PTB, estêve em palácio para aconselhar o sr. Francisco Sá Lessa a não convocar a Câmara, principalmente se fôr para a discussão do projeto que trata da exclusão do comércio do impôsto de vendas e consignações.

O deputado João Machado estava acompanhado do vereador Cotrim Neto, que também se avistou com o sr. Sá Lessa, para dar seus conselhos.

OBJETIVO

Corre no Guanabara que o prefeito Sá Lessa está ansioso para deixar o cargo, pois não aguenta mais a pressão que lhe vêm fazendo centenas de interessados em negócios escusos.

O desejo de Sá Lessa de não participar da vida administrativa do Distrito é tão grande que agora, para se ver livre das responsabilidades, só comparece para os atos absolutamente necessários.

A omissão do prefeito é tão flagrante que o próprio José Maria Albuquerque Arantes, chefe do gabinete, já está tomando ares de prefeito e, na maioria dos casos, decidindo sôbre os assuntos mais complicados.

Prova disso é sua recente nota sôbre o incidente com os professôres: o sr. Arantes diz até haver participado para a inclusão de emendas no projeto aprovado pela Câmara.

O CASO DO AUTOMÓVEL

Quanto ao ambiente no gabinete, deixou de ter a cordialidade do tempo do sr. Alim Pedro, para ser o mais mesquinho possível.

Há dias houve um atrito entre dois auxiliares do prefeito, os srs. Nei Kruel e Roberto Emir de Mattos, que atualmente nem se falam mais.

O sr. Nei Kruel, mal chegado ao Guanabara para exercer as funções de oficial de gabinete, mandou tirar o carro oficial que servia ao sr. Roberto de Mattos, para colocá-lo à disposição de sua própria família.

O sr. Roberto de Mattos, emsora zangado, disse que a partir daquele momento declinava do carro oficial, pois tinha seu automóvel particular e não morria por isso.

Joe Louis casou com a Elizabeth Arden do Harlem

NOVA YORK, 26 (U.P.) — O ex-campeão mundial de box de todos os pesos, Joe Louis, casou-se ontem com Rose Moran, abastada proprietária de salões de beleza e fabricante de cosméticos a quem, por vêzes, se dá o nome de "A Elizabeth Arden de Harlem".

A cerimônia realizou-se na residência da noiva, no subúrbio novaiorquino de St. Albans, e o oficiante foi o reverendo M. Lee Wilson, pastor da Igreja Batista de Covent Avenue, Nova York.

Este foi o terceiro casamento do pugilista "colored", que conta 41 anos de idade.

Os dois casamentos anteriores foram com Marva Trotter, de Chicago. E foi o segundo de Rose Moren, de 42 anos, que recuperou seu nome de solteira depois de se divorciar.

Entre os 125 convidados contavam-se numerosas figuras populares, entre as quais os diretores de orquestra Count Basie, Toots Williams e Roy Campanella, o famoso "catcher" de basebol dos Dodgers.

Em tom de graça, um jornalista perguntou a Joe se sua noiva havia jurado obedecer-lhe, durante a cerimônia.

"Creio que não — respondeu o noivo — sòmente amar e respeitar, o que já é bastante, não acha?"

Além de seus estabelecimentos de beleza, a nova sra. Louis é sócia de uma fábrica de cosméticos em Chicago.

Renovação de licenças de automóveis

A vistoria volante e a renovação das licenças de automóveis para o exercício de 1956, já estão sendo feitas pelo DESPACHANTE OFICIAL H. PORTO, à rua Santa Luzia, 336 — Sobrado — Tels.: 42-2992 e 52-3021, pelo novo sistema de emplacamento. Aos nossos clientes e amigos avisamos que já iniciamos o pagamento de multas no Serviço de Trânsito, da taxa da Petrobrás e da nova licença da Prefeitura, para 1956.

COMO presente de Natal, dona Lia Malveiro (foto) recebe seu filho Manuel José (antes, Fernandinho), após o resultado dos exames de sangue feitos no Instituto Fernandes Figueiras. O pretinho também está com dona Lia até que se resolva o destino que deve tomar, pois sua mãe não o quer receber. Deverá ficar com o pai e a avó. O menino branco será batizado domingo, mas o pretinho, não, pois pode ocorrer a necessidade de anulação do registro de seu nascimento. O registro de Manuel José será mantido, pois foi registrado como de côr branca. Os dois meninos se dão muito bem, sendo constantemente visitados por vizinhos e curiosos. Têm causado muitas lágrimas: de alegria para uns e tristeza para outros. Mas sentem-se felizes e indiferentes ao drama que causaram, vivem em paz e se compreendem muito bem.

DR. PIZZOLANTE — Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 - 11.º - de 9 às 12 hs. - Tel.: 22-8472.

Vinícius é o artilheiro Julinho, o líder na Itália

ROMA, 26 (UP) — O Fiorentina colocou-se na liderança da tabela do campeonato italiano de futebol, com cinco pontos na frente do segundo colocado, com a sua vitória de ontem sôbre o Triestina, por um a zero, num jôgo pobre de qualidade.

O "astro" brasileiro Julinho ponta-direita, marcou o único **goal** da partida, dando, assim, o triunfo ao seu clube aos 27 minutos do primeiro tempo

Uma das melhores atuações de hoje pertenceu ao centro-avante Roger von Lanthen, de nacionalidade suíça, que estreou assim no internacional no jôgo com o Gênova, fazendo um dos **goals** do seu clube. Van Lanthen teve autorização para atuar na Itália sòmente há dois dias, depois de uma espera de meses. O jogador suíço apesar de ter feito um **goal** e contribuído para outros dois para o seu clube, teve o dissabor de perder a primeira partida, pois que o seu adversário ganhou de 4x3.

O Turim continuou no segundo pôsto da tabela com sua vitória sôbre o Roma por dois a um. O brasileiro Dino da Costa, do team romano, marcou um **goal** no primeiro minuto numa veloz jogada. Entretanto, o alemão Hubtz empatou aos 15 minutos e, dez minutos depois, assinalou o **goal** da vitória do Turim.

O Nápoles deleitou os seus torcedores com um belo triunfo de 2x1 sôbre o Spal de Ferrara, mantendo-se, assim, no terceiro lugar. Novamente o brasileiro Vinícius, centro-avante do team napolitano, foi o herói da tarde, com os dois **goals**, mantendo-se como o líder dos artilheiros, com 11 tentos.

O Propatria, que busca desesperadamente jogadores no exterior, para firmar-se no campeonato, já que seu team o está levando para os últimos lugares da tabela, jogará, amanhã, num encontro que poderá ser decisivo para o seu futuro.

INUNDAÇÃO EM CAMPOS

Centenas de desabrigados na véspera de Natal

CAMPOS, 26 (Correspondente) — **Centenas de pessoas ficaram ao desabrigo por causa das inundações, nesta cidade, na antevéspera do Natal. Uma chuva forte caiu, sem parar, durante seis horas, enquanto as águas subiam, em vários bairros da cidade, por causa da falta ou do entupimento de esgôtos. Os bairros que mais sofreram foram Bezama, Caju, Parque Leopoldina e Fazendinha.**

Socôrros foram prestados, às centenas de famílias desabrigadas, pela Prefeitura e pelo Corpo de Bombeiros.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Diplomacia & Tratados

FRONTEIRAS DO BRASIL

NUM trabalho gigantesco, em que misturam cruzes e marcos, a Comissão Demarcadora de Limites vai fixando as fronteiras do Brasil, dispondo de recursos mínimos e de meios ainda precários de locomoção.

E' uma tarefa de conjunto que se apaga num anonimato imperdoável. Os componentes dêsse órgão realisam o milagre de plantar os marcos dos nossos limites, porque os obstáculos a serem vencidos muitas vêzes exigem a própria vida, como se a conquista dêsses pontos fôssem verdadeiros objetivos militares.

Agora mesmo, no acêrto com o Paraguai, "basta salientar que no trecho compreendido entre Jacarei e o Salto das Sete Quedas, existem 56 quilômetros de mata virgem, onde já foram abertas várias picadas de reconhecimento, e que dadas as condições do terreno, pantanoso e coberto de densas florestas, exige grandes esforços, e consequente retardamento das missões a cumprir. Nos trechos navegáveis do rio Paraná, o material é conduzido em pequenas embarcações a remo, e quando isso não é possível, a condução é feita a braços".

Há dias uma expedição partiu do Pará rumo à Colômbia e só atingirá os seus objetivos dentro de alguns meses. Ela irá fixar os nossos marcos com aquêle país.

Assim se vão fechando os nossos limites, um trabalho silencioso, árduo, quase impossível de realizar.

C. P.

REMOÇÃO DE DIPLOMATA

O SECRETÁRIO Francisco Grieco vai ser removido para a embaixada do Brasil em Washington. Outras remoções estão na pauta do ministro Macedo Soares, notadamente de embaixadores. Já noticiámos aqui a ida do sr. Mário Moreira da Silva para Viena e a do sr. Nemésio Dutra para Ancara.

NOVOS CÔNSULES

O SENHOR Nereu Ramos marcou a data para entrega de diploma aos novos cônsules formados pelo Instituto Rio Branco. Será quarta-feira, dia 28, às 12 horas.

PRÊMIO TASSO FRAGOSO

O DIPLOMATA Renato de Mendonça será o orador na solenidade a realizar-se na Biblioteca do Exército para entrega do Prêmio General Tasso Fragoso, no dia 4 de janeiro próximo.

O sr. Renato de Mendonça recebeu o prêmio "General Tasso Fragoso" de Cr$ 50 mil, pelo seu livro "Fronteira em Marcha".

MACEDO SOARES NÃO CONTINUARÁ

O SENHOR Amaral Peixoto declarou na Europa que o sr. José Carlos de Macedo Soares não continuará na pasta das Relações Exteriores, no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

CEM MIL CRIANÇAS ESTÃO SEM ESCOLA

O Secretário de Educação promete resolver o problema

MAIS de 200 mil crianças, entre 7 e 13 anos de idade, estão matriculadas nas 306 Escolas Públicas da Prefeitura. O último recenseamento (1950) acusou um total de 300.284 meninos e meninas em idade escolar no Distrito Federal. Há, portanto, um "deficit" de mais de 100 mil.

Esta foi a revelação feita pelo secretário de Educação da Prefeitura, professor Mário de Brito, que acrescentou: "Em face do constante afluxo de numerosas famílias para o Distrito Federal, torna-se impossível precisar o total exato de crianças necessitadas de escola".

PROVIDÊNCIAS

Para reduzir e eliminar êsse "deficit", o professor Mário de Brito sugere várias providências, entre elas, as que visam ao aumento da capacidade de estabelecimentos e à instituição do regime de três turnos.

Por outro lado, a frequência verificada nesses estabelecimentos públicos oscila entre 85 e 90 por cento.

Nova iluminação para a cidade

TODO o trecho que vai da Glória até à avenida Osvaldo Cruz terá, em 1956, novo processo de iluminação, com lâmpadas de vapor de mercúrio, como as existentes em frente ao Palácio do Catete.

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás pretende adotar o novo sistema em tôda a cidade. A Esplanada do Castelo será o próximo local a ser iluminado com as lâmpadas de vapor de mercúrio.

Desastre com "pau-de-arara"

MORRERAM seis pessoas e 30 ficaram feridas gravemente num desastre com um caminhão "pau-de-arara", em Mossoró, no Rio Grande do Norte. O caminhão capotou, quando viajava superlotado, conduzindo retirantes.

O desastre se deu no distrito de Volta, na rodovia Açu-Mossoró.

Viajava no caminhão e saiu ferido, o padre José Severino. Sofreu violenta pancada na testa, sendo transferido para Açu, com uma crise nervosa. O padre Severino se acha suspenso de ordens pelo arcebispo, Dom Marcelino Dantas, mas assim mesmo havia celebrado missa em Caninde.

A notícia foi enviada pela Asapress, de Fortaleza, no Ceará.

BANCO DE MINAS GERAIS
88 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

ARQUITETURA FUNCIONAL
COARCO

Mediante adequada coordenação de arte e técnica, a arquitetura moderna estabelece um perfeito equilíbrio entre confôrto e beleza, unindo o útil ao agradável e tornando a vida mais fácil e a família mais feliz. Aproveitando ao máximo as dádivas da natureza, Ar e Sol, proporciona ao homem moderno uma vida mais higiênica e mais saudável.

Não se justifica iniciar uma construção sem o conselho do arquiteto. Um bom projeto custa pouco e valoriza a obra. Evita futuras despesas com modificações, sempre despendiosas e nem sempre satisfatórias. Com mais de dez anos de experiência no ramo, Coarco o seu escritório de arquitetura, sob a direção de Affonso Gonzales Soares, continua à sua disposição, à rua México 90, para, sem qualquer compromisso, dar-lhe um conselho ou sugestão.

'Pernambuco' enfurecido matou um e feriu dois

ENFURECIDO por ter levado a pior numa disputa com três companheiros, ontem, à noite, no botequim da esquina das ruas Feira e Fiação (Bangu), um homem matou um dos colegas e feriu gravemente dois outros, fugindo a seguir.

Os fatos se passaram assim: festejando o Natal, Inácio Coelho de Araújo, de 23 anos, chumbador da Companhia Ituba, José Lúcio Sobrinho, Euclides Nogueira e o operário conhecido por "Pernambuco" tomavam cerveja numa das mesas do botequim. Surgiu inesperadamente uma altercação, e "Pernambuco" foi excluído quase à fôrça do grupo. Pouco depois os três homens dirigiram-se para casa, à rua Fiação, 195-A, fundos.

"Pernambuco", que os esperava, e que se armara de faca para a vingança premeditada, atacou-os de surprêsa, matando Inácio e ferindo gravemente José Lúcio e Euclides. A seguir "Pernambuco" fugiu, enquanto os dois sobreviventes eram medicados no Hospital Rocha Faria.

PRESENTES DE NATAL
Cristais de Murano, Couro, Prata e Fantasias Italianas
RUA MÉXICO, 74 - SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

DEFENDA Você tambem...

o seu dinheiro

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

20 MODALIDADES DE PAGAMENTO
Todas as marcas

...e lembre-se:
Para uma compra feliz - uma palavra basta - VARMA
4 Lojas para melhor lhe servir

R. LAVRADIO, 53 • R. SENADOR DANTAS, 42
R. SENADO, 181 • R. BUENOS AIRES, 86

Varma
VARMA PROP

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Persuasão, exortação ou violência

A IGREJA estava em seu maior perigo quando Atanásio, abandonando o deserto onde estivera, durante dois anos, no eremitério de Antônio, voltava, enfim, à cidade. Trazia, sôbre os ombros, o manto do eremita, que lho dera como presente e como testemunho. Durante dois anos, ao lado do santo asceta, Atanásio curtira fome e frio, enrijecendo sua alma na fé, pela contemplação.

Escolhido diácono por Santo Alexandre, ilustrara o espírito com todos os estudos do tempo aprofundados pela meditação de sua inteligência quase genial. Metera-se no deserto com Santo Antônio para melhor repassar o raciocínio sôbre tudo quanto aprendera entre os homens. E agora voltava, destinado a salvar a Igreja em seu maior momento de perigo, tendo depurado, por dois anos, na solidão de si mesmo, tudo quanto os homens sabiam naquele tempo. O asceta era também um sábio, doutor profundo em exegese, apologética, dogmática, moral e história do cristianismo. E do asceta e do sábio precisaria, então, a Igreja em perigo.

Era o momento gravíssimo da Igreja. Vencera perseguições e martírios, triunfara sôbre imperadores poderosos, sobremontara a ignorância da plebe, o desdém dos ricos, destruíra deuses falsos com estátuas de ouro. Começara, porém, o quarto século e, com êle, disseminada a moral cristã por todo o mundo, surgiam as seitas antagônicas, as exegeses discordantes, pondo em perigo a doutrina e a própria eternidade do Cristo.

Acontecera que a doutrina cristã deixára de ser hermética. Todos a conheciam já, todos os sábios haviam tomado conhecimento dela. E cada um pretendia, à base dêsse conhecimento particular, apontar-lhe a interpretação de seu próprio espírito. O cristianismo estava na encruzilhada. Esta luta, que só seria efetivamente vencida por Santo Agostinho, no embate contra os maniqueus, foi, entretanto, preliminarmente travada, aqui, por Atanásio, ao destrocar o arianismo, a falsa exegese.

Foi a luta das interpretações. Cada doutor tinha sua própria exegese. O arianismo sustentava que Cristo fôra um homem que se fizera Deus, o que era, em verdade, a suprema exaltação do homem. Tese bonita e fácil, agradável de aceitar porque tôda alma pagã se acredita, um pouco, ela própria deusa. Mas a doutrina era, também, a suprema inferiorização de Deus. Invertia o problema, matava o cristianismo, pois que lhe retirava todo teor divino. Deus, afinal de contas, viria a ser, apenas, um homem que se aperfeiçoara.

Atanásio vinha lutar pela verdade no momento em que a verdade, pela falsa ilustração do espírito, pela artimanha do raciocínio frio, estava vivendo seu maior perigo. Ele lutaria, durante quarenta e cinco anos, como bispo, pelo dogma: Cristo fôra um Deus que se fizera homem.

Iria ser dura a luta. Cada homem culto da época se acreditava dono da verdade, esclarecido até tôdas as profundidades por seu próprio raciocínio. Constâncio, em Roma, afirmava: "Em matéria de fé, minha vontade faz lei". E os heréticos, os cismáticos, rodeavam-no e ròdeavam os papas.

Voltando, agora, do deserto, onde, por dois anos, orara ao lado de Santo Antônio, de quem herdara o manto de eremita, Atanásio trazia, no espírito lúcido, o problema pôsto e resolvido. Era preciso salvar a igreja mantendo-a nas bases dogmáticas. Mas salvá-la por seus próprios meios, pela fôrça do espírito e dá verdade, resistindo à violência com a persuasão. Se lhe diziam, citando, forçadamente, Santa Epifânia, que a violência também era um meio, êle respondia que o próprio da religião não era constranger e forçar, mas convencer.

E para convencer vinha êle, do deserto, coberto com o manto do eremita Antônio.

Sua vitória foi a vitória da palavra, da persuasão e da verdade. Três vêzes destituído de seu bispado, quatro vêzes exilado, adversário perseguido de quatro imperadores, Santo Atanásio venceu, apesar de tudo.

A fôrça bruta não o silenciou, porque a fôrça bruta não pode silenciar convicções e idéias; o silêncio impôsto à sua voz não o tornou inaudível nos concílios e entre as multidões, porque a voz da verdade encontra, sempre, frestas por onde passar; o exílio não o venceu, porque o exílio, impôsto ao adversário momentâneamente vencido, é a melhor, a maior, a mais veemente forma de presença.

Santo Atanásio, doutor e coluna da Igreja, é o maior exemplo que o mundo já viu de uma vitória pela perseguição, pelo silêncio forçado, pelo exílio. Esta história, que tantas vêzes já se repetiu e tantas se repetirá ainda, começou ali, no momento em que aquêle moço magro, de 35 anos, deixou o eremitério de Santo Antônio, trazendo-lhe o manto, para vir lutar, na cidade, a grande luta pela verdade e pela liberdade.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis. Empréstimo sôbre aluguéis

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

Respondem as oposições ao discurso de Nereu

NO BLOCO oposicionista, causou a maior repercussão a referência feita pelo sr. Nereu Ramos, em seu discurso de sábado, à pacificação dos espíritos: "E' com pesar que vemos, neste instante, uma parte da oposição fechar-se ao espírito de congraçamento e de concórdia, que já ganhou inclusive a parte mais nobre de suas fileiras, e lançar-se num trabalho subterrâneo de conspiração, que o govêrno vem seguindo atentamente, e que não logrará alcançar sua finalidade subversiva".

Com estas palavras, o sr. Nereu Ramos divide as fôrças oposicionistas — cujo espírito de união e identidade de princípios têm sido veementemente proclamados pelos seus líderes — em dois grupos distintos, um disposto a aderir às hostes dominantes, o outro envolvido num trabalho subterrâneo de conspiração que o govêrno atual vigia.

DEVER DA OPOSIÇÃO

Comentando o discurso, disse-nos o sr. Raul Pilla:

"Não me parece justa a censura do sr. Nereu Ramos à oposição. Tem essa cumprido, apenas, o seu rigoroso dever ante a situação criada na madrugada de 11 de novembro. Haveria que descrer, inteiramente, do país, se situações como a que se formou pudessem ter o unânime consenso de suas fôrças políticas.

"Fala o sr. Nereu Ramos em espírito de congraçamento e de concórdia. Mas, congraçamento e concórdia em tôrno de quê? Do que se fêz? Parece que não seria sequer decoroso. A atual situação é por sua própria natureza, transitória. Terá, ainda, um mês de vida. Portanto, o congraçamento só se poderia fazer em tôrno da situação que lhe sucederá. Reconhece-o, aliás, o próprio sr. Nereu Ramos em seu discurso. Partindo da sua premissa fundamental — a transmissão do poder aos diplomados — reconhece êle, todavia, que o regime constitucional de 1946 reclama uma revisão.

"Aí está a chave do almejado congraçamento: a reforma das instituições. E eu acrescentaria: a reforma dos costumes. Sem tais condições, impossível seria o congraçamento. E vou além: impossível e impatriótico, pois o país continuaria afundando na paz dos pântanos.

"Na alusão às reformas necessárias, fê-la o sr. Nereu Ramos. Necessário é que ponha a sua autoridade ao excessivo serviço delas. Se quiser, realmente, servir ao país".

A OPOSIÇAO É UNA

Eis o que nos declarou o sr. Ernani Sátiro, que é o líder em exercício da UDN:

"O que temos, reiteradamente afirmado, nós da UDN, é o propósito constante e firme de fazer oposição ao govêrno instalado pelo movimento de 11 de novembro. Essa oposição, vimos, aliás, exercendo no Congresso, único meio de que dispomos nas atuais circunstâncias. Dentro da UDN não há duas camadas, mas um só bloco exercitando os seus direitos políticos e constitucionais".

FALARÁ DEPOIS

O senador Juracy Magalhães não quis fazer nenhuma declaração em tôrno da mensagem do sr. Nereu Ramos.

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse:

"Conversarei com os meus companheiros de bancada hoje à tarde e depois então darei a minha opinião sôbre êsse discurso".

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS

AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS
Palácio da Música
TIJUCA Praça Sousa Pena, 35 | ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191 | MEYER Rua Lucídio Lago, 96
VISITE TAMBÉM A NOVA LOJA IPANEMA — RUA VISCONDE DE PIRAJA', 167

Chegou sábado ao Senado a mensagem do sítio

A MENSAGEM do sr. Nereu Ramos ao Congresso, propondo a prorrogação do estado de sítio por mais 30 dias, chegou sábado ao Senado, acompanhada das exposições dos ministros militares e do executor dessa medida de emergência.

Sábado mesmo, o Senado providenciou a publicação da mensagem no "Diário do Congresso" e ainda hoje a Imprensa Nacional rodará uma edição especial com êsse documento.

Controvérsia

O texto constitucional que disciplina a apreciação pelo Congresso da prorrogação do estado de sítio dá margem a várias interpretações. Uns acham que a matéria deve ser debatida e votada em sessão conjunta e secreta da Câmara e do Senado.

Outros são de opinião que as duas Casas devem apreciar a matéria isoladamente, tendo início na Câmara dos Deputados.

Decisão

Hoje, à tarde, no Senado, os líderes vão se reunir para decidir do assunto. Caso prevaleça o ponto de vista da apreciação isolada, o Senado oficiará à Câmara, remetendo a mensagem que recebeu no sábado.

Derrotado Barata por 11 votos

BELÉM, 26 (Asapress) — Por três votos contra dois, o Tribunal Regional Eleitoral anulou a urna impugnada, relativa ao município de Alenquer. Ficou, assim, concluída a apuração das eleições para governador do Estado, com resultado que dá a vitória ao candidato da UDN, sr. Epílogo de Campos, com a vantagem de 11 votos sôbre o candidato do PSD, senador Magalhães Barata.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 2.º andar
Telefone: 22-3367

Jango faz exigências absurdas a Juscelino

Dois ministérios e as secretarias de Agricultura em vários Estados

OS CIRCULOS juscelinistas estão alarmados com o volume das exigências feitas por Jango e pelos trabalhistas. Além dos Ministérios do Trabalho e da Agricultura, quer o PTB a secretaria de Agricultura de todos os govêrnos estaduais para cuja vitória os trabalhistas tenham contribuído decisivamente no pleito de governador.

RECUSA

Há setores no PSD que não se mostram muito favoráveis a atender tantas exigências. Acham êles que Jango irá fazer imposições cada vez maiores, para que Juscelino não as aceite, e dê então motivo a Goulart para romper com o futuro govêrno.

Pois a Jango não interessará, junto à massa, parecer que é govêrno. É preferível, para sua tática, desligar-se de quaisquer compromissos com Juscelino e suas providências futuras.

Jânio dá boas festas

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros, com sua mulher e os chefes das Casas Civil e Militar, percorreu anteontem, durante o horário do expediente, tôdas as dependências do Palácio dos Campos Elísios, para apresentar aos empregados do Palácio cumprimentos de Natal e Ano Novo.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA
MARA
LIMITADA

JARDIM MARACANÃ
À MARGEM DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA
45 K. DA PRAÇA MAUÁ

BALNEÁRIO MARAZUL
PIRATININGA
APROVEITE O VERÃO PARA VISITAR ESTA LINDA PRAIA

MARAVISTA
ITAIPU
AO LADO DA FUTURA ESCOLA NAVAL DE ITAIPÚ

MARAFLOR
TERESÓPOLIS
ALTITUDE DE 850 M.
CLIMA SÊCO E SAUDÁVEL

DEPARTAMENTO DE VENDAS
AV. RIO BRANCO, 99-12.º AND.
TELS.: 43-7681 - 43-3244

Deseja
aos seus 30.740 prestamistas, 920 corretores, e a todos os seus funcionários, colaboradores e amigos,
Boas Festas e Feliz Ano Novo

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

JARDIM MARAVILHA
CAMPO GRANDE
BONDE, ÔNIBUS E LOTAÇÃO EM FRENTE AO LOTEAMENTO

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE
PIRATININGA
A PRAIA DE MAIOR FUTURO, EM FRENTE À COPACABANA

CASA MARALAR
MOBILIADO
SÓLIDA E CONFORTÁVEL. SÓ COMPRAR E MORAR

EDIFÍCIO MARAGIL
TERESÓPOLIS
110 APARTAMENTOS MOBILIADOS
10 ANDARES

ADMINISTRAÇÃO E COBRANÇAS
AV. PRES. VARGAS, 509-20.º AND.
TELS.: 23-3584 - 23-5230

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

duas breves sugestões seguidas de uma mensagem

Fim de ano... ano novo... reveillons... muita alegria! E para completar os melhores momentos de suas noites de festa, você verá que nada é mais agradável do que Ron Montilla — num Jaibolito longo e suave ou num "cocktail" leve e estimulante.

Leve a seus amigos também um pouco daqueles instantes de prazer que sòmente a inigualável maciez e a sutileza de Ron Montilla podem proporcionar. Presenteie Ron Montilla, em garrafas avulsas ou na embalagem de 4 garrafas.

Pense no tipo de ano novo que Você gostaria de ter - com todas as boas coisas da vida — cercado de todos os seus: é êsse o 1956 que lhe desejamos. Queremos aproveitar a ocasião para agradecer-lhe a entusiástica acolhida que Você nos deu nestes nossos primeiros meses e que muito nos lisonjeia. Muito obrigado — e um Natal muito feliz.

DESTILARIA MEDELLÍN S.A.
Fabricantes de Ron MONTILLA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1955
ANO VII — N. 1.822

Entre nobres e plebeus

NO discurso que pronunciou na véspera de Natal, o sr. Nereu Ramos lançou, no meio político, a notícia sensacional de que há, no Brasil, com a posse dos eleitos a 31 de janeiro, "uma possibilidade viva e fecunda de entendermo-nos".

Mais sensacional se torna a notícia, ao informar que parte da oposição, a mais nobre parte, já aceitou êste movimento de concórdia e congraçamento. Vale transcrever o trecho revelador:

"E' com pesar que vemos, neste instante, uma parte da oposição fechar-se ao espírito de congraçamento e de concórdia, que já ganhou inclusive a parte mais nobre de suas fileiras".

ANUNCIA, com isto, o sr. Nereu Ramos que o espírito de congraçamento político e concórdia entre os partidos já está vigente, só faltando anunciar o acôrdo com nomes próprios das pessoas responsáveis.

Em um país, em uma sociedade, em um partido é sempre a parte mais nobre que domina. Só raras vêzes — e isto não por muito tempo — é que a parte plebéia, a menos nobre, assume os postos de direção e mando, passando a caracterizar o todo. A regra, porém, é que domine a parte mais nobre, a seleção, a escolha, a elite. E se, como anunciou o sensacional discurso da véspera de Natal, a parte mais nobre da oposição já foi conquistada pelo espírito de congraçamento e concórdia necessário ao Brasil, então êste congraçamento já está conseguido, esta concórdia já está realizada e todos devemos dizer "amém" e levantar os braços ao céu, agradecidos pelo milagre.

A parte mais nobre da oposição venceu a ralé que também nela existe. O plebeu oposicionista, ainda fechado ao espírito de congraçamento e concórdia, não resistirá ao exemplo e aderirá também, ou será dominado pela elite oposicionista.

E' pena que o sr. Nereu Ramos não tenha declinado nomes, os grandes nomes oposicionistas que constituem: essa parte mais nobre já conquistada para o congraçamento e a concórdia necessários, tão prementemente necessários, ao período que se vai abrir em 31 de janeiro.

Talvez pretendesse êle, como orador político que é, conservar-se um pouco hermético, deixando a revelação dos nomes à reportagem política, à direção dos partidos entendidos, à própria iniciativa dos conquistados já pelo congraçamento e pela concórdia que o orador preconiza.

QUAIS são, entretanto, os nomes que compõem a parte mais nobre da oposição?

Alguns podem ser citados, de memória, sem que os excluídos da citação se acreditem ralé ou plebe. Diremos logo que nenhum dos que estejam omitidos em nossa lista, será por nós considerado plebe oposicionista. Dela não constará por lapso de memória ou falta de espaço, pois que a todos os oposicionistas consideramos nobres, como a todos os governistas também. Tudo é nobre, nada é plebe em política, no Brasil.

Nobre será, por exemplo, o brigadeiro Eduardo Gomes. A seu espírito tão compreensivo terá chegado o congraçamento preconizado pelo sr. Nereu Ramos, a concórdia que se seguirá, como resultado, a êste congraçamento?

Nobre é o sr. Prado Kelly. Nobres são os srs. Otávio Mangabeira e Nestor Duarte, Etelvino Lins e Ernani Sátiro, Raul Pilla e Odilon Braga, Arruda Câmara e Afonso Arinos, Peracchi Barcelos e Aliomar Baleeiro, Raimundo Padilha e Luiz Viana, Juraci Magalhães e Alberto Tôrres. Nobre, afinal, é todo êste grupo de homens políticos que ainda muito recentemente se reuniu, na Câmara, pela constituição do "Bloco da Oposição". A qual dêles se refere o sr. Nereu Ramos quando diz que a parte mais nobre da oposição já foi tocada pelo espírito de congraçamento e concórdia?

ESTA semana ainda começaremos a ter revelações a êste propósito. Reabre-se, hoje, o Parlamento e terá, já no primeiro momento, a oportunidade política de definir-se, por inteiro, em relação a esta sensacional notícia que nos deu o sr. Nereu Ramos no discurso de Natal. Hoje ainda começará a ser discutido, na Câmara, o decreto que prorrogou, constitucionalmente, o estado de sítio. E' a oportunidade para a definição política que o discurso do sr. Nereu Ramos está exigindo dos oposicionistas. Cada um dêles terá, agora, diante desta sensacional declaração, o imperativo moral de dizer até que ponto foi tocado pelo espírito de congraçamento e de concórdia anunciado, nas vésperas de Natal, talvez como milagre do dia

Cartas dos leitores

Horário dos bancos

DO sr. R. J. Rotta, Antônio Prado, Rio Grande do Sul:

"Que é possível fazer para mudar o atual horário do expediente dos bancos, que estão atendendo apenas na parte da tarde? Informam tratar-se de dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho, para resolver em parte as dificuldades de transporte nas grandes cidades.

Mas, para as pequenas cidades, a observância de um turno na parte da tarde é verdadeira iniquidade, considerando-se que lavradores, pecuaristas, etc., que saem de casa de manhã, chegam à vila e têm de esperar até às 13 horas para realizar suas transações.

Por que não se faz um horário regional, de acôrdo com as necessidades de cada um?"

Suplemento de Minas

DA sra. Linda Serpa, Belo Horizonte:

"Ficamos — eu e tôda a minha família — entusiasmadas com o suplemento que os senhores dedicaram ao nosso Estado. Os jornais de fora, quando resolvem fazer alguma coisa sôbre Minas, dão a coisa com um ar pesado de matéria paga (talvez o seja mesmo...), sem a leveza e o bom humor com que a TRIBUNA DA IMPRENSA tratou o assunto.

Seria bom que, periodicamente, um suplemento igual fôsse dedicado a outros Estados, para que os brasileiros pudessem conhecer mais o Brasil, já que as viagens, neste país, são caras e desconfortáveis, desanimando os que pensam nelas".

RESPOSTA — Está em nossas cogitações fazer o que a senhora sugere. O êxito da primeira iniciativa já nos anima bastante.

Direito de defesa

DO sr. O. G. da Costa Miranda (Rio):

"Se considera atrevida a intimidade que invoco, pronto, apresentarei desculpas: agora, quanto ao afeto, não! Ainda que o recuse, hipótese que admito, porque a tanto a vida me levou, êle, sinceramente, permanecerá como a homenagem da simpatia a quem se eleva pela cultura para destacar-se pela conduta.

Certo, uma profunda separação de idéias, presentemente, medeia entre nós, mas, porque ela existe, nem por isso, julgo-me privado de afirmar o meu aplauso em face da atitude que assumiu no transcurso de inquérito em que o convidaram para depor. Se atendesse ao egoísmo, guardando silêncio, estaria a negar as dôres que senti e sinto na própria carne. Sei que a "defesa contra a injúria dirigida não pode, não pode ainda ser feita, porque aos injuriados se nega êste direito". Imagine que formulei um pedido de reconsideração, MTIC. 159.613-54, isso a 27 de maio de 1954 — **lá se vai coisa de ano e meio** — pedido que devia ser solucionado em trinta dias, "dentro de trinta dias improrrogáveis", reza o parágrafo único do art. 166 do Estatuto dos Funcionários Civis da União, e, contudo, não, positivamente, não o foi; não o foi, porém, ardilosamente, três meses após espezinharem a divisória do prazo trataram de aproveitar uma solicitação de rotina para enviar a autuação original ao Juízo da 11.ª Vara Criminal, enviar, mui de indústria, sem que restasse cópia — "ficando o traslado na repartição", diz o art. 229 — a fim de que pudessem dormitar à sombra da alegação de que nenhuma providência lhes é dado promover enquanto a devolução não se efetuar. Que tal... Eis por que sei!

TAMBEM sei o que é a dignidade de um homem servir de "motivo para a fabricação miserável de um romance verdadeiramente escatológico". Não revolvamos o monturo; todavia, novamente imagine que, voltando ao assunto, juntei, desta vez, uma certidão, fornecida pela Secretaria do Supremo Tribunal Federal — Mandado de Segurança n.º 2792 do Distrito Federal — comprovando que não violei, nem alcançaria violar, conforme alegaram, o Decreto n.º 9081, de 3 de novembro de 1911, simplesmente por que "o *Departamento Nacional de Imiaração*, reza textualmente — *jamais teve qualquer regimento*" e, portanto, não se estendiam a êle, principalmente em matéria penal, matéria de interpretação estrita, disposições que vigoraram no antigo Serviço do Povoamento, extinto com a vitória da Revolução de 1930, um quarto de século atrás! E o MTIC. 157.187/55, *datado de 16 de junho de 1955*, que, pobre e coitado, dolorosamente, continua a arrastar-se pelas mesas da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração e, *apesar do longo compasso de um semestre de espera*, longe está de que o titular que exerce a respectiva direção encontre vaga para distingui-lo com o dever atencioso do encaminhamento ao superior hierárquico. Que parece?... Eis também porque sei!

Compreendo, pois, o calafrio que o assaltou em frente da recusa da certidão, embora a prometessem entregar setenta e duas horas depois, e, daí, compreender que se reservasse para falar perante a autoridade judiciária, se convocado; entretanto, o que não compreendo, e confio que não compreenderá, desde que experimentou provação afim, é que *negar ou deferir* um pedido de reconsideração, *tratando-se de culpa real ou defesa procedente*, assuma as proporções de ato de exceção e protelar a decisão sôbre penalidade que teria sido imposta *sem lei que capitulasse a falta ou cominasse a pena*, aleive de arbítrio faccioso, não logre provocar estranheza e repúdio. Talvez, pior que a materialidade da ausência seja a *ficção da ausência*, urdida e alimentada pelo jôgo covarde de tramas e ardis, mormente se a vítima, além de carecedora de recursos para quebrar o silêncio com que a procuram asfixiá-la, fato que não o bate ou tolhe nas agruras do episódio, não se acha, porque não abrem propositadamente vaza para que ela esgote a instância administrativa, habilitada para socorrer-se no apêlo à correção do Poder Judiciário. Eis a razão do aplauso!"

(Desenho de HILDE)

Ronda Carioca

APRENDENDO POESIA

DESCULPE voltar ao assunto, mas é que a poesia me fascina. Mestre Manuel Bandeira lê todos os poetas, inclusive os de segunda, terceira e quarta classe, se é que existem dêsses. E espera da leitura muito pouco e muito muito ao mesmo tempo.

Ele espera encontrar a solução nova, a inocência e a ignorância que descobrem soluções novas, o desconhecimento técnico que não intimida o poeta na sua busca pela forma.

Longe de nos descobrirmos num poema de circunstância, num poema mercenário, tudo isto. Nós ficamos com a inocência, com a pureza, com o mistério da poesia, que nasce num modesto lixeiro.

Nós ficamos aqui, dando lugar para o poeta:

De boa mensageira
Nesta data universal
Levando muitas felicidades
Um feliz Ano Novo e Natal.

Na treva sejas luz
Na claridade a guia
Como guiaste a Jesus
Nos braços de Maria.

Trazendo muita saúde
Neste caminho traiçoeiro
São estas as Boas Festas
E os votos do LIXEIRO

EXCURSIONISTAS — Oski — **PIQUENIQUE**

— *Que achas da idéia de fazermos uma excursãozinha*

— *Perdemos o passeio: esqueci-me do abridor de latas!*

EPISÓDIO DE DEODORO E DO LOUCO

QUEM conta a história é Garcia Redondo, num dos seus livros. Aí por volta de 1885, num dia de maio, manhã de sol, lhe apareceram em Santos o engenheiro Honório Bicalho e o general Deodoro da Fonseca, dando o braço a um velho, "alto, magro, de barba longa e alva", que abraçou com afeto o escritor e lhe apresentou os dois companheiros: era o dr. Schutel, o médico suíço que, vindo moço da terra natal, se fizera o anjo da pobreza no Desterro, em Santa Catarina, cercado de filhos e netos.

O dr. Bicalho quis falar em particular ao escritor. Contou-lhe que o dr. Schutel enlouquecera na viagem e já tentara, mais de uma vez, jogar-se ao mar. Ele e Deodoro, sabendo que eram amigos, pensaram em confiar-lhe o velho médico até que pessoa da família o viesse buscar. Garcia Redondo aceitou, combinaram almoçar todos juntos em sua casa, Bicalho voltou para a sala, Deodoro substituiu-o no escritório para contar detalhes da doença.

A mania de Schutel era a mudança do regime. Ia ao Rio para entrar só no paço, com seu traje de voluntário garibaldino. Convenceria o Imperador a aceitar a República. Proclamaria a República, sem derramamento de sangue — com a mesma moderação que o fizera amigo pessoal de Garibaldi e amigo pessoal de Pedro II. Ia de traje garibaldino, isso impressionaria o Imperador. Mas se o imperador resistisse, contava com as fôrças armadas, Deodoro à frente. Deodoro contava e sorria (recordava Garcia Redondo), sorria e afagava a barba espêssa, repartida no queixo. Não podia haver prova mais provada da loucura do dr. Schutel do que admitir que êle, o general-legalidade, o esteio militar do Partido Conservador, apoiasse uma rebelião — para pôr abaixo a Constituição, que jurara, o imperador, que chamava de "amantíssimo"...

O almôço foi alegre. O dr. Schutel não deu sinal da sua loucura, só talvez quando contou viagens, fôra a cavalo de Gibraltar a Ceuta...

Na hora do café, porém, se virou para Garcia Redondo:

— Mande vir champanha, preciso fazer um brinde.

Deodoro tocou na perna de Garcia Redondo. Honório Bicalho olhou para êle. Garcia Redondo mandou buscar champanha.

Grave, olhos semicerrados, o dr. Schutel ordenou:

— O momento é solene, todos de pé.

Ficaram. E então êle, com um sorriso doce, palavras vagarosas:

— Dentro de algumas horas, estará proclamada a República brasileira. Foi-me destinada essa feliz missão, bem como a de indicar aquêle que terá de substituir o imperador. O acaso conduziu-o aqui. Bebo à saúde do general Deodoro — o primeiro presidente da República do Brasil.

Estendeu a taça para Deodoro, os outros fizeram o mesmo ("muito sérios", conta Garcia Redondo). Deodoro disse: "Obrigado". E o dr. Schutel, sentando-se, combinou com Deodoro o primeiro ministério republicano, de que faria parte Saldanha Marinho. Tinha pensado em tudo, até nisto: durante três meses, todos os brasileiros (as mulheres também, a começar pelas mulheres) só usariam roupa verde-amarela.

Conformou-se com o pretexto que lhe deram para ficar: a viagem por terra o levaria diretamente a S. Cristóvão. Quando Deodoro se despediu, Garcia Redondo cumprimentou: — "**Adeus, general**". O dr. Schutel emendou, duro: — "**General, não, diga: — Adeus, sr. presidente**". Foi obedecido e êle próprio, para Deodoro, abraçando-o: — "**Meu caro presidente**".

Deodoro não o viu mais: meses depois, o dr. Schutel morria, no hospício. Morria adiantado: quatro anos mais e ficaria provado que não estava tão louco assim. Profeta era, não louco. Mas morreu, não pôde ver Deodoro presidente.

De tôda essa história uma pergunta me fica: — Que pensaria o dr. Schutel, nos abismos de sua loucura, sôbre o caráter de Deodoro, devoto do Imperador, homem da Constituição e da lei, a que seu delírio — e, logo depois, a realidade — atribuíam o ímpeto da sedição?

ODYLO COSTA, filho

OPINIÃO

Posse com ou sem sítio?

O ESTADO de sítio agora prorrogado irá até 24 de janeiro. O sr. Juscelino, se diplomado, deverá tomar posse a 31 do mesmo mês. O sr. Nereu Ramos está disposto a não pedir prorrogação do sítio para cobrir os seis dias que faltarão para terminar o atual mandato presidencial. Assim, só o Congresso, por sua própria iniciativa, poderá prorrogar o vigente estado de sítio.

Em primeiro lugar, esta prorrogação, por iniciativa do Congresso, seria inconstitucional, pois o sítio só deve, constitucionalmente, ser estabelecido por pedido do Poder Executivo. Em segundo lugar, parece que não ficaria bem a um govêrno que se vai empossar forçar a decretação de um estado de sítio justamente para cobrir e garantir seu ato de posse. Com os "poderes implícitos" que se atribuiu, o Congresso talvez tentasse fazer a prorrogação, que o sr. Nereu Ramos está disposto a não pedir. Pleiteará o sr. Juscelino a medida? Concordará com ela o PTB do sr. Jango Goulart?

Ao lado da organização do novo Ministério, da conquista da oposição que se tenta por todos os meios, êste é um dos problemas mais ocorrentes nos quadros políticos nacionais.

Engarrafamento

NÃO se sabe até quando perdurarão os mais primários problemas de trânsito, nesta cidade. Parece que isso não afeta, absolutamente, às autoridades encarregadas do assunto. Deixa-se tudo como está para ver como fica.

O que se passa na entrada da rua Uruguaiana, por exemplo, para os coletivos que vêm da Zona Norte, é simplesmente desesperador. Nas horas de movimento mais intenso, o engarrafamento, ali, detém lotações, ônibus, carros particulares e caminhões, que ensurdecem os transeuntes com os berros estridentes das buzinas. Ninguém, todavia, toma conhecimento disso.

Outra coisa que merece a atenção das autoridades, que agem vergonhosamente nesse setor, sendo claro, evidente, que tomam dinheiro aos interessados, para que a situação permaneça, em prejuízo da população, é o fato de todos os coletivos preferirem as vias de maior movimento, onde existe grande número de passageiros, deixando as ruas próximas sem condução e congestionando mais ainda as outras.

Este seria o momento, num país decente, de pedir que o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito reprimissem êsses e outros abusos, pois está na hora de começarem os novos licenciamentos. Mas, aqui, o jeito é engolir a coisa e, ainda por cima, não fazer cara feia. O mínimo que pode acontecer a quem reclama contra essas coisas é ser acusado de falta de cooperação com aquêles zelosos setores. Quanto ao máximo, nem é bom falar.

Policiais de saias

JA' ESTAO trabalhando nas ruas de São Paulo, as mulheres da Polícia Feminina.

E' uma das boas iniciativas do governador paulista.

Sua missão principal é zelar pelas crianças, resolver pequenos casos, instruir e ajudar o povo.

Dar um pouco de humano à "cidade desumana".

Quinze já estão trabalhando. Logo se formarão mais trinta e cinco.

O povo olha para elas com carinho, coisa sua que é.

Mistério

CONTINUA, na CCPL, a situação que outro dia denunciamos: em plena safra do leite, o leite está desaparecendo, tomando destino misterioso o que, como sempre, não será em proveito do povo. Não se aceitam novos assinantes. Se alguém adquire, por exemplo, dois litros diários e suspende um, temporàriamente, não pode, depois, voltar à quantidade primitiva. Entretanto, a CCPL informa que o assinante pode, quando quiser, adquirir os dois litros, embora, mais tarde, lhe negue êsse direito, sem a menor explicação.

Nenhuma providência, que se saiba, foi até agora tomada para combater isso. Como sempre, os interêsses do povo continuam lindamente ignorados por quem de direito. Parece que o povo só existe, neste país, na hora de pagar impôsto e levar bordoada da Polícia.

E preciso que as autoridades investiguem o que se passa na CCPL e corrijam o abuso. O leite deve estar sendo desviado para mais lucrativos fins, enquanto crianças e doentes dêle se vêem privadas.

Ingênua COFAP

A COFAP, acreditando mais uma vez em promessas, obteve dos açougueiros o compromisso, para evitar tabelamentos, de que não ultrapassariam o preço teto de Cr$ 40 o quilo, para qualquer espécie de carne de primeira. Em compensação, poderiam vender a carne refrigerada pela mesma tabela.

Mas no mesmo dia em que a ingênua COFAP tomou a promessa dos varejistas de carnes frescas, os açougueiros, na maioria, continuaram vendendo a carne como quiseram. Em Copacabana por exemplo, vendeu-se até a Cr$ 50, o quilo. E nada aconteceu aos recalcitrantes. Vá se acreditar em promessas.

Planos para Momo

HOMEM previdente, o chefe de Polícia baixou instruções regulamentando o carnaval.

O cargo de chefe de Polícia é da confiança de quem ocupa a chefia do Executivo. A escolha do atual chefe foi aprovada pelo sr. Nereu Ramos.

No dia 31 de janeiro, porém, o sr. Juscelino Kubitschek — a quem darão posse na Presidência — escolherá novo chefe de Polícia. Êsse funcionário é, via de regra, o primeiro a ser escolhido, pois todo govêrno, neste país, cuida, primàriamente, da segurança.

Apesar de já estar, aparentemente, com as malas prontas e as gavetas vazias, o chefe de Polícia prepara cuidadosamente as operações para o carnaval, inclusive a parte referente ao desfile de préstitos, coisa importante nesta cidade acostumada a desfiles e interrupções do trânsito.

Esperemos, apenas, que o sucessor do atual chefe de Polícia não modifique êsses planos carnavalescos, para que tudo continue na mais perfeita calma, no Brasil.

A prova

O SR. Benjamin Maranhão, prefeito no município de Araruna (Paraíba), quis desmentir o jornal "Correio da Paraíba", que noticiara violências cometidas por êle contra vereadores da oposição.

Foi, então, a João Pessôa, e tentou agredir o jornalista Afonso Pereira.

Pacato homem, êsse prefeito, que provou, assim, não serem verdadeiras as notícias sôbre violências por êle cometidas...

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º - sala 702/3 Tel.: 36-0472 - End. telegr: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PORTUGAL — J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa — Tels.: 86-1285 86-6927

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

PROPRIETÁRIO DE CHIPRE EXIGE DEVOLUÇÃO DA ILHA

PARIS, 26 (UP) — **Um grande** negociante francês, de 7[illegible] anos de idade, **reclamou oficialmente a propriedade da agitada ilha de Chipre.**

O sr. Robert de Lusignan declarou que essa ilha do Mediterrâneo oriental pertence à sua família desde o século XII, quando os Lusignan compraram Chipre aos Templarios por uma soma que equivaleria hoje a 126 000 dólares.

"Não vejo razão alguma — disse Lusignan — para que os britânicos combatam os cipriotas e os turcos briguem com os gregos por causa de Chipre, porquanto essa ilha é de nossa propriedade particular. Exigiremos a devolução de nossa propriedade".

Revelou que entregou a advogados de sua família um "dossier" completo, com os títulos de propriedade, para que os mesmos reclamem ante a Justiça a devolução de Chipre "a seus donos legítimos".

Política Internacional

UMA TIRANIA

Em entrevista concedida ao jornal argentino "Epoca", Oscar Unzaga de la Vega, líder dos partidos anticomunistas coligados e chefe da Falange **Socialista Boliviana traça o retrato de** seu país, que vive aterrorizado pelo regime comunistóide.

Não há democracia na Bolívia, diz Unzaga de la Vega, e sintetiza da seguinte maneira sua afirmação: 1) Em três anos e meio de govêrno "constitucional" jamais existiu parlamento; 2) O Poder Judicial está integrado ùnicamente por elementos do "Movimento Nacionalista Revolucionário"; 3) Não existe Exército para garantir a Constituição; 4) Foi decretado o voto universal, mas nunca se realizou uma eleição; 5) Não há liberdade de imprensa e de reunião, e todos os partidos, exceto o "Movimento Nacionalista Revolucionário" e seus satélites filo e cripto-comunistas, estão fora da lei; 6) Todos os jornais oposicionistas foram fechados e empastelados.

Nestas condições, a Bolívia pode ser definida como "uma enorme prisão, onde nem os guardas que vigiam os presos são livres".

As reformas sociais, notadamente a reforma agrária e a nacionalização das minas, foram executadas de tal modo, que levaram a Bolívia à quebra econômica.

Os indígenas receberam duas coisas como presente do MNR. Direito de voto e fuzis. O voto não lhes serve, porque não há eleições, e os fuzis servem exclusivamente para defender o govêrno

Todos os direitos humanos são violados na Bolívia, diz Unzaga de la Vega.

E a ONU, e a OEA? — perguntamos.

S. B.

Demolição do monumento de Evita

BUENOS AIRES, 26 (UP) — Enormes explosões assinalam a continuação dos trabalhos de demolição da base de concreto armado que se destinada ao colossal monumento a Eva Perón.

A estrutura, que é de grandes proporções, estava sendo construída nas proximidades da residência presidencial, no bairro de Palermo, e acredita-se que a sua destruição exigirá enormes quantidades de explosivos

Partidos políticos contra a manobra de Odría

LIMA, 26 (UP) — Um manifesto divulgado pelos principais partidos políticos diz que não foi satisfatória a solução dada pelo presidente Manuel Odría à crise política, com a nomeação de um gabinete constituído exclusivamente de militares.

O Movimento Democrata Cristão, o Movimento Social Progressista e o Partido Socialista disseram que a solução dada pelo Executivo à situação resultante dos acontecimentos de Arequipa não é a que o país reclama e sustentam que "um gabinete militar, afora o fato de dar aos oficiais das fôrças armadas um papel político que não lhes cabe, representa uma intimidação, fato que se acentua com a intervenção de pessoas que têm responsabilidade em outra esfera repressiva da vida do país".

Pede o comunicado que o processo eleitoral se desenvolva livremente, com tôdas as garantias constitucionais, alegando que para isto é preciso que seja revogada a Lei de Segurança Internada, modificado o Estatuto Eleitoral e decretada uma anistia política.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

TINTAS PROBAL
Tels.: 52-2509 - 52-0488

DEPÓSITOS POPULARES
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
(Antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1919)
Filial no Rio: Rua da Quitanda, 56 - Tel. 22-1980 (Ródo interno)
Matriz: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

Feliz Natal!

A todos, nossos clientes e amigos, e especialmente aos nossos passageiros — que, repetindo em novas condições mas sempre com o mesmo espírito a bela jornada dos Reis Magos, transpõem conosco as distâncias e as alturas — apresentamos sinceros votos de

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO

VARIG

"Em jôgo o destino da raça humana", adverte o Papa

CIDADE DO VATICANO, 26 (U.P.) — O Papa Pio XII fêz uma advertência contra os perigos de novas explosões nucleares e pediu que se proibissem a explosão e o emprêgo das armas atômicas e de hidrogênio. Assinalou o Santo Padre, contudo, que a proibição das explosões experimentais deve ser acompanhada de um acôrdo mundial simultâneo sôbre um sistema efetivo de inspeção, contrôle e desarmamento.

Em sua mensagem anual de Natal, difundida a todo o mundo em 28 idiomas, o Sumo Pontífice advertiu que está em jôgo "o destino de tôda a raça humana".

Citou, em seguida, detalhadas razões científicas para interromper as explosões nucleares e pintou um quadro sombrio do horror que aguarda o homem, a menos que se controle o poder do átomo.

Sem mencioná-la, o Santo Padre apoiou a proposta do presidente Eisenhower para a inspeção aérea e o plano para o estabelecimento de postos de escuta e controles similares em tôrno do globo.

Em outras partes de seu discurso, o Papa disse o seguinte:

1 — Fêz um apêlo "à pacificação preventiva", isto é, tentativas urgentes para solucionar pacificamente as disputas que poderiam se converter numa guerra.

2 — Advertiu que a oposição ao comunismo não se pode basear sòmente numa posição anticomunista. E' dever de todos os homens livres dirigir devidamente a parte do mundo que governam.

3 — Exortou às Nações da Europa a ajudar seus povos coloniais a resolver seus problemas, "em caso contrário tais povos poderão ser arrastados por um cego nacionalismo ao caos e à escravidão".

4 — Disse que "uma têrça parte do mundo — a Rússia e o bloco comunista — se aproveitará das inimizades entre europeus e europeus".

5 — Repeliu a teoria de que o progresso se baseia sòmente no bem-estar material e que a segurança descansa sòmente no aumento da produção social.

6 — Disse que algumas pessoas no oeste partilham da errônea crença de que o progresso material é base suficiente para a segurança do homem.

"Isto — disse o Papa — pode levar algumas pessoas do Ocidente a enganar o mundo com a fantasia de uma falsa coexistência".

MANOBRA RUSSA

MOSCOU, 26 (AFP) — Na véspera de Natal, os serviços soviéticos de informação irradiaram a mensagem de Natal do Papa Pio XII, e principalmente a passagem reclamando a proibição das armas atômicas e de hidrogênio. A Agência Tass fêz algumas reservas, salientando que o Papa tinha manifestàmente "levado em conta os sentimentos católicos de base", e a "Pravda", órgão do partido comunista, absteve-se de publicar o despacho. Todavia, o rádio de Moscou, "Troud" e os "Izvestia" transmitiram integralmente a informação da agência soviética.

Tass, nota com satisfação, que o Chefe da Igreja Católica, não só se pronunciou a favor do renunciamento a qualquer experiência de arma atômica e a seu uso, e do contrôle dos armamentos, como também "preveniu contra a tentativa de separar a primeira proposta das outras".

A agência soviética cita igualmente esta frase do Papa: "sem hesitar, afirmamos que a realização dessas três medidas em seu conjunto é um dever de consciência para os povos e seus dirigentes".

E a primeira vez que uma iniciativa do Soberano Pontífice é saudada com tanto agrado por parte soviética.

Pulso do Mundo

NAÇÕES UNIDAS — Nova York. O Secretário Geral da ONU declarou, em sua mensagem de fim de ano, que os propósitos da ONU exigem grandes sacrifícios e que para conseguir o objetivo se necessita da "sincera lealdade dos homens". Palavras muito bonitas.

ROUBO — Nice, França. Um ladrão penetrou, ontem, na vila de Ali Khan, roubando dinheiro e jóias, no valor de quase dois mil dólares.

TERREMOTO — Chur, Suíça. Um terremoto semelhante a uma explosão foi sentido, ontem, nesta cidade.

NASSER E O NATAL — Cairo. O premier Nasser enviou mensagem de Natal aos cristãos do Egito.

HOMEM MODERNO — Haia. "O homem de hoje já viveu duas guerras, e desde então vive continuamente com um sentimento de temor", declarou a rainha Juliana, em sua mensagem de Natal.

POLITICA CHILENA — Santiago do Chile. "A atitude do govêrno fere o interêsse nacional", afirmam, em declaração pública, os líderes de vários partidos políticos.

INUNDAÇÕES — São Francisco. A Cruz Vermelha anunciou que deu abrigo a vinte mil pessoas expulsas de seus lares, pelas inundações, na Califórnia do Norte.

ACIDENTES — Nova York. O total dos mortos em consequência dos acidentes de estrada, na tarde de ontem, elevava-se a... 326.

ATÉ QUE ENFIM — Cairo. O govêrno egípcio permitiu que o patriarca ortodoxo Amba Yussef retornasse à chefia da Igreja Ortodoxa.

CHINA — Taipeh. O generalíssimo Chiang Kai Shek declarou que está cada vez mais próximo o momento do contra-ataque nacionalista contra a China vermelha.

(Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Preferiu a escravidão

LONDRES, 26 (UP) — Um estadista tchecoslovaco, de 67 anos de idade, que contribuiu para a fundação da República da tchecoslováquia, depois da primeira Grande Guerra Mundial, regressou a Praga, repetindo, ao que parece, a fuga de Otto John, mas ao contrário.

A informação foi dada pelo filho do estadista, sr. Jan Schyrava, de 27 anos de idade, que realiza estudos e investigações científicas na Universidade de Manchester. Disse que seu pai, Lev Schyrava, o citado estadista, regressou à Tchecoslováquia, em poder dos comunistas, na quinta-feira última. A família Schyrava abandonou Praga em 1948, quando êsse país caiu sob a dominação vermelha.

Lev Schyrava ajudou a Jan Masaréck e a Eduardo Benes a fundar a moderna Thecoslováquia dos restos do que foi o outrora poderoso império Austro-húngaro, em 1919.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Louco põe bomba na Catedral de Paris

PARIS, 26 (U.P.) — Um dos natais mais alegres da França nos últimos anos quase terminou com uma tragédia, devido a que mãos desconhecidas colocaram uma bomba de tempo na catedral do Sagrado Coração.

A polícia, avisada por um telefonema anônimo, descobriu e inutilizou a bomba pouco antes do momento marcado para a explosão. O mecanismo estava colocado para que a explosão ocorresse ao meio-dia, e a bomba foi encontrada entre 11 e 11.30 da manhã.

A famosa catedral, na colina de Montmartre, estava repleta de fiéis, que assistiam aos ofícios do Natal.

Aparentemente se projetava colocar outra bomba na Catedral de Notre Dame.

O comissário de polícia, Raul Farge, cujos homens localizaram a bomba na Catedral do Sagrado Coração, disse que evidentemente se tratava do plano de um indivíduo louco, em protesto contra as bombas atômicas e as provas nucleares.

Pequeno Mundo

25 anos de música

NOVA YORK, 26 (UP) — A soprano Lily Pons, celebrará seus 25 anos de atuação no Metropolitan Opera House, desta cidade, a 3 de janeiro, representando alguns papéis que a fizeram famosa.

No aniversário de sua estréia como "Lúcia", em 1931, Lily Pons se exibirá numa função de gala constituída por trechos de várias óperas.

Cantará no papel de Gilda no segundo ato de "Rigoletto", a cena da loucura de "Lúcia" e quatro árias de outras óperas que interpretou inúmeras vêzes.

Sangue na noite de Natal

TOLEDO (OHIO), 26 (AFP) — Um crime atroz ensanguentou a noite de Natal em Toledo, Ohio.

"Venham depressa, a minha mulher foi apunhalada, e está grávida", foi o apêlo telefônico que paralisou os policiais de plantão enquanto por tôda parte terminavam os preparativos da grande festa cristã. Lançou êsse apêlo, o sr. Robert Burlage, que acabava êle próprio de preparar a árvore de Natal de seus dois filhos, Maria, de 4 anos, e James-Robert, de 3 anos. Sua mulher, Johann, que esperava um terceiro filho, tinha ido confessar-se na Capela do Hospital. Êle tinha-lhe oferecido levá-la de carro, porém, ela recusou, dizendo que um pouco de exercício lhe faria bem. Colocando os últimos adornos e pendurando os últimos brinquedos, êle esperava que ela chegasse a qualquer momento.

Repentinamente, apareceu à sua frente, com os olhos dilatados pelo espanto, a garganta ensanguentada, os lábios retorcidos por um vão esfôrço para falar, e caiu ao solo.

Imediatamente transportada ao hospital, faleceu ao chegar. Todavia, os médicos praticaram uma operação cesariana "in extremis", para tentar salvar a criança. É uma menina que, segundo afirmam, tem muitas probabilidades de sobreviver.

Foi ao regressar da Capela que a sra. Burlage foi atacada: o local do crime não foi difícil de achar, encontrando-se ali um punhal manchado de sangue. A bôlsa da infeliz jovem senhora desapareceu.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA, filial da Churrascaria do Leme
MÚSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

Escolha uma destas chaves e abra a porta do seu próprio lar!

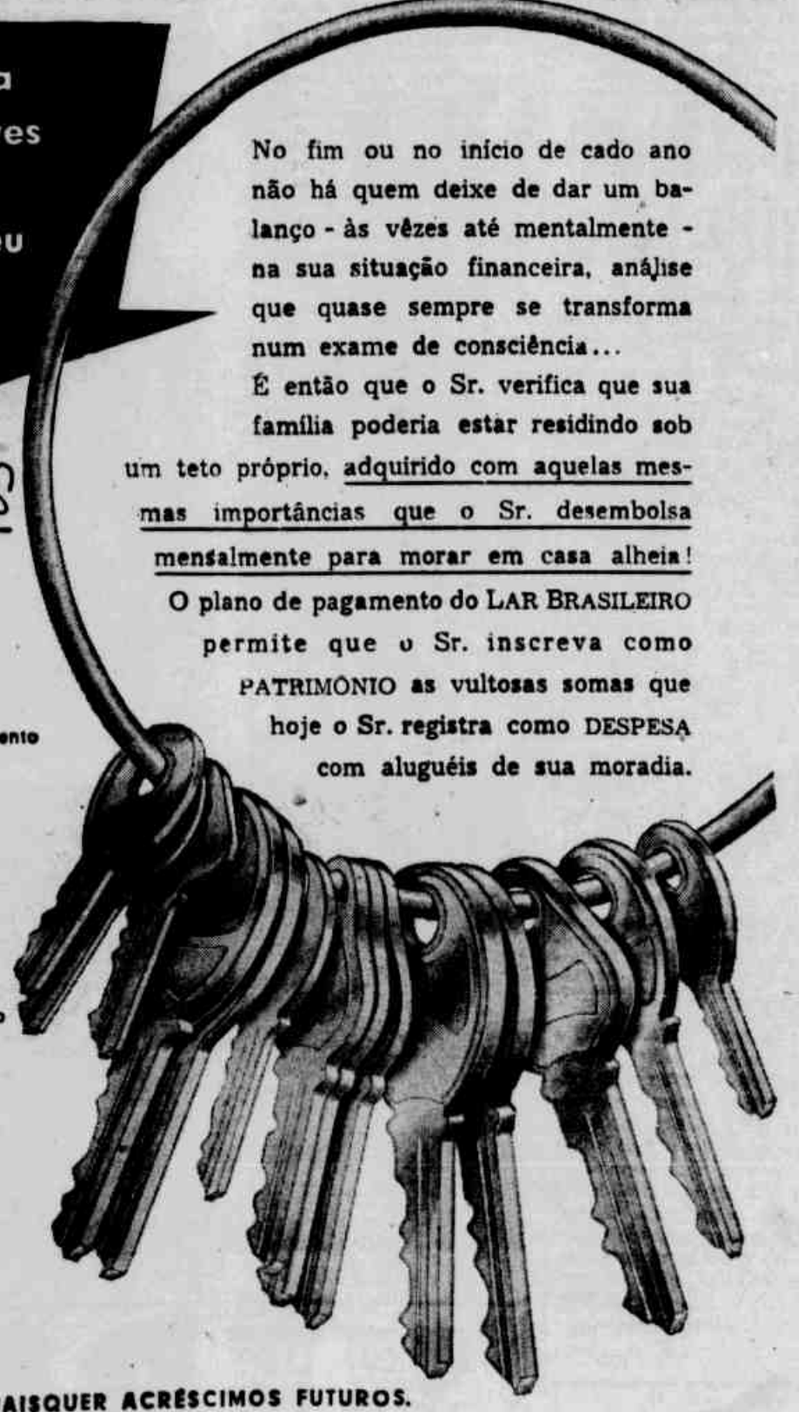
Últimas ofertas

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, e 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 4 meses.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo 70 - 76
Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

No fim ou no início de cado ano não há quem deixe de dar um balanço - às vêzes até mentalmente - na sua situação financeira, análise que quase sempre se transforma num exame de consciência...
É então que o Sr. verifica que sua família poderia estar residindo sob um teto próprio, adquirido com aquelas mesmas importâncias que o Sr. desembolsa mensalmente para morar em casa alheia!
O plano de pagamento do LAR BRASILEIRO permite que o Sr. inscreva como PATRIMÔNIO as vultosas somas que hoje o Sr. registra como DESPESA com aluguéis de sua moradia.



PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.
RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

GMC
DIESEL OU GASOLINA
GM COACH

Sr. Proprietário de Veículos

Aproveite, agora, a grande oportunidade para adquirir as peças genuinas GMC (de nossa distribuição) pelos preços oficiais.

Faça, desde já, a sua encomenda.

PRODUTOS GM GARANTIDOS
SEÇÃO DE PEÇAS GM
MESBLA
Desconto para Oficinas e Frotistas.
Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

CAPOTOU O LOTAÇÃO FERINDO 8 PESSOAS

Local do acidente: rua Pereira Nunes — Outros fatos policiais do dia de Natal — Atropelamentos, agressões, assassinato e suicídios

UM LOTAÇÃO capotou ontem na rua Pereira Nunes, ferindo oito passageiros e interrompendo o trânsito pelo local por várias horas. O lotação acidentado — linha Encantado-Monroe, chapa 4-50-01 — era dirigido pelo motorista Antogenes Freire Ferreira, que foi preso.

Ficaram feridos: Castor Ferreira (Travessa Nove, 27), Antônio Bretas, Estelk Spomko Bretas e Maria José (Silva Teles, 71), João Barbosa Orlandine (Paulo Estelita, 365) e mulher, Rute Carvalho Almeida (Floriano, 255, casa 2) e Marília Dias Machado (Alvares de Azevedo, 222, casa 8). Os ferimentos foram leves.

ACIDENTADA TODA A FAMÍLIA

Uma família saiu ferida, ontem, quando o lotação em que viajava foi de encontro a um muro, na rua Cândido Benício, por ter quebrado a barra de direção.

São as seguintes as pessoas acidentadas (ferimentos leves): motorista Navarro Miranda Alécio, de 25 anos; Teresinha Bicalho Alécio, de 23 anos; Eliane, de 2 meses; Maria da Penha Balde Alécio, de 28 anos; Luís Rodrigues, de 19 anos, e Hilda dos Santos Reis. Todos moram à rua Roberto Silva, 393, Ramos.

Placa do lotação acidentado: 4.441.

AGRESSÕES

Ontem, registraram-se várias agressões, inclusive a do médico Eduardo Pinto de Azevedo, morador à rua Francisco de Sá, 98, que foi agredido na farmácia "Dia e Noite" (avenida Copacabana), por reclamar contra injeção que lhe fôra vendida quebrada. Agrediram-no os empregados da farmácia, usando como armas uma faca e cadeiras.

Por desconhecidos, foram agredidos Valdemiro Alexandre (rua Baronesa, 20) e José Mota Filho (rua Maturuca, 96). O primeiro na rua Luís Beltrão e o segundo num café da rua Aristides Garnier, ambos a tiros.

MAIS DOIS

Foram ainda agredidos, ontem, Benedito José Lemos (rua Itaquiacá, 16), que ao discutir com os sócios foi esfaqueado gravemente, e Joaquim da Costa, da rua Iboeira, 230. Este foi agredido a sôco por um inquilino, que fazia muito barulho, incomodando-o. Ferimentos leves.

ASSASSINATO

Ailton Correia de Oliveira, de 25 anos, solteiro, morador à rua Piauí, 135, foi esfaqueado, sábado, por João de tal, na estrada da Tindiba, em Jacarepaguá, morrendo na mesa de operações.

A polícia está à procura do criminoso.

AINDA OS DESCONHECIDOS

Por desconhecidos, foram agredidos ainda Waldemar Francisco Xavier (rua Paraíba, 130, São João de Meriti) e Antônio David Morgado (avenida Automóvel Clube, 642). Waldemar, esfaqueado e Antônio David, ferido por garrafadas, foram internados no Hospital Getúlio Vargas e no Pronto Socorro.

FERIDO PELOS CACOS

O menino Francisco de Assis, de 5 anos, filho de Joaquim Rodrigues (rua Maria Antônia, 14), feriu-se, ontem, quando caiu sôbre a garrafa de refrigerante que comprara num bar próximo a sua casa. Os cacos penetraram-lhe no abdômen.

Francisco foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar.

ATROPELAMENTOS

Por automóveis não identificados, foram atropelados, ontem, Armando Gomes (endereço ignorado) e Manuel Firmino Pereira (avenida Brasil, 2540). Os atropelamentos se deram na praça do Engenho Novo e na avenida Brasil.

Ambos foram internados, em estado grave, no Hospital Sousa Aguiar.

O turista argentino Juan Angel, de 29 anos, quando tomava banho de mar na praia do Flamengo, bateu com a cabeça de encontro às pedras, sofrendo vários ferimentos. Juan, que estava hospedado na rua Honório Barros, 8, apto. 601, está, agora, no Hospital Sousa Aguiar, em tratamento.

POSSÍVEL AFOGAMENTO

Um homem e um menino alugaram, ontem, um barco no balneário de Ramos, mas não regressaram do passeio marítimo. Mais tarde, o barco foi encontrado emborcado, sem sinal algum dos tripulantes. Os documentos encontrados na roupa de um dos desaparecidos mostraram ser êle Moacir Augusto Campos, de 31 anos, associado do Instituto dos Bancários.

A polícia do 21.º Distrito procura-os.

SUICÍDIO

Suicidou-se ontem, morrendo no Pronto Socorro, Irene Pereira da Silva, de 25 anos, que morava e trabalhava na rua Senador Furtado, 20, apart. 203. Irene não explicou os motivos de seu suicídio.

PAIXÃO

Depois de brigar com a namorada, o soldado da Polícia Militar Donato Ambrósio de Albuquerque (24 anos, travessa Manicoré, 53), tentou o suicídio, tomando veneno. Socorrido no Hospital Getúlio Vargas, Donato está em tratamento no hospital de sua corporação.

MATOU-SE A ENFERMEIRA

Por motivos ignorados, a enfermeira do IAPETC, Orlandina da Silva Santana, casada, de 30 anos, moradora à rua Rego Monteiro, 145, suicidou-se incendiando as roupas.

Mensagem de Natal de Jânio aos paulistas

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros dirigiu sábado a seguinte mensagem ao povo de São Paulo:

— "Minha espôsa, minha filha e eu desejamos aos que vivem e lutam em nossa terra tôdas as felicidades. Na festa do lar cristão, que marca o nascimento do menino Jesus, pedimos ao Todo-Poderoso que derrame suas bênçãos sôbre a família paulista e brasileira, inspirando-a na lembrança da família divina para que esteja sempre ao nobre serviço do amor doméstico, do trabalho honrado, da fraternidade humana e da pátria comum".

Morre gente por falta de plasma

A FALTA de plasma sanguíneo no Hospital Getúlio Vargas contribuiu para que Hélio Conde Pires (28 anos) morresse de anemia aguda, depois de ter sido esfaqueado por um homem conhecido como "Zéca", em Braz de Pina.

"Zéca", que por motivo fútil feriu Hélio, no abdome (o ferimento interessou o pulmão esquerdo), fugiu.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

O melhor café do mundo é feito na Itália

O café feito pelas "cafeteiras" italianas obtém grande sucesso na Europa — Nova maquinaria para "Manchete"

O ITALIANO faz, na Europa, a maior e a mais eficiente propaganda do café de todos os tempos, através de suas já famosas cafeteiras, que produzem um café gostoso e em tempo recorde."

Eis o que nos disse o sr. Adolfo Bloch, diretor da Gráfica Bloch editôra de "Manchete", ainda a bordo do "Augustus", que o trouxe de volta da Europa.

NOVA MAQUINARIA

O sr. Bloch disse, ainda, que o principal motivo de sua viagem ao Velho Mundo prendeu-se à compra de nova maquinaria para a gráfica de sua propriedade. Em Frankfurt, na Alemanha, adquiriu máquinas de rotogravura capazes de uma tiragem de 500 mil exemplares por dia. Essas máquinas serão montadas em prédio especial que está sendo construído em Parada de Lucas. O custo dessas instalações está orçado em um milhão de dólares. A impressão a ser obtida com a nova maquinaria é magnífica e causará grande sucesso entre nós.

Bloch afirmou que pretende editar novas revistas em moldes ainda não explorados.

"Teremos, brevemente, revistas feitas por mulheres para serem lidas por homens e vice-versa. Será, ainda, organizada uma revista do Rio para todo o continente sul-americano."

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

tanques de aço

IBESA

todos os tipos
para
todos
os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina
RECIFE — Telefone: 9-694
PÔRTO ALEGRE — Telefone: 2-1743

JUSTO MENDES DE MORAES NETO

(FALECIMENTO)

Luiz Mendes de Moraes Neto, Antonieta Miró Mendes de Moraes e filhos, Justo de Moraes, Herminia Cresta Mendes de Moraes, filhos, genros, noras e netos, família do marechal Francisco Mendes de Moraes, Antonio Cresta e família, comunicam o falecimento de seu filho, irmão, neto, sobrinho e primo JUSTO MENDES DE MORAES NETO e convidam os seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, dia 26, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza.

O Comandante do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha do Distrito Federal (CIORM-DF) convida os parentes, colegas e amigos do aluno VICTOR MANOEL LIMA PEREIRA, para a missa que por sua alma será celebrada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no próximo dia 27 às 8 horas.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

A CAMPANHA DA ATENÇÃO PODERÁ SALVAR A PÁTRIA

A BILHETEIRA PROMETEU E NÃO NOS DEU ATENÇÃO

NO CINEMA São José a bilheteira passava o serviço à sua substituta. Pedimos um minuto de atenção e combinamos que ela nos atenderia logo após terminasse o seu serviço.

Nisto, uma diferença de caixa. O que foi o que não foi — faltavam Cr$ 41. O gerente veio ver. E, com um pouco de atenção, descobriu que quem não tinha prestado atenção fôra êle, ao passar o serviço.

Enquanto acertavam tudo e esperávamos a bilheteira, conversamos com o gerente. Durante a conversa, a bilheteira saiu... sem nos dar a mínima atenção.

A OPINIÃO DO GERENTE

"Ótimo, é necessário prestar mais atenção. No meio do serviço vem um, vem outro, e lá se vai a atenção".

O homem não nos quis dar o nome, nem fazer maiores comentários "o patrão pode não gostar e depois eu não sou brasileiro!"

ADEREM OS MOTORISTAS

A TRIBUNA DA IMPRENSA, resolveu prestar atenção ao professor Nóbrega da Cunha e fazer a Campanha da Atenção.

A campanha visa fazer com que os brasileiros em geral e os cariocas em particular prestem mais atenção no que fazem.

A falta de atenção, segundo observou o professor, é um das pragas do Brasil. Processos sobem e descem, sem necessidade, nas repartições públicas, por falta de atenção. Parlamentares votam a favor quando queriam votar contra e a culpada é sempre ela, — a falta de atenção!

O PEDESTRE PRECISA MAIS ATENÇÃO

"A maioria dos atropelamentos é por falta de atenção" — é a voz unânime dos motoristas Francisco dos Santos, Antônio Correia, Mário Brum e José Tagarro Filho, ouvidos pela reportagem.

"O pedestre, atravessando a rua, está sempre no mundo da lua, não presta a menor atenção ao que ocorre em volta, arrisca a vida sem necessidade.

Os motoristas chamam a atenção para o fato de estarem, os pedestres, atravessando sempre fora do sinal e da faixa. Se tivessem atenção, não fariam isso.

— "O que acham os senhores da campanha?"

— "E' muito boa. Se derem atenção a ela, muitos desastres serão evitados. Ninguém atropela por gôsto. A culpa é de quem não presta atenção".

— "E o que sugere para remédio?"

— "Que a polícia eduque a população. Dê cursos e o que mais for preciso. Se proceder assim e se os alunos ficarem atentos às aulas, as estatísticas mostrarão a queda do número de atropelamentos.

Às sextas-feiras a TRIBUNA edita o suplemento "Nossa Cidade", onde cada semana é retratado um bairro do Rio.

Na semana passada o bairro retratado era a Gávea. Pois vejam o que dizia o redator de plantão: "... E' porque um dêles é o suplemento "Nossa Cidade", hoje dedicado ao bairro do Leblon".

Sem comentários.

O leitor com certeza já pegou o bonde errado ou deu trôco demais. E quem foi o culpado? Não tenham dúvidas, foi ela — a falta de atenção!

Leitor, a partir de hoje comece a fazer o que todos nós estamos fazendo e que você deve fazer também — preste mais atenção!

Um carro fabricado no Brasil esta sendo exposto ao publico pela Agência Ava de Automóveis, à Avenida Copacabana, 1376, onde tem sido alvo de curiosidade do público automobilístico. De categoria "super-esporte", com motor de 1.500 c.c. localizado na parte trazeira, sua capacidade é de quatro lugares. Foi fabricado em São Paulo, pela firma Rebelleto & Cia., tendo uma linha que corresponde aos modelos para 1956. Seu interior é todo revestido em couro. Sua marca registrada é "Porsche", e muitas propostas, na base de Cr$ 900 mil, têm sido recusadas por seu proprietário, que o conserva exposto, envolto em fita vermelha, o que lhe dá a aparência de uma surprêsa de Papai Noel aos descrentes em nossas possibilidades industriais no setor automobilístico.

Com os olhos fixos no bom velhinho — o Papai Noel das crianças de todo o mundo — êstes dois pequenos muçulmanos (foto) pedem, também, os brinquedos sempre desejados: uma boneca que fala e um revólver de "Tom Mix". Numerosas outras crianças foram, igualmente, presenteadas na festa de Natal organizada pela família A.I.A. Pesik, da embaixada da Indonésia em nosso país.

ENCONTRADO O CORPO DE STELIO LOUREIRO

SÃO PAULO, 26 — Depois de muitas buscas, desde o dia 19, quando desapareceu nas águas do rio Tietê, na região do Salto de Itapura, foi encontrado, na manhã de ontem, às 10,40 horas, o corpo de Stélio Machado Loureiro, dos "Diários Associados", que morreu afogado quando naufragou o barco em que se encontrava com outros companheiros.

Seu corpo achava-se perto do local do desastre. Encontrou-o o pirogueiro conhecido por Sebastião Pelado, que trabalhava nas buscas em um grupo chefiado pelo sr. Antônio de Brito, prefeito de Castilho.

Logo que teve notícia do encontro, o governador do Estado determinou a remoção do corpo para esta capital. Stélio era um dos auxiliares do atual govêrno. Para o transporte, um avião da VASP seguiu ontem para Três Lagoas, aeroporto mais próximo do local do acidente, levando entre outros passageiros um representante do governador e o sr. Luiz Machado Loureiro, irmão de Stélio.

A urna funerária chegou às 9 horas de hoje no aeroporto de Congonhas, tendo sido levada imediatamente para o Palácio dos Campos Elísios, onde o corpo está exposto em câmara ardente. Às 17 horas, será realizado o enterro no cemitério de S. Paulo.

O governador Jânio Quadros, logo após ter recebido a comunicação da morte de Stélio Machado Loureiro, enviou a seguinte carta ao diretor do grande jornal "Tupi":

"Não morreu o Stélio. Não é homem que possa morrer. Desaparece, e só na pobre figura física, embora o sintamos todos nas idéias e nos sonhos permanentemente a nosso lado. Que belo e nobre caráter. Que honradez e desinterêsse pessoal raros. Não o perdi. Não o perdemos. Ganhamo-lo para sempre desde o momento em que nos vimos e continuaremos assim, além da morte, na mesma luta que nos ligou em vida. **A. Jânio Quadros".**

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

18 mortos e 150 feridos num desastre em S. Paulo

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — 18 mortos e cêrca de 150 feridos — êste é o balanço do desastre ocorrido ontem, cêrca das 17,45 horas, em Guararema: um vagão superlotado de passageiros, chamado "Expresso Baiano", de prefixo RP-4, ficou completamente destruído.

Dezenas de feridos encontram-se em estado grave em hospitais de Guararema, Jacareí, Mogi das Cruzes e no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Três vagões de carga, carregados de carvão mineral, desprenderam-se de uma composição em um acentuado declive de cêrca de três quilômetros. Espatifaram-se. O trem da Central, nas proximidades de Guararema, aguardava o desimpedimento da linha para prosseguir viagem.

O DESASTRE

As 17,40 horas, o "Expresso Baiano", que tinha por destino a cidade de Monte Azul, na divisa com a Bahia, conduzido pelo maquinista A. Santos, ao aproximar-se de Guararema, recebeu a ordem de parar, à vista do impedimento do trem de carga, de prefixo CP-64 da estrada de ferro Santos-Jundiaí, que, a quatro quilômetros daquela localidade, deveria ganhar o desvio para São Silvestre, a fim de dar passagem ao trem de passageiros.

No alto da serra, mais ou menos a 4 quilômetros de onde o "Expresso Baiano" esperava a ordem para seguir, seus últimos vagões, carregados de carvão mineral, desligaram-se da composição para vencer, em grande velocidade, a distância de 4 quilômetros.

DESMAIOU

A passagem dos três vagões em alta velocidade (aproximadamente 200 quilômetros horários) pela estação de Guararema, o chefe dessa desmaiou, prevendo o desastre.

O IMPACTO

Com o choque violento, os três vagões descarrilaram. O carro-correio, que fica entre a locomotiva e o restante da composição atingida, ao receber o choque, levantou-se e caiu pesadamente sôbre o primeiro vagão que transportava perto de duzentas pessoas.

Esse vagão foi o único a ficar completamente arrasado e o carro-correio, depois de cair sôbre êle, tombou à beira da estrada, quase despencando pela ribanceira.

O restante da composição nada sofreu, apenas algumas poltronas foram deslocadas e os passageiros atirados contra os bancos, recebendo ferimentos leves.

OUTROS DETALHES

Cêrca de 20 ambulâncias de S. Paulo e cidades vizinhas acorreram ao local.

Alguns mortos ainda não foram identificados.

Às 23 horas, estêve no local o Secretário da Segurança Pública, sr. Arruda Sampaio, que também visitou os feridos na Santa Casa de Guararema.

As vítimas, quase tôdas as pessoas humildes que regressavam à Bahia e estão internadas na Santas Casas de Guararema, Jacareí, Mogi das Cruzes e Hospital das Clínicas da capital.

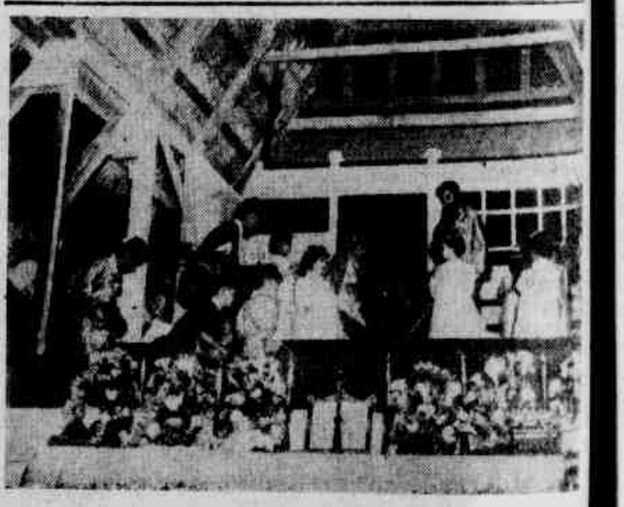
DESESPERO

Vários passageiros do trem sinistrado, presos entre as ferragens retorcidas e desesperados com a própria dôr e os gemidos dos outros feridos, tentaram suicidar-se, para se livrarem do sofrimento.

Um dêles, com um revólver, foi impedido pelos soldados, de se matar.

Menina atropelada

AO tentar atravessar a rua Jardim Botânico, em frente à Vila Hípica, Heloísa, uma menina de 11 anos, foi atropelada por um automóvel de chapa não identificada. No Hospital Miguel Couto, Heloísa sofreu amputação do pé esquerdo, ficando internada em estado gravíssimo. Ela é filha do engenheiro Caio Carteiro da Cunha, diretor da Refinaria de Manguinhos.



O LEBLON, êste ano, ofereceu ao povo, uma bela festa de Natal. D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, rezou a missa do Galo, na praça Belford Vieira, onde estava armado um presépio vivo, que contou com a colaboração de figuras do nosso teatro. Outro ponto alto dos festejos natalinos, naquele bairro, foi o desfile de pastorinhas, que reuniu participantes de seis ranchos dos arredores. Estes, partindo de vários pontos, convergiram para aquela praça, acompanhados de grande número de populares, que empunhavam velas e tochas acesas. A praça ficou repleta de gente, que acompanhara os cortejos e, depois de ouvida a missa, desfilou diante do presépio (foto), que mereceu, pela fidelidade da reprodução da cena de Belém, o entusiasmo geral. Dom Helder (foto) deu a comunhão a crianças e adultos, depois de benzer o presépio. Também o desfile das pastorinhas foi grandemente apreciado pelo povo, que o aplaudiu em todo o seu desenrolar. Animados com o êxito obtido anteontem, os moradores do Leblon esperam repetir e melhorar o espetáculo, nos anos subsequentes.

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas toca no corpo sòmente em 2 lugares

Não tem elásticos nem correias. Reduz a Hérnia, leva-lhe ao lugar de origem, sustendo-a — como se fôra dedos. Devido à concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Por isso os médicos o receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truse Co. USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 20-19.º - Rio de Janeiro — R. do Seminário, 41-4.º-s. 41 - S. Paulo

O tenente Leandro e o repórter utilizaram uma motocicleta para poder chegar até o local, aproveitando a maré vazia. Depois, o oficial comunicou ao capitão dos Portos: "Não é submarino."

DESVENDADO O MISTÉRIO DO SUBMARINO-FANTASMA

Expedição da TRIBUNA DA IMPRENSA revela: são as caldeiras do "Fagundes Varela", encalhado há 43 anos, que emergem das águas revôltas num ponto deserto do litoral da Bahia

Texto de CALAZANS FERNANDES, com fotos de ANTÔNIO ANDRADE

"SR. Capitão dos Portos de Aracaju. Como integrante da caravana constituída do repórter Calazans Fernandes, da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Prefeito e de outras autoridades de Estância, de regresso da praia de Pindoba, próximo à foz do Rio Itapicuru, comunico que não se trata de uma tôrre de submarino e sim das caldeiras do navio "Fagundes Varela", ali encalhado há 43 anos. (a) Tenente Adalberto Leandro, agente da Capitania dos Portos de Estância."

Está desvendado o mistério: não é de submarino o casco fotografado, em 1952, pelo comandante Paulo Ribeiro Jardim, no litoral da Bahia, perto da embocadura do rio Itapicuru. Quem vê o objeto de cima não tem dúvidas em afirmar que se trata da torreta de um submersível. E fotografias feitas de certa altura, de avião, vêm corroborar essa conclusão.

Mas, quem — como o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA e outras pessoas — fôr por terra até o local, vê logo que o estranho objeto, de formas tão caprichosas e enganadoras, não passa das caldeiras já cobertas de mariscos de um velho navio, que também tem uma história não menos fascinante.

Chamava-se "Fagundes Varela", êsse velho navio. Com os porões cheios dágua e abandonado pela tripulação, quando prestes a soçobrar, êle deu à praia, há 43 anos, gerando desde então uma série de histórias fantásticas e outras reais. Hoje êle causa sensação no Brasil inteiro, valendo manchetes de jornais, onde aparece como sendo o "submarino-fantasma"

DO AVIÃO AO CAVALO

Estamos regressando de uma viagem de três dias ao ancoradouro do "Fagundes Varela", a dez léguas da foz do rio Real, na divisa entre Sergipe e Bahia, e a 12 quilômetros, apenas da barra do rio Itapicuru. Viajamos de "Douglas" teco-teco, automóvel, lancha, motocicleta, jipe, bicicleta e até em lombo de jerico. Sobrevoamos praias, cortamos estradas, contornamos rios e atravessamos vastos areais. Passamos da lancha para o cavalo, da mesma maneira como saímos do avião para o automóvel.

O DISCURSO QUE NÃO HOUVE

Depois de um vôo de teco-teco para um reconhecimento na costa, deixamos Aracaju, de automóvel, em direção à cidade de Estância, no centro do Estado de Sergipe, às margens do rio Piauí e que, de acôrdo com o mapa da região, era a única via de acesso por terra até o ponto mais próximo da praia de Pindoba, isto é, a ponte do Mangue Sêco, na barra do rio Real.

A simples presença do repórter acompanhado de fotógrafo naquela cidade foi o suficiente para que a população, que já se encontrava com a curiosidade espicaçada pelo noticiário dos jornais, tirasse as suas conclusões:

— "Vieram ver o submarino?"

Esta pergunta nós ouvimos a tôda hora. Ela vinha sempre acompanhada das últimas notícias difundidas pelas rádios e pelos jornais do Rio. Ficamos sabendo, por exemplo, que a eficiente reportagem carioca já descobrira que o submarino fôra pôsto a pique a 7 de abril de 1943, pelo então tenente e hoje coronel Ivo Gastaldone, comandante do 2.º Grupo de Transportes (Campo dos Afonsos), durante um combate travado "exatamente a 11 graus e 25 minutos de latitude sul e 36 graus e 27 minutos de longitude oeste, a dez milhas do litoral baiano..."

Mas isso não representa nada diante do que a Rádio Calendário, de Aracaju, noticiou em matéria de preparativos oficiais para uma visita do governador, a bordo de um rebocador, levando um séquito de jornalistas e radialistas ao local da suposta prêsa de guerra. Chegou-se mesmo a se antecipar os pontos principais de um discurso que um gordo dr. Pulga Marques Guimarães deveria ler de cima da torreta do submarino inimigo, para dar um cunho mais realista à cerimônia cívica...

O TENENTE ADERE A EXPEDIÇÃO

Graças à eficiente colaboração do dr. Jorge Leite, filho do senador Júlio Leite, pudemos logo seguir para o local. Ao partir, tivemos a impressão de que a cidade parara, tamanha era a expectativa, a fim de aguardar o nosso regresso.

Sabíamos que precisávamos aproveitar a maré baixa, mas não sabíamos ainda de que modo poderíamos, em poucas horas, percorrer 16 léguas de praia. Foi quando o tenente da Marinha, Adalberto Leandro da Costa, agente da Capitania dos Portos em Estância, aderiu à expedição e levou a sua motocicleta.

Saindo de lancha, do cais da Fabrica Santa Cruz, às 6 horas da manhã do dia 24, percorremos 30 quilômetros ao longo do rio Piauí, em direção à foz do rio Real, para onde já havíamos despachado algumas bicicletas.

Às 12 horas estávamos em Mangue Sêco, ôlho no relógio, controlando o tempo e a maré. Enquanto isso, uma turma saiu na frente, orientada pelo sr. Humberto Ferreira, prefeito de Estância. Alguns foram a cavalo, outros de bicicletas.

Sòmente às 13 horas, a motocicleta pôde locomover-se. O repórter, que tinha a posição exata do local a ser explorado, foi o primeiro, seguindo depois o fotógrafo e o tenente Leandro.

NO ANCORADOURO DO "SUBMARINO FANTASMA"

Desenvolvendo bem, em pouco mais de 30 minutos, havíamos atingido a praia de Pindoba, onde de longe fomos avistando em meio a bruma cinza da praia a silhueta de alguma coisa que parecia a tôrre do "submarino-fantasma".

— É aquilo! gritamos para o rapaz que nos conduzia.

— Mas aquilo é o vapor! — disse êle. Pedimos explicações, não queríamos acreditar. Até que, chegando perto, acreditamos.

Eram mesmo os restos de um navio, ou um vapor, como dizem os praieiros. Sentamos na praia distante apenas cinco metros do "submarino" e só nos deu vontade de rir. Quando o fotógrafo chegou, riu mais ainda. O tenente Leandro encarou a coisa com naturalidade, fêz algumas observações de ordem técnica e tomou algumas notas. Depois, ordenou o regresso:

— Vamos aproveitar a maré vazia!

O SINO DE BRONZE

De regresso encontramos o resto da caravana já em Mangue Sêco. Havia voltado do caminho, logo que soube da notícia. Todo mundo ali conhecia o vapor.

Mais tarde, já na lancha, de volta para Estância, o prefeito Humberto rememorou algumas das histórias ligadas ao velho navio. Disse que há muito tempo, quando viravam tartaruga na praia, os pescadores descobriram um enorme sino de bronze enterrado na areia junto ao casco. Trabalharam durante uma semana, arrancaram o sino de uma tonelada e o venderam para a Igreja do Pontal, por 50 cruzeiros apenas. O encarregado da venda, o falecido Antônio Salgado de Carvalho, teve dificuldades em dividir o dinheiro entre os companheiros.

Em tom de piada, alguém revelou que o cofre do navio tinha sido arrombado a golpes de machado pelo "Coronel" Anízio Tôrres, pessoa muito influente na região, mas logo o boato foi desmentido.

Enfim, não há quem não conheça ali por perto, um caso relacionado com os restos do "Fagundes Varela". E o mais curioso é que tôda a população da zona conhecedora da existência de um casco de navio naquelas redondezas, não soube ligar um fato a outro.

O FIM DA NOVELA

Aí está a história do "submarino-fantasma". O telegrama do tenente Leandro ao Capitão dos Portos de Aracajú diz tudo. E o fim da novela.

A primeira revelação sôbre o assunto foi feita na segunda edição da TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 19 dêste mês. Noticiamos que "um objeto metálico, fotografado cinco vêzes, em 1952, pelo comandante de Marinha, Paulo Ribeiro Jardim, de bordo de um avião da FAB, pilotado pelo major Cláudio de Carvalho, ia ser objeto de investigações. A Marinha desconfiava de que se tratasse do casco de um submarino, porque um ponto escuro revelado nas fotografias parecia muito com a tôrre de um submersível de origem alemã.

No dia seguinte, voltamos a tratar do assunto Dissemos que a Marinha estava tomando as primeiras providências para ir até o local da descoberta, uma praia deserta entre as embocaduras dos rios Itapicuru e o Real.

Já no terceiro dia tínhamos uma nota oficial do Gabinete do ministro da Marinha, informando a todos os jornais sôbre a possibilidade de existir encalhado no local mencionado o casco de um submarino pôsto a pique durante a última guerra. Em seguida o almirante Guillobel fazia declarações idênticas.

Daí por diante, o assunto caiu no domínio de tôda a imprensa. A essa altura, como a comissão de investigadores da Marinha que deveria ir até o rio Real ficasse na dependência de algumas informações, a serem colhidas pelos distritos navais mais próximos, a TRIBUNA resolveu mandar dois repórteres na frente.

Hoje os nossos repórteres estão de volta, trazendo a verdadeira história.

Quando a maré enche, êis tudo o que se pode ver dos destroços do "Fagundes Varela" — as caldeiras ficam quase submersas, dando a impressão, a quem olha de cima, de uma tôrre de submarino

CONCURSO DE CONTOS NA "TRIBUNA DAS LETRAS"

Cr$ 500 para cada conto premiado — comparecem os primeiros candidatos

O CONCURSO de contos, que será uma das atrações do suplemento literário da TRIBUNA DA IMPRENSA, já está aberto. Os escritores que desejarem concorrer deverão mandar seus trabalhos escritos à máquina, com um máximo de dez páginas datilografadas em dois espaços, para esta redação, com a menção especial "CONCURSO DE CONTOS".

Os contos selecionados e publicados serão pagos a Cr$ 500. Além dêste concurso, haverá outras novidades no suplemento literário da TRIBUNA DA IMPRESSA, que sairá em sua nova fase na primeira semana do próximo ano.

Outras novidades: O suplemento publicará amplo noticiário sôbre a vida literária nos Estados, como também colaborações especiais dos escritores que vivem na província.

Na próxima semana, voltaremos com novas notícias sôbre o suplemento.

Os primeiros contos já estão chegando. Começa a ser feita a seleção para que o primeiro seja publicado na primeira semana de janeiro.

Cerveja mais cara a partir de janeiro

A PARTIR de janeiro próximo a cerveja sofrerá um aumento de Cr$ 2,50 para o consumidor.

As informações fornecidas pelos vendedores e fabricantes acentuam que o atual preço da cerveja comum, Cr$ 8,50, passará para Cr$ 11,00. Os tipos extra, cujos preços atualmente variam entre 9 e 10 cruzeiros, deverão custar Cr$ 12,00 e 12,50.

Espera-se uma alta geral nos preços de tôdas as bebidas e refrigerantes comuns consumidos diàriamente em bares e armazéns, obedecendo êsse acréscimo a uma tabela que será estudada prèviamente pelos fabricantes.

A BÔLSA FINA
Tel.: 43-7596

Fazemos Consêrtos
Aceitamos Encomendas
R. do Rosário, 97-1.º
Provisòriamente:
Miguel Couto, 39 2.º and.

CURSOS
TÉD
DE PREPARO RÁPIDO
(com garantia de emprêgo)
- SECRETARIADO
- ESTENO TQUIGRAFIA
- CORRESPONDÊNCIA
- DACTILOGRAFIA
- CONTABILIDADE
- INGLÊS
- AUX. DE ESCRITÓRIO

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAÍS!
AV. PRES. VARGAS, 529 - 18.º
TELS. 23-4776 e 8024

bicicletas ROBUSTA

Um presente de FESTAS DE VARMA

50,

de entrada

O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA

em conjunto com a TV Tupi

CARACTERÍSTICAS:
- Bicicletas Ungara
- Aro 28 • Porta Mola
- Freio de mão e de pé
- Estojo de ferramenta
- Selim de cromo

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

Varma

R. Buenos Ayres 86
Senador Dantas 42
R. Senado 181
R. Lavradio 53

VARIG
INFORMA:

COM A INSTALAÇÃO DE NOVA MESA TELEFÔNICA, COLOCAMOS À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO OS SEGUINTES NÚMEROS, TODOS POSSIBILITANDO LIGAÇÕES INTERNAS

52-3700 — 22-5257 — 52-2944
52-3244 — 52-5176 — 52-5579
52-7623

DEPOIS DAS 20 HORAS ATÉ 8 DA MANHÃ:

52-3700, 52-3708, 52-3709 — DESPACHO DO AEROPORTO
52-3706, 52-2944 — INFORMAÇÕES E RESERVAS
52-3707 - LOJA DE PASSAGENS
22-5257 - CARGAS E ENCOMENDAS

A sra. Eleanor Roosevelt, viúva do presidente Roosevelt, lê contos de Natal para os filhos de alguns delegados às Nações Unidas, em Nova York. Diz a sra. Roosevelt que seu marido gostava de ler para a família os contos clássicos de Dickens, durante o Natal, na Casa Branca. (Foto "United Press")

CASOS VERÍDICOS E SINGULARES

OS DEUSES MORTÍFEROS EXIGEM UM SACRIFÍCIO

MAMAÉ! Olha que engraçado aquele homem pequenino, ali daquele lado! A voz cristalina da criança fez-se ouvir subitamente no silêncio da sala do Museu. Alguns visitantes que estavam diante da vitrina com curiosidades asiáticas, voltaram-se sorridentes para a rapariguinha de cabelos loiros que assim falara.

— Mais baixinho, Janie, advertiu a mãe. Mas a garota alçava-se nos bicos dos pés em frente da vitrina. Agradava-lhe aquela estátua grotesca por detrás do vidro. — Olha que barriga tão gorda que êle tem. E que cabeça tão grande!

Os olhos das crianças não veem o que nós, adultos, vemos. Aquela escultura em madeira era simplesmente detestável, talhada numa raiz cheia de nós. Era um anão disforme com o corpo gordíssimo e uma cabeça desproporcionada enquanto dois braços talhados noutro pedaço de raiz, pareciam apalpar o vácuo e duas pernas demasiado curtas rematavam o busto. Engraçado ainda ninguém até ali o achara a não ser a pequena Janie.

Quando se olhava muito tempo para aquele boneco, a expressão do rosto parecia misteriosa na sua impenetrabilidade e a atitude dos braços estendidos tomava um ar ameaçador.

"Um Deus da Coreia", leu a mãe da criança no rótulo afixado sob a vitrina. "Época desconhecida. Propriedade do Museu desde 1952".

— Mamãe — tornou a vozinha da Janie — não parece o anão da história que me leste ontem? Como é que êle se chama?

— Não sei, Janie — respondeu a mãe. Voltando-se para um empregado do Museu que fazia a sua ronda perguntou:

— Sabe-me dizer qualquer coisa acerca desta estátua, por favor?

O homem encolheu os ombros.

— Infelizmente, minha senhora, nada sei a respeito dela. É uma aquisição recente, mas muito valiosa — só o seguro é de cem mil dólares...

— Palavra? Êste pedaço de madeira?

De fato era extraordinário. O homem afastou-se, como se quisesse evitar mais perguntas.

Era-lhe vedado responder. Os empregados do museu tinham recebido instruções para guardar sigilo. A história daquela pequena escultura em madeira encontrava-se registrada nos arquivos do Museu de Nova Iorque, mas era proibido torná-la pública, não fossem os supersticiosos impressionar-se. E supersticiosos não faltam na era do domínio supremo da técnica e da desintegração do átomo.

Não, era melhor essa história só ser conhecida dos cientistas que tinham acesso aos arquivos. E que o caminho percorrido pelo horrendo deus coreano antes de chegar à sala do Museu era um caminho de sangue e de morte...

No inventário e catálogos do Museu, não passava dum número entre muitos outros. Não tinha nome; chamavam-lhe apenas o "deus da morte", um deus que, nas suas peregrinações, acabara por ficar h e r m è t i c a m e n t e encerrado atrás duma vidraça. Quantas vítimas fizera? A sua história indica apenas seis que tinham entrado em maior contato com êle e que haviam sucumbido a uma maldição misteriosa: um jovem monge coreano, um comerciante inglês, um médico francês, uma criada indonésia, um pescador coreano e um guarda-marinha americano.

Eis a história, impregnada de mistério, da estátua do "deus da morte"

I

NO inventário e catálogos do museu, êle não passava de um número entre muitos outros. Não tinha nome. Chamavam-no, apenas, o "Deus da Morte". Um deus que, nas suas peregrinações, acabara por ficar hermèticamente encerrado atrás de uma vidraça.

Condenado às chamas

O seu passado está envolto em trevas. Jamais se saberá quem foi que esculpiu aquela extranha figura na raiz duma árvore exótica. As mãos que a executaram não tiveram grande trabalho. A própria natureza já tinha esboçado os contornos dum corpo humano cujos membros eram constituídos por rebentos da própria raiz. Meia dúzia de golpes com um escopro, e o gnomo começara a sorrir sinistramente. Mais 1/2 dúzia de golpes, e de duas cavidades surgiram os olhos, fundamente implantados. Dos rebentos saíram os braços e pernas — e êle aí está de pé.

Um dia apareceu num templo coreano. Um sacerdote grisalho que andava às esmolas fora quem o trouxera. Sentindo a morte bem próxima, deixou-se cair nos degraus do templo. Aos monges que o socorreram estendeu a pequena estatueta de madeira que trazia embrulhada no seu manto imundo.

— Um deus poderoso — sussurrou êle através a boca desdentada — forte... quer muitas vítimas...

A morte impediu-o de dar mais esclarecimentos.

Arranjou-se no templo um lugar para o novo deus, mas não havia ninguém que lhe quizesse sacrificar. Era um intruso que se tolerava apenas, e os fiéis passavam-lhe de largo.

Algumas semanas mais tarde, a peste começou a grassar na cidade; não havia memória de semelhante morticínio. Estariam os deuses irados? Ou apenas um que pretendia que o apaziguassem? Sim, devia ser o deus estranho que, por não encontrar adoradores, se vingava da ponca veneração que por êle tinham.

Na sua angustia e ansiedade, os habitantes exigiam de forma cada vez mais enérgica que o pequeno deus desconhecido ao qual chamavam "o deus da morte" fosse levado para longe dali, pois atribuiam-lhe a severa provação a que estavam sendo sujeitos. Os sacerdotes hesitavam em lhe pôr a mão, mas por fim não tiveram remédio senão ceder à pressão da multidão que se aglomerava em torno do templo. Aquele deus terrivel devia morrer — e condenaram-no a ser queimado.

As primeiras chamas serpenteavam já entre os montes de vides que haviam sido trazidas ao templo a toda a pressa — às últimas fórmulas do cerimonial aproximavam-se do fim quando do templo saiu um grito.

O nicho onde a estátua do deus da morte havia estado encontrava-se vazio — e o intruso tinha desaparecido.

Um deus raptado

Só decorridas algumas horas é que se verificou que também desaparecera um jovem monge. O mistério estava esclarecido. O jovem fanático, que até ali fôra o único a interceder pela divindade desconhecida, que se opusera até ao último instante a que ela fosse queimada, fôra decerto quem fugira com a estatueta, ninguém sabia para onde. Mas havia que o encontrar, custasse o que custasse.

A notícia do rapto da divindade mortífera percorreu a região como um relâmpago. Quem conta um conto acrescenta um ponto. Ofereceu-se uma recompensa a quem apanhasse o monge fugido e a estatueta.

Por fim, surgiu uma pista: num monte, ao sul da cidade, alguem viu um homem novo ajoelhado a rezar a uma estatueta grotesca. Uns pescadores que tinham transportado um mendigo, esfarrapado no seu barco até ao próximo pôrto, viram que trazia um deus esculpido em madeira, um objeto horrendo.

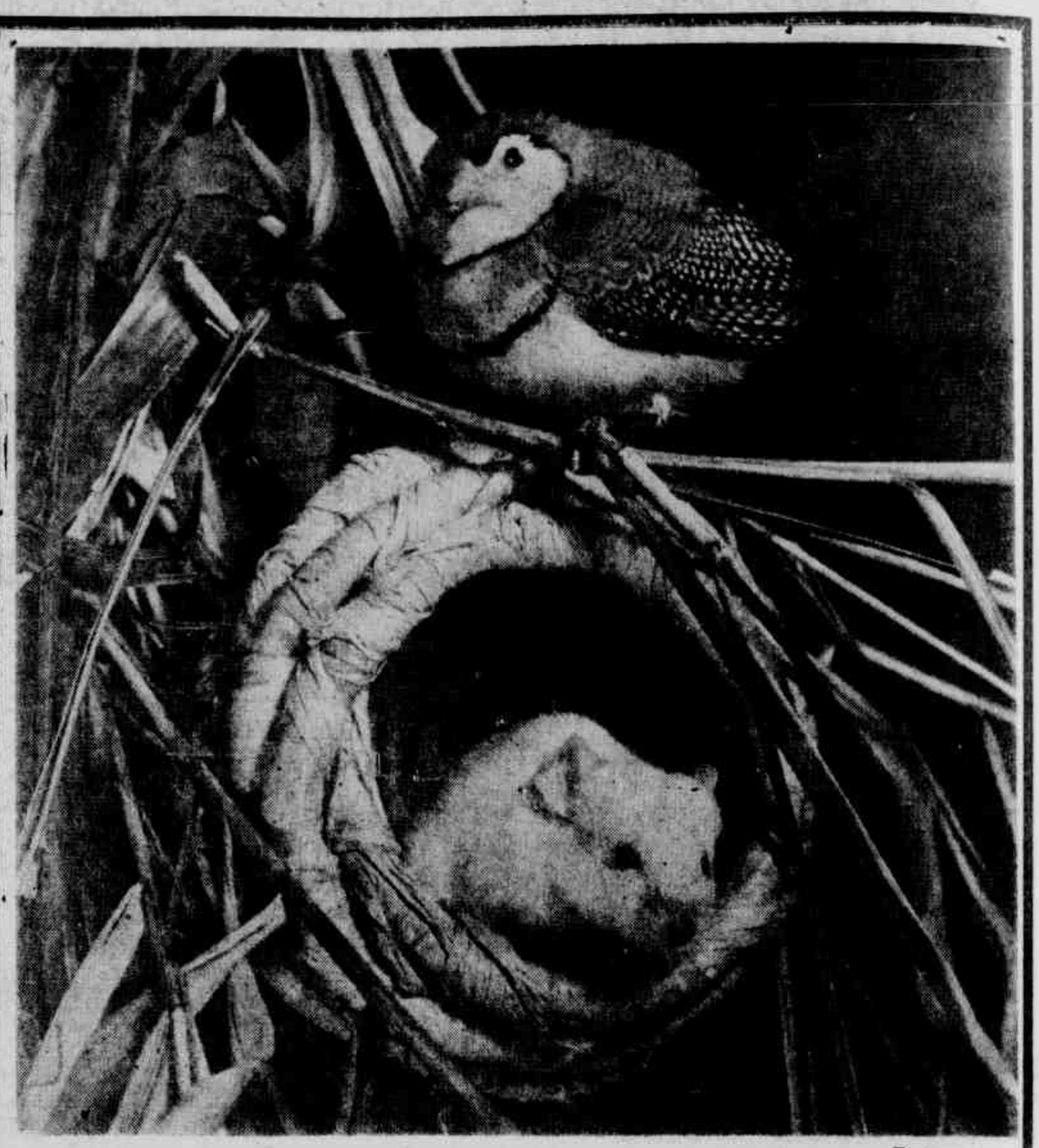
A perseguição continuou cada vez mais aturada, mas os perseguidores chegavam sempre tarde. Por fim, o monge desapareceu na China sem deixar rastro.

(Copyright APLA)

A seguir: Tocados pela morte:

De Ilse BERNT

Exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA



CRISE DE HABITAÇÃO

VAMOS, saia daí. O senhor invadiu meu domicílio. Esta é minha propriedade, o senhor é um usurpador. Vou à policia, irei aos tribunais, moverei céus e terras — mas garantirei, para mim, aquilo que a mim me pertence.

A voz, suave apesar da irritação, continuava. Mas o ratinho nada via. Em casa não havia ninguém, já percorrera todos os cantos. Enfim, resolveu olhar pela janela, mesmo porque, ratinho às direitas, que era, horrorizava-se com a simples idéia de se ter tornado um usurpador. E temia um pouco a policia, não gostava de ir questionar nos tribunais — a não ser evidentemente, para defender um direito liquido e certo.

Preste atenção, leitor. O problema da posse e da propriedade precisa ser resolvido. Ajude o passarinho. Ou defenda o rato. Mas preste atenção na foto, compare a de hoje com a que publicaremos amanhã, nesta mesma página e neste mesmo local. Dia após dia você verá uma novidade — e no fim da série terá uma surprêsa.

Seus filhos e os meus

NOS nos encontramos na cidade para almoçar, numa tarde de compras de Natal. Na minha bôlsa estavam duas cartas a Papai Noel e o conteúdo delas formava a minha lista de compras. O combinado foi deixar as crianças em casa e eu estava surprêsa, quando encontrei minha amiga e ela estava com o seu filhinho firmemente ao seu lado.

"Não pude deixá-lo em casa" — disse ela, quando o garôto foi lavar as mãos. "Ontem, êle fugiu de casa porque estava zangado comigo. Tive que ir atrás e trazê-lo de volta, e estava tão confusa e assustada que não sabia se deveria espancá-lo ou acariciá-lo. Fiz um pouquinho de cada e não resolvi nada.

"Hoje pela manhã, êle gritou resolutamente: "Vá embora, eu não gosto mais de você!" Mas quando lhe disse que planejava sair hoje à tarde, gritou e saiu correndo e eu tive que trazê-lo comigo. Não pude contar na babá para controlar a situação que me atrapalhou completamente. Que virá acontecer com êle?"

A maioria dos adultos lembra-se de ocasiões em nossa infância, quando fomos feridos e lembramos de uma vingança que queriamos correr de casa e colocar a maior distância possível entre nós e os pais. E' uma reação imatura, mas perfeitamente normal para uma criança. Mas, enquanto não é importante como fato, é sempre uma indicação de que a criança está passando por uma crise. Pode não ser uma coisa séria, pode ser apenas "dôr de crescimento", mas, seja o que fôr, é melhor observá-la.

Uma coisa que é relacionada com o p r o b l e m a de comportamento nas crianças é que raramente pode ser tomada como coisa de real valor. Quando uma criança diz: "vai embora, eu não gosto de você", está provàvelmente tentando dizer à mãe que está zangada ou ferida e, ao mesmo tempo, desesperadamente assustada (talvez por já ter mostrado a sua raiva) que sua mãe irá embora e a deixará.

Também, quando uma criança resolve fugir, não está querendo dizer aos pais que está "cheia" dêles. Uma vez por outra, a realidade é essa — quando a pressão sôbre ela está sendo muita, ou quando algum desentendimento c r ô n i c o tiver chegado a seu clímax.

Mas quanto mais a criança que foge está dizendo algo como: "Vou embora e depois você vai se lamentar", é uma maneira de estar pedindo mais carinho, mais i n t i m i d a d e, mais c o m p r e e n s ã o. A criança quer saber que também é importante para seus pais e que se ela não estiver em casa, irão sentir sua falta.

Algumas vêzes, a ação de fugir de casa não é um apêlo para amor, mas uma coisa diferente. A criança quer saber se, em nenhuma circunstâncias, a hostilidade que sinta ou mostre em relação aos pais pode impelir seus pais de deixá-la fugir e ficar longe para sempre. A criança compreende instintivamente, mas quase realisticamente, que não pode passar sem os pais. Pode querer fugir à autoridade, mas não quer realmente abandoná-los. Quer estar segura de que não será a vítima de seus próprios sentimentos. Nenhuma criança, naturalmente, conscientemente, pensa nisso, desta maneira. Mas a disputa aí está e subterrânea, sua necessidade de ser amada, protegida contra impulsos destrutivos em si própria.

MARGARET TAVARES DE SÁ

EIS O REFRIGERADOR que V. pode obter

com apenas

Cr$ 5.000,00 de entrada

almente novo. Mais prático. Mais espaçoso. O Refrigerador G-E de 9 pés não deve faltar em sua casa. É uma necessidade para aumentar seu confôrto e seu bem estar.

Veja-o no

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO

RADIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Uruguaiana, 103 — Buenos Aires, 159 — São José, 122

Isto não é mentira

OS AMERICANOS têm mania pelos símbolos. E até seus partidos políticos são representados por animais: um elefante, coisa que nunca apareceu nas selvas da América, representa um dêsses partidos.

Percorrendo seus 48 Estados, vamos encontrando aves e flôres simbolizando cada um. Assim, basta alguém dizer "Estado da Magnólia" para todos saberem que se trata do Mississipi.

Só dois Estados não têm ave simbólica: o Minnesota e o New Hampshire.

A ave do Alabama é o verdilhão; do Arizona, a carriça dos cáctus; do Arkansas, o tordo; da Califórnia, cordoniz do vale; Colorado, cotovia dos campos; Connecticut, pintarroxo americano; Delaware, galinha azul (é o Estado da Galinha Azul...): Flórida, tordo; Geórgia, araponga marrom.

Do Idaho é o pássaro azul; Illinois, cardeal; Indiana também cardeal; Iowa, melro oriental; Kansas, calhandra ocidental; Kentucky, cardeal; Louisiana, pelicano (é o Estado do Pelicano...).

Maine, "chickadee" (sem nome vulgar em português); Maryland, "oriole", Massachussetts, "chickadee"; Michigan, pintarroxo; Mississipi, tordo; Missouri, "bluebird", Montana, calhandra, Nebraska, calhandra também; Nevada, "bluebird"; Nova Jersey, pintassilgo.

Novo México, "road runner"; Nova York, "bluebird"; Carolina do Norte, cardeal; Dakota do Norte, calhandra; Ohio, cardeal; Oklanoma, papa-moscas; Oregon, calhandra; Pensilvânia, galo silvestre; Rhode Island, "bobwhite"; Carolina do Sul, carriça; Dakota do Sul, faisão.

Tennessee, tordo; Texas, tordo também; Utah, gaivota; Vermont, tordo; Virginia, cardeal; Washington, pintassilgo; Virginia Ocidental, cardeal; Visconsin, pintarroxo, e Wyoming, tordo.

★

PRINCE 101 SAF é o touro mais valioso do mundo. Um fazendeiro do Texas comprou-o recentemente por 300 mil dólares (mais de 24 milhões de cruzeiros).

O recorde anterior pertencia ao touro Prince 105 SAF, avaliado em 230 dólares (mais de 18 milhões de cruzeiros) e que fôra campeão nas exposições pecuárias de Chicago e Oklahoma, em 1952, e de Kansas em 1953.

O *PROFESSOR Kiriel Staniouskovitch, cientista russo, afirmou que as primeiras viagens à lua e a Marte serão realizadas antes de 1965.*

Antes, porem, deverá ser lançado no espaço (a 2 ou 3 mil quilômetros da terra) um satelite artificial permanente, de grandes proporções, para servir de base e depósito de material.

★

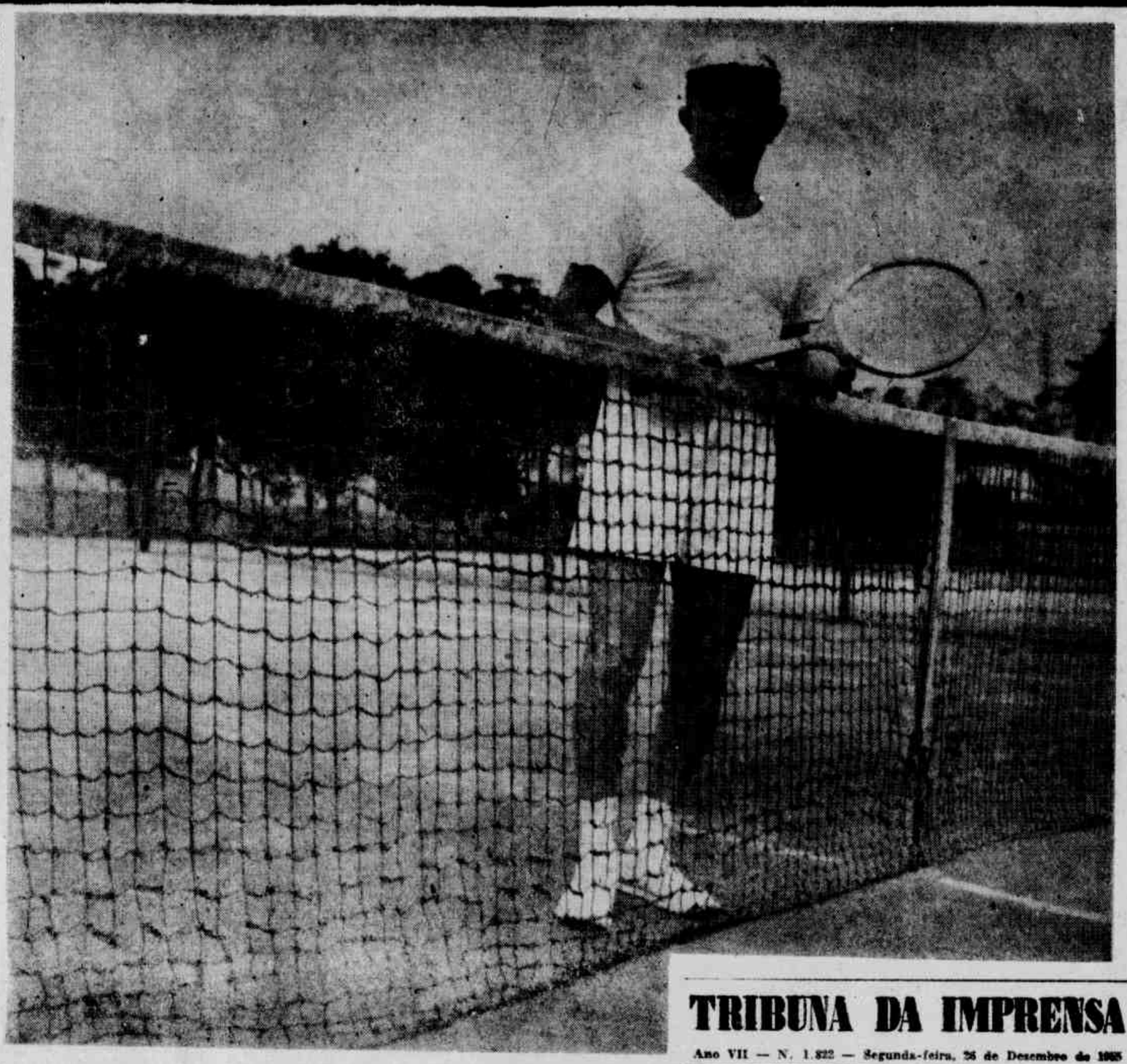
O **ALFAIATE inglês Jack Marsden, de 40 anos e seis filhos, divorciou-se, mas agora sofre de melancolia. Por isso, publicou um anúncio, "procurando uma esposa bonita, séria, mas que possa amá-lo, já que não poderia suportar uma vida sem amor".**

O romântico alfaiate despertou o interesse das inglesas. E cem delas responderam ao convite. Jack fêz uma seleção de seis mulheres diferentes umas das outras, mas, agora, por mais que se esforce, não consegue fazer a escolha definitiva.

BENJAMIN SODRÉ, O ATLETA ETERNO

PARA A C.B.D.: um padrão de lealdade, um exemplo de fibra e disciplina para os futuros campeões do Brasil — PARA A MARINHA continua a ser o atleta-símbolo — PERTO DOS 64 ANOS, o vice-almirante ainda rema e nada, joga tênis e futebol e faz questão de ser escoteiro

Reportagem de ARAUJO NETTO



FOI um dêsses "goals" que "nem uma criança de colo deixaria de fazer", de acôrdo com a opinião e a linguagem do homem de arquibancada. Era só encostar o pé. Não havia como errar.

O passe foi feito, a bola chegou até o seu pé esquerdo. Daí para o fundo das rêdes. Não teve graça: "goal." O estádio ia comemorar, quando êle levantou o braço, dirigiu-se ao juiz e mostrou que a bola, antes, tocara na sua mão. Portanto o tento era ilegítimo, não poderia ser confirmado. Atendendo o seu pedido, o juiz anulou o "goal".

Ano do "goal": 1913. Jôgo do "goal": um internacional, bem disputado, muito renhido, entre Brasil e Chile. Autor do "goal": o guarda-marinha Benjamin (Mimi) Sodré.

Não aconteceu apenas uma vez. Mas muitas, várias, inúmeras vêzes. Sempre que Benjamin Sodré estêve em campo. Em todos os jogos, em tôdas as competições, em tôdas as lutas de que êle participou. Foi sempre assim: um homem reto, leal.

Por isso, hoje, êle dá o seu nome a um dos mais difíceis "Troféus" instituídos pela Confederação Brasileira de Desportos, para estímulo e exemplo aos jovens atletas do Brasil. Por tudo isso também, em 1946, êle foi consagrado o "Atleta-Símbolo da Marinha" e encarregado de conduzir a pira olímpica numa volta de 200 metros pelo Estádio, na abertura de uma olimpíada militar.

Em 1916, o "Jornal do Comércio" dizia dêle: "Benjamin Sodré tem o seu público — uma multidão certa que vai ao campo só para vê-lo jogar — e o público de Benjamin Sodré é todo o público do Rio de Janeiro".

Hoje o guarda-marinha de 16 é o vice-almirante Benjamin Sodré, que se reformará em abril do próximo ano, por fôrça de lei e da idade: 64 anos.

"Um vice-almirante, entretanto, que, no esporte, ainda faz o que poucos tenentes conseguem fazer". Um vice-almirante que ainda joga tenis (no "Rio Cricket Club"), que ainda rema e nada na Praia de Boa Viagem, em Niterói, que ainda o ano passado calçou a sua chuteira argentina ("leve como um sapato de ballet") para jogar, entre os juvenis do Botafogo, 45 minutos de uma partida amistosa, festejando o cinquentenário do clube.

São três gerações, e três Benjamins: o júnior e o avô tedeando o ...eto. Participaram da última regata anual da Escola Naval (9 de outubro de 1955), classificando-se em 4.º lugar (com medalha), entre 21 concorrentes, formando a guarnição do "hagen-charpie" Fragata

O homem das crises

EM 1940, o Botafogo esteve ameaçado de dissolver-se. Foi todo agitado por uma das crises mais sérias de sua história.

Seu presidente (João Lira Filho) resolvera afastar do time por indisciplina — um jogador profissional (Perácio). O clube dividiu-se. Uns tomaram o partido do presidente, outros queriam depô-lo e acabar com o clube, porque não concordavam que o jogador profissional, o craque Perácio, fôsse punido e afastado do time.

Afastado do Botafogo, desde a implantação do profissionalismo, Benjamin Sodré concordou em assumir a presidência, liderando o movimento de pacificação e salvação do Botafogo. Manteve a punição ao jogador e debelou a crise.

Um dia, um diretor seu falou-lhe em vender um craque para comprar outro. Benjamin Sodré empalideceu, só não desmaiou porque felizmente — tem um coração grande e forte.

"Um homem não é animal de circo. Isto não é esporte", disse, e se retirou, definitivamente, de volta ao seu refúgio em Niterói, na praia de Boa Viagem — para êle o lugar mais bonito dêste mundo.

O prazer da luta

BENJAMIN Sodré não gosta de se fixar nesta ou naquela passagem de sua vida esportiva. Explica porquê:

"Sempre joguei pelo prazer da luta, da prática do esporte, como ainda hoje acontece. Assim, nunca demorei muito a minha atenção em acontecimentos.

Para mim tôdas as competições foram sempre muito importantes, igualmente merecedoras de tôda a minha atenção, do meu máximo esfôrço, do meu integral e irrestrito devotamento".

Seu último jogo em seleção foi em Buenos Aires, na primeira "Taça Roca". Estava a bordo do "Barroso" que tinha ido à Argentina em missão diplomática, levando uma "delegação chefiada por Ruy Barbosa". Voltara de uma dura missão militar em Trindade. Há dois meses não competia, quando apareceram, de surprêsa, a bordo do Barroso, os "companheiros do futebol, com a sua mala de equipamento". Pedi-co-lhe para jogar pela seleção brasileira.

Há 54 anos faz esporte. Fundou o Botafogo, fundou o Carioca, fundou vários clubes e grêmios esportivos por êsse Brasil afora.

Mas o seu grande momento no esporte, o que mais ficou, foi aquêle episódio de 1911. "Quando todo o time do Botafogo, solidário com o companheiro Abelardo, punido pelos dirigentes, se retirou da Liga, passando um ano sem disputar, sem competir por quem quer que fôsse, resistindo a todos os convites, a tôdas as ofertas que surgiram. Uma demonstração de espírito de equipe e de fibra de uma gente que se sentia feliz apenas ao dizer que "só vestia uma camisa e só tinha uma cara".

Sineiro de Boa Viagem

A IGREJA de Boa Viagem ha 237 anos fica em cima do morro da Praia de Boa Viagem. Há 20 anos o vice-almirante Benjamin Sodré é o seu sineiro. Não perde uma missa, uma festa, uma cerimônia religiosa.

"Se algum dia quiserem me castigar, que pelo menos não me afastem da Praia de Boa Viagem", em Niterói, onde tem uma casa modesta, ordenada e limpa e é sineiro da igrejinha que fica no alto do morro

100 % AGRESSIVO

Os antigos que o viram em ação na mocidade, e, ainda hoje, os que o enfrentam nestes anos de velhice, ficaram e ficam sempre impressionados com a sua agressividade e com o estilo impessoal do seu jôgo.

Foram e são as características marcantes do desportista Benjamin Sodré.

"Sempre encarei o esporte como disciplina. Poupava-me muito na véspera e até o momento da disputa. Considerava isso uma questão de lealdade aos companheiros. Assim, quando entrava em campo, ia com as minhas energias tôdas concentradas.

Por isso, até hoje, sou grato ao esporte que me fêz viver uma vida sadia, que me permite, perto dos 64 anos, entrar nas competições em boa forma."

Atualmente, os esportes prediletos do almirante são o tenis e a vela.

ADVERSÁRIO DO BRIGADEIRO

No tênis, Benjamin Sodré tem sido, várias vêzes, adversário do brigadeiro Eduardo Gomes, que, na sua opinião, "joga bem e não gosta de perder".

O GRANDE MOMENTO

De 1910 a 1916, Benjamin Sodré foi figura obrigatória de tôdas as seleções de futebol do Brasil. Não faltou a uma só. Sempre brilhando.

No esporte, como na guerra

Jogando futebol, Benjamin Sodré sempre agiu como almirante, comandando uma esquadra:

"O goal era a base que deve ser tomada a todo custo.

Os beques, os encouraçados; os halves, os cruzadores; os "fowards", os destroiers, ativos em avanços e recuos.

No jôgo punha em prática ou sentia a aplicação de quase todos os princípios da guerra — a ofensiva (que sempre considerei em 1.º lugar), a mobilidade, a economia de fôrças, a segurança, a simplicidade".

A alergia

BENJAMIN Sodré é filho de um dos mais célebres políticos do Brasil: Lauro Sodré, governador e senador do Pará.

Mas até agora não conseguiu se interessar pela política. Não gosta. E' a grande alergia da sua vida. Sempre preferiu ser "sòmente um marinheiro".

Do pai só fêz questão de herdar e conservar" a fibra, a honradez e o gôsto pelas atitudes positivas".

O ESCOTEIRO

ATE' hoje o vice-almirante Benjamin Sodré é escoteiro. E orgulha-se disso. A lei do escoteiro é a melhor que conhece: "lealdade, a honra mais do que a vida".

Começou em 1917, em Belém do Pará. E até hoje não parou. E' o "Velho Lobo", autor do "Guia do Escoteiro", manual indispensável e utilizado por todos os escoteiros do Brasil.

Onde êle diz, traçando diretrizes para os Chefes do escotismo do Brasil: "O escotismo, pelo seu próprio programa, se encarrega, espontâneamente, de transformar tôda a criança num homem perfeito. Basta segui-lo. Se entretanto tivermos a atenção voltada especialmente para os defeitos nacionais, faremos obra mais eficaz e útil.

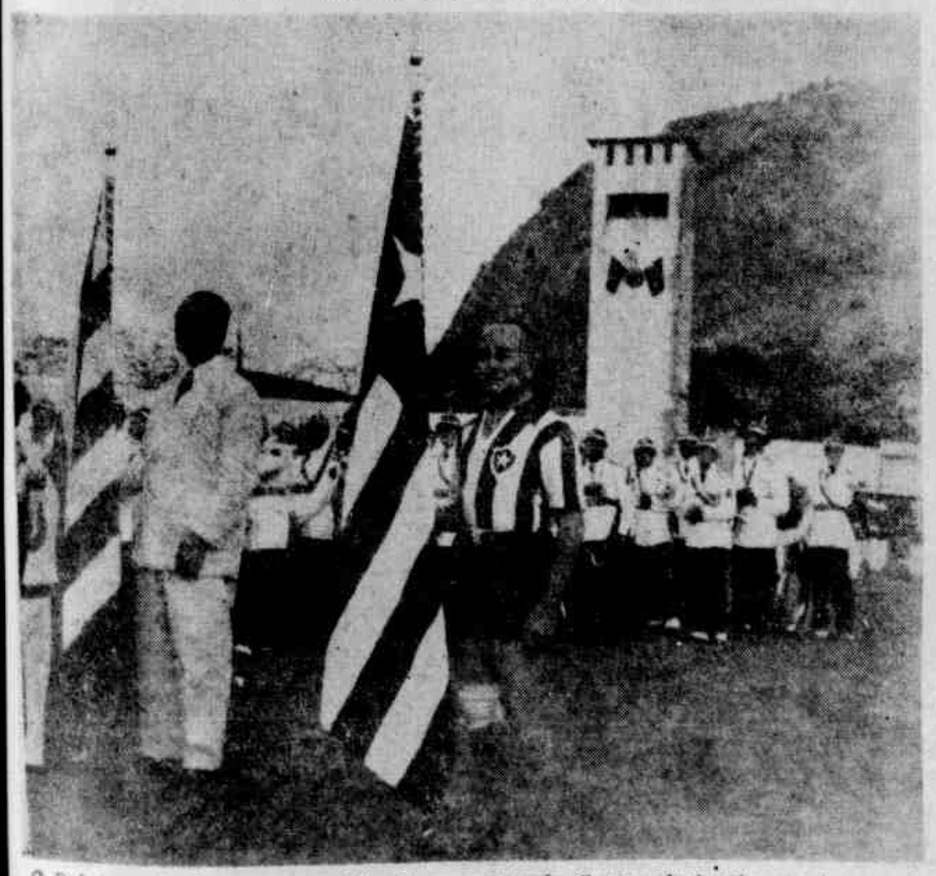
Quais são êsses defeitos? Não é difícil de responder:

1 — Não temos noção de cumprimento do dever;

2 — Falta-nos lealdade;

3 — Temos medo de assumir responsabilidades;

4 — Somos de entusiasmos passageiros, não temos tenacidade, nem sequência na ação".



O Botafogo fêz 50 anos em agôsto do ano passado. O vice-almirante, um dos seus fundadores, um dos seus maiores atletas de todos os tempos, foi convidado e compareceu para o desfile e para 45 minutos de futebol juvenil, entre o América e Botafogo

Nunca teve hora e programa para fazer esporte. Sempre o faz quando lhe apetece. Ainda hoje, quase todos os dias, comparece às quadras de tênis do Rio Cricket Club, em Niterói, para enfrentar a sua "grande parceira": dona Alzira Sodré

O CHEFE DE FAMÍLIA

TEM 7 filhos e 13 netos o vice-almirante Benjamin Sodré.

Dona Alzira Castro Sodré, a mulher, até hoje é a sua parceira predileta nas horas do tênis.

Dos sete filhos, todos casados, cinco são homens e duas mulheres: Lauro, engenheiro; Benjamin, químico; Maria Pérola, professora de Matemática; Ruy, médico; Alzir, advogado; Luiz, engenheiro; e Dora.

E' o único paraense nascido no Ceará (Mecejana), que sempre morou na Praia de Boa Viagem, em Niterói — o vice-almirante Benjamin Sodré. Numa casa velha, arrumada, modesta e limpa. Especialmente, limpa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Ano VII — N. 1.822 — Segunda-feira, 26 de Dezembro de 1955

O ANO LITERÁRIO DE 1955

Predominaram os ensaios biográficos, históricos e de interpretação literária — Em harmonia os demais gêneros literários — Afonso Arinos de Melo Franco foi a figura do ano — Juarez Távora, escritor de "best-seller" — Dez anos da morte de Mário de Andrade — Desapareceu a Livraria José Olympio, da Rua do Ouvidor — Poestas em discos — Ninguém brilhou, êste ano, a ponto de incomodar os seus pares

Cornélio Penna. Com os Cr$ 25 mil do prêmio "Carmen Dolores" comprou o lugar de sua sepultura no cemitério de S. João Batista.

AS VOZES de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade foram gravadas em discos "long-playing". Morreram os poetas Atílio Milano e Augusto de Almeida Filho, o romancista Alceu Marinho Rêgo e o acadêmico Ataulfo de Paiva. Cornélio Penna ganhou o "Prêmio Carmen Dolores" com o seu romance "O Menina Morta", e Gastão Cruls foi o vencedor do "Prêmio Luísa Claudio de Souza", distribuido pelo PEN clube. Josué Montello empossou-se na Academia Brasileira de Letras, para a qual foram eleitos no correr do ano, o crítico Alvaro Lins e o romancista José Lins do Rêgo.

A melhor estréia do ano na poesia, foi a de Maria da Saudade Cortesão, com o livro "O Dançado Destino", seguida pelo paraense Mário Faustino, com "O homem e sua hora".

No romance, os melhores estreantes foram o pernambucano Osman Lins, com "O Visitante", e o fluminense Macedo Miranda, com "A Hora Amarga".

O poeta Manuel Bandeira traduziu "Maria Stuart", de Schiller, e viajou para São Paulo a fim de assistir à peça, pelo TBC, em interpretação de Cacilda Becker.

Também em São Paulo, o então prefeito William Salém comemorou condignamente o decimo aniversário da morte de Mário de Andrade, tendo convidado para essas festividades uma delegação de escritores cariocas.

No Rio, a rua Tarumã passou a ser rua Mário de Andrade, homenagem da cidade ao grande poeta morto, cujas "Poesias Completas" foram lançadas pelo editor paulista Martins.

O poeta Onestaldo de Pennafort ganhou o "Prêmio Machado de Assis", da Academia Brasileira de Letras. E o "Prêmio Olavo Bilac", dessa instituição, foi ganho pelo poeta João Cabral de Melo Neto, pelos seus "Poemas Reunidos".

Editôres

No plano editorial, a liderança continuou a ser mantida pelo editor José Olympio, que vem lançando uma intensiva produção de livros, tendo inclusive transformado em "nomes da casa" alguns talentos da nova geração que não tinham ainda conseguido editor.

A Livraria José Olympio, a rua do Ouvidor, 110, foi fechada temporàriamente, enquanto em sua área se ergue um arranha-céu. Voltará, um dia. Quanto aos escritores, passaram a reunir-se na Livraria S. José, do editor Carlos Ribeiro, que lançou com sucesso "as tardes de autógrafos", durante as quais prosadores e poetas nacionais autografaram seus livros a um público cada vez mais amplo.

Os escritores e convidados presentes a essas tardes (houve escritores, como Manuel Bandeira e Gilberto Amado, que autografaram quinhentos exemplares numa tarde) bebem uísque (autêntico) servido pelo editor.

José Simeão Leal lançou a coleção "Os Novos", no Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

Apesar da campanha presidencial e de outros fatos políticos, o ano literário transcorreu harmoniosamente. Os livros de ensaio — de interpretação literária ou poética, biográficos, históricos ou de caráter sociológico — tiveram ligeira predominância.

Quanto aos outros gêneros — poesia, romance, contos e novelas — contrabalançaram-se.

Destaque

Ninguém brilhou, êste ano, a ponto de incomodar os seus pares. Entretanto, nesse elenco de brilhos discretos, destaca-se como a figura literária do ano, Afonso Arinos de Melo Franco, que viu recompensados os anos de pesquisa que desde 1942 vinha dedicando a "Um estadista da República". Êste admirável escritor — que teve também uma intensa participação na vida política e parlamentar, tendo pronunciado alguns discursos memoráveis — além do merecido sucesso obtido pela sua biografia, completou ainda 50 anos.

Foi promovida a reedição da vasta obra de Viriato Correia, principalmente seus livros para criança, que já alcançaram uma tiragem superior a um milhão de exemplares.

Depois de alguns anos de ausência no Exterior, a serviço do Itamarati, voltaram ao Brasil, o poeta Murilo Mendes, que dava cursos na Bélgica, e Ciro dos Anjos, que ensinava literatura brasileira em Lisboa.

Poesias

Entre os livros de poesia, publicados em 1955, figuram "O Dançado Destino", de Maria da Saudade Cortesão (Prêmio Fábio Prado de 1951), "Um brasileiro em Paris" e "O Rei da Europa", novo volume de poemas de Lêdo Ivo, publicado pela Livraria J. Olympio; "Viola de Bôlso", de Carlos Drummond de Andrade; "A lenda da rosa", de Thiago de Melo; "O signo e outros poemas", de Laís Correia de Araújo; "Poesias completas", de Maria Eugênia Celso.

"Resumo", de Antônio Olinto; "Viajante Impreciso", de Edelweiss Sarmento de Barcellos; "A face imutável", de Ivone Azevedo; as "Poesias Completas" de Mário de Andrade; "Antologia Poética", de Vinicius de Morais; "Epístola para São Francisco", de Dantas Mota; "Meu caminho até outem", também antologia poética de Cassiano Ricardo; "Joaquim e outros meninos", de Reynaldo Jardim; "Roupagem", de Ferro do Lago.

"O homem e sua honra", estréia de Mário Faustino; "O Candelabro eterno", de Murilo Araújo; "Patética", de Paulo Hecker Filho; "Pão sôbre as águas", de Eliseu Maia; "O Prisma", de Fred Pinheiro; "Catedral do Vácuo", de Berredo de Menezes; "Contemplação de Ouro Preto", de Murilo Mendes; "Poesias", de Deolindo Tavares (edição póstuma).

A êste balanço deve-se acrescentar a tradução de "Hamlet", de Shakespeare, produzida pelo poeta Pericles Eugênio da Silva Ramos.

Ensaios e biografias

Este é um gênero que, nos últimos anos, se vem apresentando cada vez mais sólido, no desfile editorial, ocupando uma área que vai desde a análise literária à interpretação histórica, sociológica ou folclórica.

Tivemos, em três volumes, "Um Estadista da República", monumental biografia de Afrânio de Melo Franco, pelo seu filho Afonso Arinos de Melo Franco; "Petróleo para o Brasil", de Juarez Távora (um dos "best-sellers" do ano); "Memórias da cidade do Rio de Janeiro", de Vivaldo Coaracy; "Minha formação no Recife", segundo volume das memórias de Gilberto Amado.

"Um Brasil diferente", ensaio sôbre fenômenos de aculturação no Paraná, de Wilson Martins; "Monteiro Lobato, Vida e Obra", dois volumes de Edgard Cavalheiro; "O prêto no branco", exegese de um poema de Manuel Bandeira, de Lêdo Ivo; o oitavo volume do "Diário Crítico", de Sérgio Milliet; "Le bateau ivre", interpretação do famoso poema de Rimbaud, por Augusto Meyer;

"O Testamento da Alvorada", primeiro volume da trilogia "Viagem da minha vida", de Di Cavalcanti "Roteiro de Macunaíma" e "Ritmo e Poesia" de M. Cavalcanti Proença; "Páginas de Crítica", de E. Frieiro; "As elites de côr", de Thales de Azevedo; "O Convívio Poético", de Henriqueta Lisboa; "Machado de Assis Desconhecido", de Magalhães Jr.;

"Vultos Nacionais", de Alfredo Valadão; "Um estudo de sincretismo religioso", de Valdemar Valença; "Roteiro do Piauí", de Carlos Eugênio Pôrto; "História do Rio Grande do Norte", de Luís da Câmara Cascudo" "Medicina Popular Mineira", de Fausto Teixeira; "Capítulos de Sociologia Brasileira", de João Dornas Filho;

"Capistrano de Abreu", de Hélio Viana; "Elas e nós", de Osório Duque; "Recordações de um mundo perdido", de Agripino Grieco; "Bibliografia de Machado de Assis", de J. Galante de Sousa; "A Literatura no Brasil", tomo da história da literatura nacional que está sendo editada sob a direção de Afrânio Coutinho; "A grande vida de Fernão Dias Pais", de Afonso Taunay; "Raimundo Correia, estudante", de Waldir Ribeiro do Val; "Diário", de Carlos David.

Contos e novelas

No gênero contos e novelas, estão presentes os seguintes volumes: "O Fio da Meada", de Josué Montello; "Os Dias Antigos", de José Condé; "Massangana", de Dilermando Duarte Cox; "Loja das Ilusões", de Bárbara de Araújo; "Maria Fudim", de Breno Acioli, "Os pecados de Maria Quitéria", de Maria Wanderley Menezes, volume que mereceu o Prêmio Afonso Arinos, da Academia de Letras; "A Décima Praga", de Jones Rocha (edição póstuma); "O parque de diversões", de Beatriz Rocha; "Igaritês", de Luiz Cláudio de Castro e "Três histórias na praia", de Waldomiro Autran Dourado; "A sombra do mar", de Gasparino Damata.

Romances

Figuram na safra dos romances: "O visitante", com que o jovem pernambucano Osman Lins ganhou o Prêmio Fábio Prado de 1954; "Rua do Sol", de Orígenes Lessa; "A Menina Morta", de Cornélio Penna, aliás distinguido com o Prêmio Carmen Dolores; "A Jangada", de José de Barros Pinto, distinguido com o Prêmio Fábio Prado de 1953; "Purgatório", de Paulo Dantas; "Chão de espinhos", de Ondino Ferreira; "Dunaa", de Breno Acioli; "A Hora Amarga", de Macedo Miranda; "O escaravelho do diabo", romance policial de Lúcia Machado de Almeida; "Brancos e Pretos", de Raul de Azevedo; "A paz veio de Marte", de Heydes de Siqueira Gomes; "Poeira no ar", de Mário Rizério Leite; "Uma flôr sôbre o muro", de Bárbara de Araújo.

Juarez. Em dois dias, o editor José Olympio vendeu 20 mil exemplares do seu "Petróleo para o Brasil", um dos best-sellers do ano. Os direitos autorais foram para a campanha presidencial do autor.

Afonso Arinos de Melo Franco e os originais de "Um estadista da República", doados depois a um museu de Minas. Completou 50 anos e passou a usar cabelo cortado à escovinha, solução extrema para evitar que caíssem.

José Lins do Rêgo. Na Academia Brasileira de Letras, sucedendo a Ataulfo de Paiva, o maior de nossos romancistas.

Transatlântico a jato

LONDRES, 26 (UP) — A Grã-Bretanha está tomando a dianteira para construir o primeiro transatlântico impulsionado por energia atômica.

Peritos da Cunard Line, proprietária dos grandes transatlânticos "Queen Elizabeth" e "Queen Mary", que são os maiores do mundo, iniciaram conversações com Sir John Cockroft, chefe do Centro de Investigações Atômicas de Harwell, para a construção de um navio atômico de 50 a 60.000 tonaladas.

As fontes que deram a informação não disseram quando serão iniciados os trabalhos de construção, mas os peritos acreditam que o navio estará pronto dentro de uns dez anos.

Um funcionário da Cunard Line interrogado acêrca da informação, absteve-se de confirmá-la ou desmenti-la.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 36
Das 17 às 19 horas

Tendas de oxigênio para os incuráveis

A PRIMEIRA CONTRIBUIÇÃO PARA O ASILO DA PENHA-CIRCULAR

UM LEITOR, que não deseja ver o seu nome publicado, enviou-nos Cr$ 4 mil para a compra de tendas de oxigênio para o Asilo dos Cancerosos Incuráveis, da Penha-Circular..

Custa Cr$ 100 mil, uma tenda de oxigênio.

No Asilo da Penha-Circular, que é onde são recolhidos os doentes incuráveis de câncer, só existe uma tenda de oxigênio. Quando há vários agonizantes, coisa que não é difícil acontecer, os médicos colocam os pacientes sob a mesma tenda, para que êles sintam alívio, embora na promiscuidade.

A TRIBUNA DA IMPRENSA faz um apêlo aos seus leitores para que contribuam para a compra de novas tendas de oxigênio para o Asilo da Penha-Circular.

No fim do ano de 1955, os nossos leitores poderão trazer socorro e diminuir a agonia daqueles que terão, em 1956, o último ano de vida.

Vovó quer ficar com Manuel José

Margarida não quer receber o pretinho como seu filho

HOUVE msemo troca de crianças no Hospital Fernando Filgueiras. O menino Fernando (branco) não pode ser filho do casal Margarida-Fernando Paiva de Sousa. Igualmente, Manoel oJsé (pretinho) não pertence ao casal Lia-Mário Malveiro.

O exame de sangue feito pelo médico Raja Gabaglia concluiu que as duas crianças não são portadoras de aglutinógenos semelhantes aos seus supostos pais.

ENJEITADO

O menino branco já foi entregue aos seus verdadeiros pais. Mas Margarida não quer receber o filho preto, preferindo que êle continui onde está.

A avó do mulatinho está disputando o garoto, enquanto o pai, Fernando de Paiva Sousa, não dá opinião. Em face disso, o filho preto e o filho branco estão morando na mesma casa como se fossem irmãos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

"Missa do Galo" e "Retábulo de Natal"

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota celebrou a "Missa do Galo" na escadaria da Catedral da Sé. Milhares de famílias assistiram à cerimônia. A missa foi comentada pelos padres Calazans e Godinho. Realizou-se após a apresentação de "Retábulo de Natal", auto criado por Guilherme de Almeida. "Retábulo de Natal", patrocinado pela Confederação das Famílias Cristãs, também na escadaria da Catedral foi muito bem recebida pelo povo. Consiste na apresentação de quadros vivos interpretando a liturgia própria da festa de Natal: 45 alunos e ex-alunos da Escola de Arte Dramática deram vida a um suntuoso presépio. Dirigiu "Retábulo de Natal" o professor Alfredo Mesquita.

Nehru reafirma a neutralidade da Índia

COIMBATORE (Sul da Índia) 26 (AFP) — O primeiro ministro Nehru reafirmou, ontem, a política da Índia de não aderir a qualquer dos dois blocos de potências, declarando que o seu país prosseguiria nessa política independente, quer no domínio nacional, quer no domínio internacional.

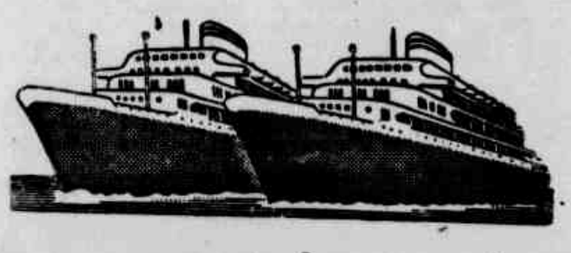
Falando ontem à noite em reunião pública, assinalou Jawaharlal Nehru: "Consolidaremos todos os laços de amizade. Continuaremos igualmente a dar provas de amizade aos que não querem ser amigos dos outros. Êste é o verdadeiro alicerce do que se chama uma política de neutralidade ou uma política de não-adesão".

"Torce" pelo seu clube aos 103 anos

LISBOA, 26 (ANI) — Com 103 anos de idade e adepta entusiástica do futebol nacional. Esta anciã, adepta do desporto, Maria Ludovina, reside em Oliveiras, encontra-se em perfeito estado de lucidez e é também frequentadora habitual dos bailes promovidos pela sociedade recreativa local. Por causa da sua idade avançada já não dança há uns cinco ou seis anos.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Sairá em 18 de Janeiro para:
SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES
Partirá em 28 de Janeiro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS.

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

NOSSA CIDADE
Focaliza no bairro o assunto que interessa a tôda a cidade

Sr. e sra. Didu de Sousa Campos (foto), visitando um avião da SAS, na ocasião em que levavam as despedidas ao casal Joaquim Monteiro de Carvalho, de partida para a Europa, onde passarão o Natal e aproveitarão para fazer esportes de inverno.

50 mil desabrigados nos Estados Unidos

SÃO FRANCISCO, 26 (AFP) — As inundações do norte e do centro da Califórnia fizeram pelo menos 27 mortos, segundo foi noticiado ontem. Conta-se igualmente grande número de desaparecidos. Mais de 50 mil pessoas se acham sem abrigo. Os danos elevam-se a mais de 100 milhões de dólares.

Vários rios, o San Joaquim, o Stanislaus e o Tuolumme, na Califórnia Central, estão em enchente, e ameaçam Stockton (70 mil habitantes), assim como diversas outras localidades dessa rica região agrícola.

Vinte mil pessoas vindas de Yuba City e de Marysvile tiveram que refugiar-se nas localidades próximas, devido à enchente do rio La Plume.

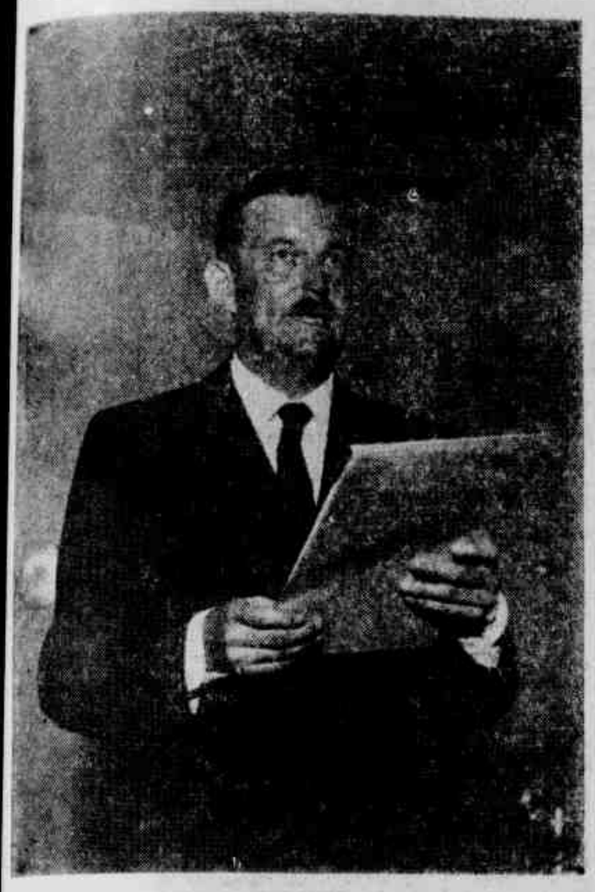
O tráfego ferroviário e rodoviário está interrompido em quase tôda a região.

A cidade de Eureka, na Califórnia do Norte, está isolada completamente.

Os deputados paulistas fizeram 7.041 discursos

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Nêste período legislativo os deputados paulistas reuniram-se em 215 sessões, pronunciaram 7.041 discursos, que correspondem a 36.186 páginas datilografadas e 5.547.542 palavras. Foram submetidos à apreciação do legislativo 876 projetos de lei: 242 do Poder Executivo, 634 da iniciativa de deputados. E mais 1.249 requerimentos, 1.943 indicações, 62 moções, 2.187 projetos de resolução. 325 leis foram promulgadas: 289 pelo Executivo e 36 pelo Legislativo. Êstes são dados do relatório que o sr. André Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa, deve apresentar sôbre as atividades da Casa nêste período legislativo.

NA foto, a srta. Margery Feet, aero-moça da PAA, sentada sôbre um bloco de 250 quilos, de granito de Itacolomi, que vai ser embarcado do Rio de Janeiro, pelo Itamarati, com destino a Washington e daí para a cidade de Brazil, em Indiana. O bloco destina-se a substituir uma peça que foi extraviada do Chafariz dos Contos, nessa cidade, e que é reprodução de uma fonte existente em Ouro Prêto, no Estado de Minas Gerais.



Em cerimonia realizada na residência do ministro Nils Anton Jorgesen, foram agraciados por ordem do rei Haakon, VII da Noruega, em honra ao mérito e em reconhecimento ao trabalho de aproximação entre o Brasil e a Noruega, com a comenda de Santo Olavo, o sr. Alberto de Mello Flores, assistente do Ministério da Aeronáutica, e os drs. Francisco Duarte de Oliveira, consultor Jurídico do Ministério da Aeronáutica e Trajano Furtado dos Reis, diretor de divisão legal da Diretoria da Aeronáutica Civil, com a Cruz de Cavaleiro da mesma ordem.

Estiveram presentes à cerimônia, entre outras altas personalidades, o dr. Jorge de Mello Flores, o sr. Frederik Ludvigsen, da Scandinavian Airlines System, e o sr. Kai Solorp e sra. Erling Lorentzen (princesa Ragnild da Noruega). Na foto o ministro da Noruega falando por ocasião da entrega.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Imóveis dos Institutos para seus próprios contribuintes

A VENDA PELO VALOR ATUAL NÃO CONVÉM AOS ASSOCIADOS

Também não interessa a permissão para o cômputo do salário da mulher e dos filhos — O Presidente da União Sindicalista dos Bancários analisa e condena o substitutivo Geraldo Mascarenhas

O DEPUTADO Geraldo Mascarenhas (PTB, Minas) deveria ter ouvido os associados dos Institutos, através de seus sindicatos, antes de apresentar seu substitutivo ao projeto de seu colega Muniz Falcão, que estabelece condições para a compra de imóveis dos Institutos de previdência, por seus associados" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Wilson Tavares Correia, presidente da União Sindicalista dos Bancários.

Depois de dizer ser esta sua opinião pessoal sobre o assunto, pois não recebeu para isso delegação de seus companheiros, continuou o sr. Tavares Correia:

O artigo 3.º e suas consequências

"Discorrendo sôbre o art. 3.º do substitutivo, diz o deputado Mascarenhas que a "venda será feita pelo valor do imóvel à data da operação, devendo corresponder ao seu justo preço, de forma a que o patrimônio da instituição não seja desfalcado por quaisquer deduções.

Mas, aprovada, tal resolução constituiria, na maioria dos casos, um contra-senso, e, de modo geral, uma grande injustiça.

"Apresentemos um exemplo concreto, visando apenas a parte inicial do artigo, isto é, a que estabelece, para venda, o valor do imóvel à falta da operação, deixando de lado o estudo ou a análise do conceito de *justo preço* e os *desfalques e deduções* a que se refere o legislador.

"Vejamos: o IAPB tem, na rua Senador Vergueiro, um edifício, cujos apartamentos estão alugados, em média, por Cr$ 1.200. Pagam os bancários que moram ali, aluguéis compatíveis com os seus vencimentos, porque a média dos salários na classe não vai além de Cr$ 4 mil.

"Aprovado o substitutivo, a compra pelos locatários será compulsória — é o que diz o art. 7.º — e então, procedida a *atualização do valor do imóvel*, a consequência seria esta: o bancário que paga, atualmente, e como aluguel, Cr$ 1.200, ver-se-ia obrigado a comprar um apartamento avaliado em 600 ou 700 mil cruzeiros, tendo de pagar, como amortização da compra e segundo a tabela comum em vigor, de 6 a 7 mil cruzeiros mensais"

E acentua o sr. Wilson Correia:

"Argumentará o deputado que a situação está prevista no parágrafo único, do art. 2.º, que diz: "Para efeito da capacidade financeira do segurado, além do seu salário, computar-se-á, se necessário, também, os salários percebidos pelos cônjuges e filhos, desde que habitem o mesmo imóvel, etc."

"Em primeiro lugar, a própria organização previdenciária não concebe que possa um trabalhador, para viver condignamente, despender mais de 25 por cento do seu salário com despesa de habitação.

Ora, não seria difícil ao deputado Mascarenhas, calculando em, digamos, Cr$ 5 mil a média dos salários no Distrito Federal, prever a impossibilidade de um assalariado, qualquer que seja a sua categoria profissional, vir a adquirir um imóvel na base de 400, 500 ou 600 mil cruzeiros.

Reforço difícil

— "Quanto ao reforço previsto no parágrafo (cômputo dos salários do cônjuge e filhos) — continua o sr. Tavares Correia — nem tôdas as esposas têm renda própria e quando o associado tem filhos em idade de ajudá-lo na amortização, já pelos 45 anos, idade prevista pelos regulamentos das Carteiras Imobiliárias de tôdas as autarquias, como limite para o prazo máximo de financiamentos. Aí, o financiamento não mais será feito em 20 anos, mas em prazo decrescente de um ano para cada correspondente além dos 45 previstos, isto é, prazo de 19 anos para 46 de idade, de 18 para 47 e assim por diante. Lògicamente isto virá modificar, par maior, o valor da consignação porque o imóvel terá que ser liquidado em menor tempo.

— "Como se essas injustiças fôssem poucas, como se fôsse insuficiente o estabelecimento da compra compulsória, da venda pelo valor à data da operação, permite ainda o substitutivo a venda dos apartamentos a estranhos nos quadros de associados dos Institutos.

"Por quê? Ninguém desconhece que a grande maioria dos apartamentos de propriedade de Institutos está alugada a deputados, senadores, militares, a políticos ou a pessoas parentes de políticos. Esses é que realmente serão os beneficiados pelo substitutivo, porque poderão, de fato, adquirir e pagar o preço a ser arbitrado para cada unidade residencial.

"Certamente, o deputado Mascarenhas vislumbrou, através da valorização imobiliária, o único meio de salvar da falência as instituições de previdência. Mas a falência se deve à irresponsabilidade do govêrno que, além de devedor relapso, usa aquelas instituições para fins políticos".

Finalizando, deixou claro o presidente da União Sindicalista dos Bancários, o desejo de, com os companheiros de todos os Institutos, realizar um movimento para derrotar o substitutivo Mascarenhas.

VENTILADORES E EXAUSTORES

Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrifugos ou Elicoidais
grandes e pequenos

fabricação S.E.I.

Representado e distribuido pelo Confort-Air S/A

pronta entrega!
com ou sem instalacao

RUA WASHINGTON LUIS 81
1.º, 2.º e 3.º - RIO - TEL. 22-2030

Mariazinha na batalha do Natal

A MÃE estava na fila, la do outro lado. Uma fila enorme, que começou às 9 horas da manhã e terminou às 7 da noite. Mariazinha (8 anos, morro do Pasmado) chegou alegre, muito risonha. O tempo foi passando, o sol esquentando, a fila aumentando — Mariazinha cansou. A mãe apanhou duas folhas de jornal, estirou-as na calçada da sombra e Mariazinha deitou. Ao lado, um litro dágua e uma pequena marmita, com feijão e arroz. Na calçada do lado de lá, a Batalha do Natal continuou. Quando o dia terminou, Mariazinha soube: os cartões de brinquedos tinham acabado. Não tinham chegado para ela. Para consolá-la, a mãe prometeu: "no dia seguinte iria procurar outra fila". Foto feita na rua Marquês de Olinda, (Botafogo) quando o Clube Sírio e Libanês distribuiu (anteontem) cem cartões a crianças pobres para uma fila de quase 500 mães pobres

viaje agora pague depois...

CREDI - *PANAIR*

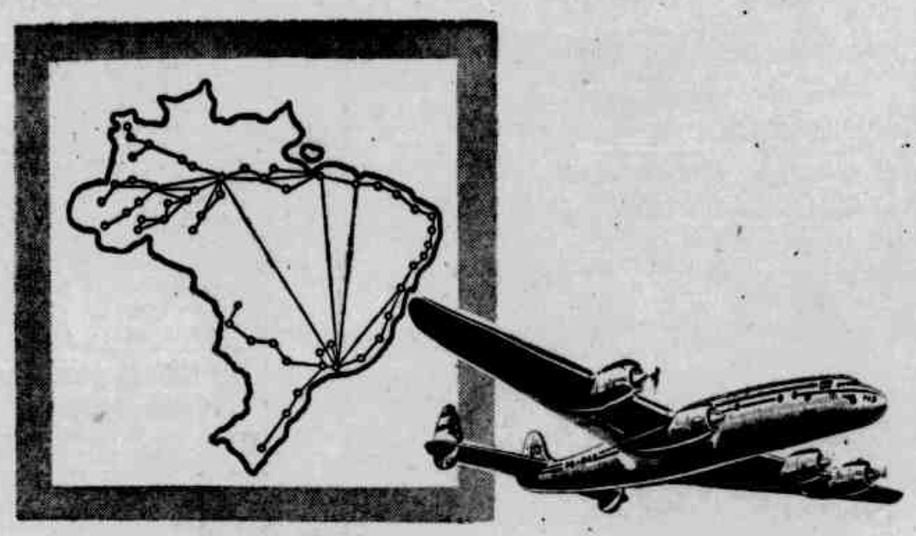
Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

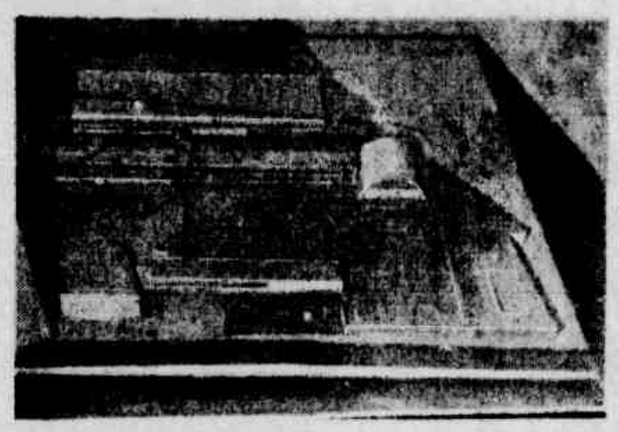
Para maiores detalhes, consulte as agências da



PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência



É assim que vai ser o novo prédio do Internato do Colégio Pedro II. O Ministério da Educação anuncia a sua inauguração para 1957

Internato do Pedro II vai ganhar casa nova

O Ministério da Educação espera para 1957 o fim das obras — Seis anos gastos nos trabalhos até agora — Custo: Cr$ 50 milhões — Sala sde aula. oficinas para ensino prático e ginásio para esportes

DEPOIS de seis anos de trabalhos irregulares e de 22 firmas se terem revezado nas obras, o Ministério da Educação anuncia para 1957 a inauguração do novo internato do Colégio Pedro II. Dormitório para 1.200 alunos, ginásio e campos de desportos fazem parte do projeto, orçado — hoje, depois de tanta interrupções — em Cr$ 50 milhões.

"Falta verba para a construção e êsse é o maior obstáculo que nós, da Divisão de Obras do Ministério da Educação, temos a vencer para levar o trabalho até o fim" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Roberto Rizzo, arquiteto da Divisão de Obras do Ministério da Educação, encarregado da fiscalização dos trabalhos.

"Em 1949, começaram os trabalhos do novo ginásio, idealizado pelo engenheiro Paulo Assis Ribeiro. Só o dormitório levou 6 anos para ficar pronto. Hoje, abriga 800 alunos; a sua capacidade, porém, é para 1.200. Em 1955, haviam sido destinados Cr$ 20 milhões para a construção; estamos em dezembro e não recebemos mais de 10 milhões. Por isso, os serviços estão parados desde março".

Outro inimigo: o terreno

"Outro inimigo que tivemos a vencer — diz o engenheiro Roberto Rizzo" — foi o terreno. Para nivelá-lo e aplainá-lo, levamos um ano. Agora, porém, tudo vai melhor".

Pavilhão e ginásio

"O projeto estrutural e os cálculos necessários para o pavilhão onde funcionarão as salas de aula estão sendo feitos pelo engenheiro Vitor Augusto Távora. Comprometeu-se êle a entregar o seu trabalho dentro de um mês. As obras, então, serão reiniciadas".

O Pavilhão terá 3 andares, todos destinados a classes, exceto o primeiro, que será ocupado também por uma biblioteca. A parte para recreação, além do ginásio coberto, terá pistas de atletismo, piscina e um campo de futebol.

Haverá ainda oficinas de carpintaria, mecânica e eletricidade, topografia e modelagem para a aprendizagem prática.

Os benefícios do cardinalato no Brasil

Maior aproximação entre as autoridades eclesiásticas, civis e militares, com a conservação de sua independência — Palestra do Cardeal Dom Jaime

ACENTUANDO a importância da criação do primeiro cardinalato na América Latina, que coube ao Brasil, pela ação de Rio Branco, o cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara proferiu a seguinte palestra ao microfone da Rádio Vera Cruz:

Dilletos ouvintes da Rádio Vera Cruz.

No dia 11 do mês fluente, completou o cardinalato em terras do Brasil o primeiro cinqüentenário de sua criação. Foi até esta especial circunstância que levou S.S. o Papa Pio XII, santamente reinante, a conceder ao nosso país a celebração do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, de tão saudosa e bella recordação. Não poderíamos, pois, deixar correr em silêncio e esquecimento êste importante marco na história religiosa do Brasil. Apesar de separado oficialmente da Igreja Católica, e sem adotar culto algum determinado, o Govêrno brasileiro de então pleiteou junto à Santa Sé a honra de possuir no Colégio Apostólico um representante do seu Clero, de seu episcopado, naquele tempo, ainda bem pouco numeroso. E foi o grande barão do Rio Branco quem, ocupando a pasta das Relações Exteriores, mais se esforçou por obter em favor de sua católica nação o primeiro cardinalato a ser criado em terras da América Latina. Como era muitíssimo natural, não haveria carência de pretendentes, cada qual mais qualificado. Mas, bem sucedida a diplomacia brasileira, como vitorioso estava sendo o patrício Alberto Santos Dumont na conquista dos ares, coube ao nosso país triunfar em ambas as empresas, tanto na religiosa quanto na científica. Assim é que, em dezembro de 1905, era chamado a Roma, para lhe ser conferido o chapéu cardinalício pelo Sumo Pontífice São Pio X, o arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti; é de imaginar-se que alegria terá empolgado o coração dos católicos filhos da terra de Santa Cruz. Já naquela época, a separação entre Igreja e Estado não constituía, sob êstes céus do Cruzeiro do Sul, barreira alguma intransponível para que a religião da maioria do povo continuasse a ter, e até aumentasse, o prestígio que sempre lhe pertenceu desde seu nascimento para a civilização, por seu batismo na enseada de Porto Seguro e Ilhéu da Coroa Vermelha. Quando, hoje, muito mais desenvolvida a hierarquia eclesiástica e com maior soma de serviços prestados à causa pública, se escuta, vez por outra, alguma declaração ou artiguete ofensivo à atuação da Igreja, só poderá atribuir-se a ignorâncias de nosso brilhante passado, para não dever recorrer-se à mais evidente e ingrata má-fé. Protestar contra dispêndios do Estado em auxílio a obras patrocinadas pela Igreja significa apenas despeito ou desconhecimento de causas. Entre os benefícios que o cardinalato proporcionou ao Brasil, sem dúvida, conta maior aproximação das autoridades civis e militares com as eclesiásticas, sem intromissão, entretanto, nos campos de suas respectivas atribuições.

Assim, no povo, súdito de ambos os poderes, não se refletem os efeitos desconcertantes de choques inevitáveis, se outra fôsse entre nós a maneira de encarar a separação cívico-religiosa de nossa legislação e atitudes governamentais. Se o desenvolvimento religioso do Brasil não dependeu diretamente da criação do cardinalato, as relações amistosas dos poderes públicos com esta Igreja, que possui no Brasil membros do Sacro Colégio, tem favorecido e facilitado a realização de imponentes atos cívico-religiosos, como a celebração de páscoas coletivas nos vários ministérios e autarquias e, mais acentuadamente, as das Classes Armadas. Atualmente, o ensino religioso nas escolas públicas, contrastando com a proibição de lá se falar no santo nome de Deus naqueles princípios da República, é uma das felizes conseqüências do respeito que o Estado voltou a ter para com a Igreja, beneficiando, assim, a mocidade escolar. Ao passo que então era vedado ao religioso possuir o título de eleitor, como todos os demais cidadãos brasileiros, hoje, a profissão religiosa não constitui óbice legal ao exercício do voto. Ninguém poderá negar o prestígio crescente da Igreja Católica no Brasil, para o que muito concorreu não só a criação do cardinalato, mas a ocupação da cátedra episcopal na Capital da República por prelados da envergadura de seus dois primeiros purpurados, D. Joaquim Arcoverde e D. Sebastião Leme, aureolados de méritos reais e geral estima, mesmo entre os não católicos de coração reto.

Como eleitores dos Pontífices Romanos, os purpurados brasileiros tomaram parte nos conclaves que elegeram os Papas Bento XV, Pio XI e Pio XII. Este último, talvez por reconhecer quanto o Govêrno brasileiro tem manifestado sua benevolência para com a Igreja Católica, elevou para três o número de cardeais em nossa terra. Os cardeais são ainda consultores natos da Santa Sé, pertencendo cada qual a três ou mais Congregações romanas, para as quais são designados na ocasião de receberem o chapéu cardinalício, quando não posteriormente, em virtude de novos encargos que lhes são atribuídos.

Reverentes e agradecidos, os católicos brasileiros se reconhecem devedores a tanta benevolência por parte da Santa Sé.

Décimo aniversário do pára-quedismo militar

HOJE, o pára-quedismo militar brasileiro vai comemorar dez anos, desde o regresso dos Estados Unidos de uma turma de oficiais e sargentos do Brasil que foram estudar essa modalidade de ação da guerra moderna.

Festejando a data, o Núcleo da Divisão Aero-Terrestre homenageou os pioneiros do pára-quedismo no Brasil, recebendo o "brevet" de pára-quedistas militares o general Djalma Dias Ribeiro e o coronel Sílvio Américo de Santa Rosa, respectivamente comandante e chefe do Estado Maior do Núcleo.

Dr. José de Albuquerque
Ex-chefe efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 as 18 horas

DOIS SOLDADOS, DUAS VERSÕES — A tensão reinante no Oriente Médio está retratada nessas duas fotos. À direita, um soldado de Israel, remanescente da batalha do mar da Galiléia, conta a seus colegas os apuros por que passou. À esquerda, com um sorriso cinematográfico, um soldado sírio também conta as suas proezas e da sua metralhadora (Foto UP)

COM papai Noel, teatrinho de marionetes e farta distribuição de brinquedos (foto), foi festejado, dia 23, o Natal dos Filhos dos Bombeiros no Quartel-General da corporação. Chegou Papai Noel por volta das 14 horas, subiu ao palanque armado no centro do pátio e leu mensagem que não se dirigia apenas às crianças, mas também aos adultos. Subindo, depois, pela torre de exercícios, foi o Papai Noel inaugurar o presépio, para começar a distribuição de presentes. Os festejos foram presididos pelo coronel Souza Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE 2-1600

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

UMA INOVAÇÃO DE GRANDE UTILIDADE
LAMPO
PATENTE N.º 1.908
Qualquer pessoa pode instalar o suporte LAMPO para cortinas
É tão fácil como substituir uma lampada
SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERARIOS
APENAS COM AS MAOS E SEM FURAR AS PAREDES
DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO
M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 84 — TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4495 — RIO DE JANEIRO — TELEGR. RIOMATALTO

DESCOBERTA MARAVILHOSA AOS CALVOS
Se deseja obter uma nova cabeleira, peça informações a JOAO RODRIGUES CORREA
Rua Riachuelo, 44 — 3.º — grupos 307-8
Telefone: 52-8476

Diretor de "O Combate" não é sócio da ABI

A SECRETARIA da ABI informa que, ao contrário do que se afirmou, Domingos Barroso, diretor de "O Combate", publicação há pouco apreendida pela Polícia, não faz parte do seu quadro social.

Declaração de aspirantes nas Agulhas Negras

COM a presença do sr. Nereu Ramos, realiza-se no próximo dia 6 de janeiro a cerimônia de declaração de aspirantes dos cadetes que concluíram os cursos da Academia Militar das Agulhas Negras, em 1955.

As solenidades terão início às 18 horas, obedecendo a programa organizado pelo comandante da Academia, general Júlio Teles de Menezes.

Presos três funcionários

POR ordem do ministro do Trabalho, foram presos administrativamente os funcionários daquele Ministério, Antônio Elísio de Gusmão Filho, Carlos Fernet de Matos e Antenor Bahia Macieira, responsáveis por alcances avaliados respectivamente em Cr$ 1.650.518, 80, Cr$ 556.215,60 e Cr$ 26.191,00, conforme consta de processo instaurado no Ministério.

"Como fundar Cooperativas"

COM dois trabalhos dos srs. Breno Ferreira Hehl e Maria Teixeira Mendes, foi publicado, pelo Serviço de Economia Rural, o livro "Como fundar cooperativas", primeiro de uma série popular sôbre a matéria.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 58 — 1.º and
De 13 às 18 horas

GRAJAÚ
Apartamentos — dispõe-se de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados à Rua Visconde de São Vicente 32 e 34

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

Em Belo Horizonte hospede-se confortàvelmente no luxuoso
NORMANDY Hotel
RUA TAMOIOS, 212
FONE 4-0240
TELEG. NORMOTEL
BELO HORIZONTE

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — 1602-12 141
CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis ao mesmo dia — Licenças especiais e urgentes rápidas — Rua Santa Luzia, 810 1.º — Tel. 42-5899 e 52-3031

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Rio Branco 277 — s. 907-1 — Tel. 42-8876

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiograma — Clínica geral — Rua da Quitanda 61-A, 3.º andar — Tel. 22-7961 — Resid. 28-5473

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Ânus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels. 42-3168 e 22-8218

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios X — Rua Mexico, 92 — Tel. 42-7291 — as 8,30 horas

Câncer

DR. RONALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do câncer e das afecções pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 as 12 horas — Av. Rio Branco, 257 — 14.º andar sala 1413 — Tel. 22-1218

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X) — Assembléia 104 — 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 as 18 horas — Telefone 42-2242

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 as 18 horas — Consultório: Rua Mexico, 31 — 2.º andar, grupo 202 — Tel. Cons. 22-4319 e 22-1119

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9040 e 23-4361 — Av. Rio Branco, 178, sala 1010 — Tel. 42-2983 e 22-3031

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 10, salas 814-5 — Tel. 22-5054 — As segundas, quartas e sextas feiras, das 13 às 18 horas — Tels. 22-5536 ou 22-6053

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alferes Alves 19, 3.º andar. Das 14 as 17 horas — Telefone 22-4078 e 52-3519.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20 — salas 207-8, das 8 as 19 horas — Tels. 22-1061 e 42-6085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 as 12 na cidade. Rua Lopes Trovão 29 — 2.º sala 204 — 52-1164 — e das 14 as 18 em Copacabana. Tel. 57-2060

PROF. F. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 133 — 3.º andar das 16 as 18 horas — Tel. 52-7539 Marcar hora

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel. 22-6980 — Diariamente das 14 as 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SORRES
Impotência — Moléstias do Sexo e Urinárias — Pré-Nupciais — Rua da Assembléia 35, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 as 11 e das 15 as 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 — 3.º andar — Diariamente Tel. 22-5...

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffree Guinle — Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 201 — 14 às 17 horas Tels.: 22-7242 e 52-7840

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 304 - apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-6223 — Residência: Nascimento Silva, 180 — Tel. 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 83, sala 512 — Tels. Cons. 42-6569 e

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais dos adultos e retocolites ulcerativas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Evaristo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-6652.

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diariamente de 15 as 20 horas — Rua José Linhares 136, apto. 104 — Tel. 47-0408

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopedica — 8.º, Rio Branco 257, sala 813-15 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Oitos — Rua Debret, 582 — 11.º andar — Das 15 as 18 horas — Tels.: 42-1041 e 25-0908

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon 15 andar sala 718-9 das 9 as 12 horas — Tels.: 22-8034 — 26-8908 e 37-0529

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cancro — Câncer — Lepra — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 72 — Phone 42-1158 Residência: 58-1059 — Das 14 as 19 horas

Urologia

DR. GUY GIOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 8.º andar — Tel. 42-8692 — Da segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUARIENTO
Cirurgia — Endoscopia — Moléstias especializadas. Rua Theophilo Ottoni 41 — 3.º andar — Grupo 301-304 — Tel. 42-1402 — Das 13 as 18 horas

CONFECÇÕES MAFRA LTDA.
AMPLIADAS as camisarias para apresentação da ROUPA Mafra
As Lojas MAFRA foram ampliadas e modernizadas, e agora V.S. obterá as Roupas que necessitar com as características do confôrto que as camisas MAFRA vêm lhe dispensando há anos.
ROUPAS Mafra
RUA SANTA LUZIA, 795 (CASTELO)
Galeria Emp. no Comércio, Loja 28
(AV. RIO BRANCO 120)
CREDIÁRIO MAFRA
O Crédito MAFRA é aberto para V. S. pelo próprio vendedor que o atender, até Cr$ 6.000,00 e será pago em 6 meses.

VIRIATO PREFERE ESCREVER APENAS PARA AS CRIANÇAS

Comemorou, há pouco, um milhão de exemplares de suas 68 obras — Contista, teatrólogo, historiador, radialista, começou aos 15 anos suas atividades literárias — "Cazuza", seu livro preferido — Histórias de chinelo e de coturno — Viriato Corrêa detesta a política, apesar de ter sido deputado

"VALE a pena só escrever para crianças — porque as crianças pedem sempre livros de presente" — disse-nos o escritor Viriato Corrêa, em sua residência, dias depois de ter êle comemorado, o milionésimo exemplar de suas 68 obras.

Só a sua "História do Brasil para crianças" atingiu o 110.º milheiro e o "Cazuza" o 60.º. A última edição do "Cazuza" (10 mil exemplares, como sempre), tirada em janeiro, já não é mais encontrada nêste dezembro, mes do Natal e dos presentes.

Uma de três coisas sérias

Pequenino e magro, cabelos brancos cortados à escovinha, agitado e impaciente, Viriato aparenta uma ligeira surdez, que ainda mais aumenta seu estado permanente de indagação, de curiosidade. Vive de sua aposentadoria de professor da Prefeitura e dos direitos autorais. Sôbre seus livros há uma frase do livreiro Énio Silveira, diretor da Companhia Editora Nacional:

"No Brasil só há três coisas sérias: futebol, jôgo do bicho e os livros de Viriato Corrêa".

Escrever para crianças

Começamos a fazer perguntas a Viriato:

— Gosta de escrever para crianças?

— "Gosto e muito. Mas é gênero dificílimo. Nunca o autor se satisfaz ao atender às principais exigências para a perfeita elaboração do livro infantil: clareza absoluta, simplicidade, sobriedade e limpeza de linguagem".

A obra de Viriato é variada e profusa. Dedicou-se, inicialmente — tinha 15 anos — ao teatro, quando escreveu a peça "Delegado da Roça". Não foi a cena nem isso o impressionou, e ràpidamente dela se esqueceu.

Conquista

Atirou-se ao conto, em tôdas as suas modalidades. O primeiro livro que escreveu foi abordando — seu mestre foi Maupassant — o tema psicológico e sociológico do sertanejo brasileiro.

Sôbre isso, disse-nos Viriato, relembrando episódio curioso:

"Meu primeiro livro de contos tinha um título idiota — "O Mirante" — nome oriental que não se coaduna com o tema, que era o estudo do sertanejo. Quando o publiquei — tinha 19 anos — Artur Orlando, crítico de nomeada na época, escreveu um artigo de três colunas, no "Diário de Pernambuco" estudando o livro e achando-o muito interessante. Mas afirmava que sentia nos meus contos ser eu discípulo de Turgueneff e Paul Bourget. Confundia-me com essa afirmação, pois até aquêle ano eu nunca havia lido nenhum dêsses dois autores...".

"Muito tempo dediquei-me aos contos" — continuou. "Só depois dediquei-me ao teatro, onde estou até hoje, juntamente com os programas de rádio e os contos da meninada, que escreverei sempre".

Historiador

Entramos no gênero histórico, outro em que Viriato pontificou. Disse-nos êle:

"Há duas Histórias: a de chinelo, a ligeira, a das curiosidades, e a de coturno, esta mais séria, a História interpretativa.

"Sou da História de chinelo, perdido que sou pelas curiosidades históricas. Nêsse gênero escrevi muito. Nem sei mesmo quantas obras, no momento, consigo relembrar.

— Qual a de que mais gosta?

— "Se tivesse que escolher qual a melhor coisa que escrevi no gênero histórico, manifestaria pela "Alcovas de nossa história". Mas de todos os meus livros, de tôdas as minhas 68 obras, a de que mais gosto, a que tenho mais no coração, por ser a mais emotiva, é o "Cazuza". Ela é parte de minha vida, desenrolada na terra em que nasci e vivi os dias felizes de minha meninice".

Político

"Aí foi um desastre" — disse logo Viriato. "Tenho pavor da política. Como literato fui para a Academia, como político fui para a cadeia, em 30. Posso gostar da política?

Viriato considerou-se, com sua experiência na prisão, completamente curado do mal da política. Nada a ela pediu nem dela nada aspirou.

Foi deputado federal pelo Maranhão, de 27 a 30, e deputado estadual, cargo a que renunciou, pois manifestou-se contra o governador e seu partido não o apoiou. Largou o governador e o partido.

"Fui sempre um desastrado em política. Larguei o que todos procuram conservar com unhas e dentes..."

Acadêmico

Só na quinta vez em que se candidatou, Viriato conseguiu entrar para a Academia. Lembrou êsse fato, com forte pitoresco, no seu discurso de posse. Eterno enamorado da Academia, viu com olhos compridos os "casamentos" dos outros. Mas sempre conseguiu galgar o balcão da sua Julieta. Diz êle:

"Velho operário das letras, achei que devia entrar na Academia. Insisti e entrei, pois julgo-a também lugar para operários. Acho-a uma instituição interessantíssima e de grande projeção na vida do país. Basta ter "gravata lavada" (certa posição) para que o sujeito aspire à imortalidade, mesmo aquêle que desdenha e acusa a Academia. Na realidade, todos a desejam".

70 anos

"Pode afirmar no seu jornal que vou continuar nesta minha vida, da qual tudo obtive. Fui tudo que desejei ser, graças a Deus. Só não tenho fortuna porque nunca tive jeito nem tempo para ganhar dinheiro. Vou continuar nesta vida até chegar o caixão...

Já no elevador, arriscamos:

— "Seu Viriato (não gosta que o chamem de doutor) o sr. está muito bem de saúde. Posso perguntar quantos anos tem?

— Sou homem de setenta anos.

— 1885?

Viriato sorri:

— Acho melhor não botar o ano...

Regulamento do imposto de vendas e consignações

O PREFEITO baixou, ontem, novo regulamento sôbre a arrecadação do impôsto de vendas e consignações a que alude a lei 820 de 22 de julho de 1955, que elevou de 27% ara 4% o aludido impôsto.

Entre as inovações temos: isenção de impôsto para os materiais empregados por construtores ou empreiteiros e as vendas realizadas pelos locatários dos mercadinhos. Fica instituída a expedição de notas de venda pelos varejistas e a fiscalização de máquinas registradoras.

Nucleos coloniais na Amazônia

PESQUISAS destinadas a fazer um levantamento das condições naturais, demográficas, sociais e econômicas da Amazonia estão sendo feitas pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, para a instalação de núcleos coloniais.

Uma turma de técnicos especializados está trabalhando na região, desde novembro, estendendo o seu estudo da ilha de Marajó até o Estado de Mato Grosso.

Vários Estados que compõem a Amazonia, serão percorridos pelos técnicos que examinarão minuciosamente tôdas as condições que permitam a instalação de novos centros agrícolas.

Visando uma grande eficiência na coleta de dados, os técnicos entrarão em contato com as autoridades estaduais, esperando-se que até abril de 56 sejam apresentadas as conclusões dos estudos de campo que estão sendo feitos no sentido de localização de colônias agrícolas mistas civis-militares.

Batalha de confete na Av. Rio Branco

CONTINUAM intensos os preparativos para a batalha de confete que a Associação dos Cronistas Carnavalescos realizará na noite de 31 na avenida Rio Branco.

Do programa já organizado consta o desfile de blocos e escolas de samba.

RAINHA DO CARNAVAL

Logo que tenha sido realizada a batalha de confete, a Associação dos Cronistas Carnavalescos se lançará na campanha pela eleição da Rainha do Carnaval de 1956.

Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para ILHÉUS e SALVADOR

NAVIO BAHIA

3 SAÍDAS MENSAIS DE 10 EM 10 DIAS

Preços | 1.ª Cr$ 1.500,00 | 2.ª Cr$ 800,00

N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas.

AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S/A.
TELS: 32-1172 · 52-7870 · 52-1848 · 33-4874 (Turismo Associados) TELS: 52-9131 · 52-8900 · 52-8446 · 52-0146
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - Loja R

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

APARELHO DE CHÁ

10 peças em fina porcelana ricamente decorada!

PREÇO NORMAL: 620,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA:

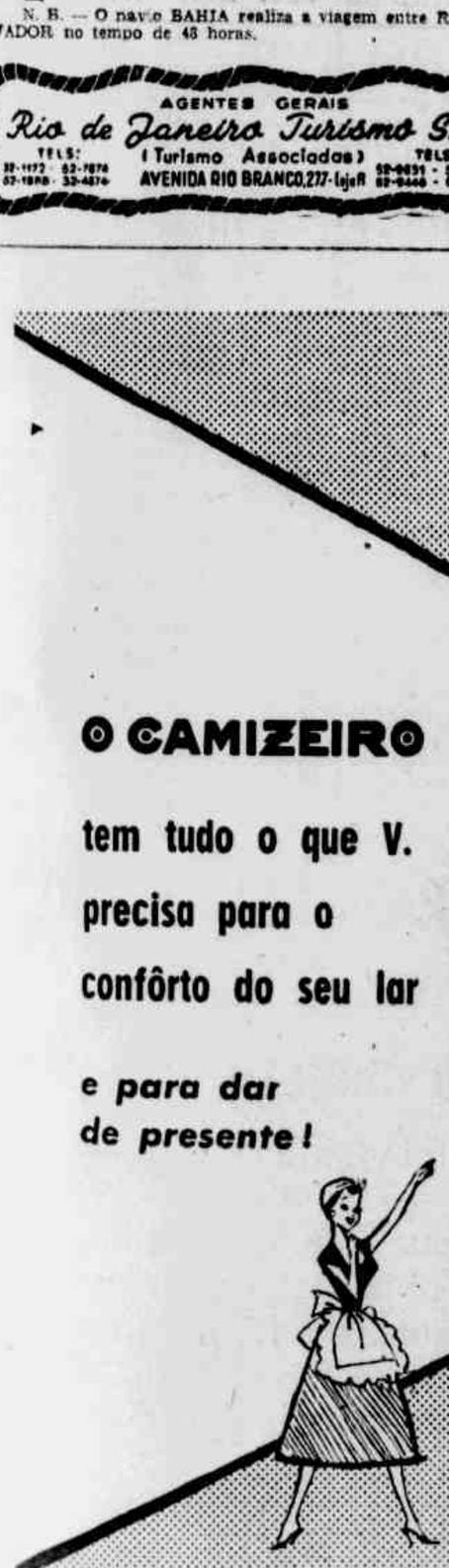
450,

10 LINDAS PEÇAS:
1 bule para chá; 1 leiteira; 1 açucareiro; 1 manteigueira; 6 xícaras com pires
Bicos e asas dourados

APROVEITE!
COMPRE AGORA
E CONOMIZE 170,

Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 677

O CAMIZEIRO
tem tudo o que V. precisa para o confôrto do seu lar
e para dar de presente!



da porta da rua à cozinha

Faqueiro HERCULES, de aço inoxidável, com 101 peças.
3.593,00

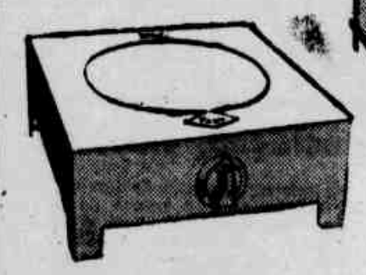
Liquidificador WALITA, 3 velocidades, muito útil.
195,00 mensais.

Ferro elétrico FAET, aramado, c/descanso separado.
215,00

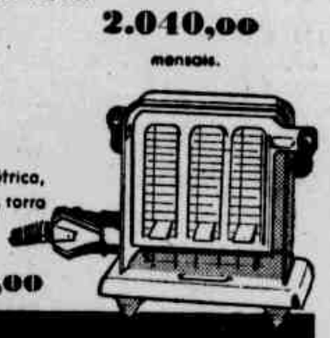
Geladeira G.E., 9 pés, modêlo T E 90.
2.040,00 mensais.

Rádio portátil G. E., pilha e corrente.
4.450,00

Televisão WINDSOR R.C.A. - EMERSON - G.E. modêlo de mesa. A partir
2.370,00 mensais.



Fogareiro elétrico FAET, acabamento extra-forte.
490,00



Torradeira elétrica, muito prática, torra por igual.
A partir de
290,00

Batedeira WALITA, moderna, todos os acessórios.
380,00 mensais.

Jôgo para coquetel, filetado em tôda a volta.
298,00

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

"O CAMIZEIRO, ante a decisão do Club de Diretores de Lojas a Varejo, do qual faz parte, manter-se-á fechado no dia 2 de janeiro até às 12 horas, para descanso dos seus prestimosos auxiliares.

Carta Econômica de São Paulo

Juscelino contraditório faz S. Paulo divertir-se

Está sendo chamado de "Porfirio de calças compridas" – Carvalho Pinto age, Vilares produzem, café firme — "Lambreta", nova fábrica de motocicletas

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Membros das classes produtoras, após a estada (24 horas) do sr. Kubitschek nesta cidade, dizem que êste visivelmente (segundo expressão do sr. T. Neves) é um "Porfírio de calças compridas".

Em São Paulo correm várias asneiras do sr. Kubitschek. Falando aos repórteres, na Federação das Indústrias, sôbre o problema da energia elétrica, disse que vai "estimular a iniciativa privada, nesse campo". Logo depois, afirmou que seu primeiro ato, no govêrno, será o de pedir à Câmara a aprovação do projeto estatal, que institui a "Eletrobrás".

Ridículas também foram consideradas suas declarações de que para tirar petróleo, vai êle mudar-se para Nova Olinda e ajudar pessoalmente os operários e técnicos (Porfírio autêntico).

Disse que, no seu govêrno, o Brasil vai passar de país sub, a desenvolvido. Que dará, no mínimo, dois milhões de kws. aos brasileiros. E 50 mil caminhões, "inteiramente nacionais" (sic). E por aí afora. Um gôzo.

Siderurgia

Novo forno para 20 toneladas (aço) acaba de ser montado pelo grupo Vilares, na usina de São Caetano.

O grupo amplia suas atividades e manda técnicos à Europa. Já produz cêrca de mil toneladas de aços finos e forjados por mês.

Pintura

A firma Mayeroff & Cia. pinta automóveis em apenas dois dias (sistema americano "Sinthetic Paint"). Preço: Cr$ 6 mil.

E' a única oficina, no tipo, na América. A capacidade diária atinge a 20 automóveis. Está fazendo sucesso.

Govêrno

Duas afirmativas do sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda do govêrno do Estado:

1 — O "deficit" orçamentário, que era da ordem de 40%, em média, durante o último triênio, será reduzido a 17% no atual exercício, a 8% em 1956 e talvez seja totalmente eliminado em 1957.

2 — As dotações para obras a cargo da administração direta do Estado (Cr$ 679 milhões em 1955) serão majoradas para Cr$ 1 037 milhões em 1956.

Motonetas

Mil e duzentos operários trabalharão na fábrica de motonetas (pequenas motocicletas), em São José dos Campos, da firma "Lambretta do Brasil S. A.".

A quota mensal será de 300 motonetas, além dos autofurgões.

Proteção

Lojas e firmas comerciais organizaram o Serviço Central de Proteção ao Crédito. Visa o serviço a resguardar dos devedores relapsos, as lojas que vendem a prazo. Listas de fregueses considerados "negativos" correrá as lojas tôdas as semanas.

Iniciativa da Associação Comercial. Está funcionando.

ESTIMATIVA

Com atraso, divulgou a Secretaria da Agricultura a estimativa final das safras paulistas do ano de 1954/1955. A produção de café deverá alcançar 10.800 mil sacas, índice alto.

Previsão para os principais produtos:

Produto	Area cultivada (alqueires)	Produção	Unidade
Algodão em caroço	260.000	39.000.000	arrobas
Arroz em casca	260.000	11.400.000	sacas
Milho	515.000	18.000.000	sacas
Feijão	115.000	1.470.000	sacas
Batata	19.310	5.804.965	sacas
Mandioca	25.625	1.019.236	toneladas
Cana de açúcar	188.066	12.230.410	toneladas
Trigo	1.069	1.822.950	quilos
Laranja (pés)	6.920.000	6.310.000	caixas
Banana	42.052.430	39.273.543	cachos

A previsão foi feita nas 1.450 propriedades agrícolas do Estado.

PAPAI NÔEL ALPINISTA FAZ NATAL A SUA MODA...

Na sede do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, o Natal dos Pobres — Excursionistas fazem a Festa há vinte anos — Colaboração de firmas comerciais e de amigos do Excursionismo — Cento e onze famílias beneficiadas

CUMPRINDO antiga tradição (vinte anos ininterruptos) sócios do Centro dos Excursionistas, com a colaboração de firmas comerciais, amigos do Excursionismo e da administração do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, realizaram na sede dêste, o Natal dos pobres. Êste ano foram beneficiadas cento e onze famílias previamente relacionadas pela secretaria do Parque, nas localidades de Miudinho, Barreira, Soberbo e Garrafão. Além das pessoas inscritas, houve distribuição suplementar de gêneros alimentícios e roupas.

Origem do Natal na Serra dos Órgãos

Em 1935, quando foi idealizado o primeiro Natal promovido pelo Centro dos Excursionistas, a distribuição era feita no rancho do Cavalo Branco, Hugo Blume, Fernando Paiva Guimarães, Paulo de Carvalho, Almy Ulyssêa, Rosa Lifichtz e, mais recentemente, José Serrinha, Alfredo Maciel e Iclea Lemos Freixo, foram dos mais entusiastas, por ocasião das Campanhas, obtendo a adesão de firmas comerciais e os donativos em dinheiro, objetos, brinquedos e roupas usadas, de pessoas generosas. O Parque fornece uma lista das famílias necessitadas, discriminando seus componentes por sexo, idade e grau de parentesco. A distribuição é baseada nessa informação. Com a contribuição de muitos, a festa tem sido possível, todos os anos e, tradicionalmente, no mesmo local. Explica-se: os excursionistas têm extremado carinho pelo Parque Nacional da Serra dos Orgãos, aonde vão em grupos, cada domingo. O Natal que promovem é, assim, prova de seu reconhecimento, procurando minorar as necessidades de pessoas que povoam as cercanias da região.

Procurando dar um cunho mais realista à personificação do Papai Noel, substituiu-se, êste ano, o saco, pela mochila. E mais todos os petrechos usados no desporto: botas cardadas, cordas, mosquetão, lanternas, etc. — tudo à maneira alpinista.

Trabalho (grande) de equipe

Uma Comissão Organizadora tratou, desde o princípio, de todos os pormenores da festa, visitando a Indústria e Comércio, pedindo divulgação na Imprensa e no Rádio, até dos cronistas sociais, para que o seu Natal correspondesse ao anseio de mais do dôbro de famílias em relação ao ano passado. Depois, houve dificuldades para o caminhão do Parque chegar até Teresópolis, estando interditada a ponte da Rio-Petrópolis. Não houve jeito se não ir até Friburgo, e tomar novo rumo até Teresópolis, rodando cêrca de 14 horas. Mas, as ofertas generosas do Natal, lá chegaram, intatas. E a "turma" de colaboradores, trabalhou pela madrugada de sábado, emendando quase o domingo. Mas, às 9 horas, tudo estava articulado para o início da distribuição. Sanduíches, mate gelado, os cento e onze sacos já fechados e arrumados: açúcar, café, mate, sabão, macarrão, sabonete, pasta dentifrícia, talco, cigarros, biscoitos, balas, lápis, cadernos, brinquedos, revistas, roupas usadas, cortes de fazenda e cobertores para criança — eram o conteúdo mínimo de um saco.

Chega Papai Noel

Tudo pronto para o início da distribuição, faltava Papai Noel. Esperavam-no as famílias beneficiárias, visitantes do Parque, moradores da cidade, o vice-prefeito e presidente do Lion's Club local, sr. Oswaldo Oliveira, o presidente da Associação Comercial, sr. Djalma Monteiro, o presidente do Centro Excursionista Serra dos Orgãos, o vereador Raul Fernandes e o diretor do Parque, sr. Joaquim Berlim dos Santos, excursionista e comerciante do Alto Teresópolis.

Sob grandes aplausos (cêrca de 600 pessoas) e precedido (guindado) de uma camionete de propaganda, do vereador Raul Fernandes, deu entrada, num fordeco de 1930, o Papai Noel alpinista (Oscar Mangia de Oliveira) que deveria presidir à distribuição. A abertura do cortejo foi feita com a marchinha "Boas Festas" e grande foguetório. O diretor do Parque, dr. Dael Pires de Lima, simbolizando o auspicioso "domínio" de Papai Noel, fêz-lhe entrega da chave daquele Parque.

Seguiu-se a distribuição em ritmo normal, realizando-se, depois, um coquetel aos presentes, falando no ato, o presidente do Centro dos Excursionistas, dr. Secundo Costa Netto, o vice-prefeito, o presidente da Associação Comercial e, finalizando, o diretor do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Terminada sua "missão", no Parque, Papai Noel acedeu o convite de liderar a passeata até as praças do Alto e da Várzea, exibindo seu material de escalada. Alguém, mais curioso, quis saber o porquê daquele equipamento todo — inclusive cordas bastante compridas.

Papai Noel, maliciosamente, piscou o ôlho — respondendo "que era para alcançar certos preços de seus presentes..."

Missão cumprida

Raro é o domingo que os excursionistas deixam suas caminhadas, suas escaladas, por qualquer outro motivo. Mas, domingo último — por isso mesmo — todos fizeram questão de prestigiar a sua própria festa, a festa dos pobres do Parque Nacional da Serra dos Orgãos — que, vaidosamente, já consideram seu patrimônio, do Excursionismo. Todos lá estiveram, ajudando as muitas tarefas em que se empenharam Mário de Araújo Motta, Iclea de Lemos Freixo, com a colaboração do Setor de Divulgação dos excursionistas — integrantes da Comissão Organizadora do Natal de 1955.

E a festa — na opinião de todos os participantes ou assistentes — foi muito bela, superando a expectativa temerosa dos menos otimistas.

Colaboração de todos

Mas, a colaboração de todos, durante todo ano, continua sendo indispensável, e os excursionistas (av. Almirante Barroso, 2, 8.º andar, Tabuleiro da Baiana), mal termina um Natal, já vão pedindo-se guardando tudo que possam, para o próximo. Mesmo roupas velhas, brinquedos, nada é rejeitado. Tudo é útil para proporcionar Natal mais alegre aos pobres do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.
INCORPORA — FINANCIA — CONSTRÓI
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO
SÉDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

ANTES de dirigir-se ao Parque Nacional, Papai Noel Alpinista percorreu as ruas do Alto e da Várzea, distribuindo balas às crianças. Algumas (foto) se assustaram, mas outras fizeram questão de empurrar seu fordeco de mil novecentos e vinte.

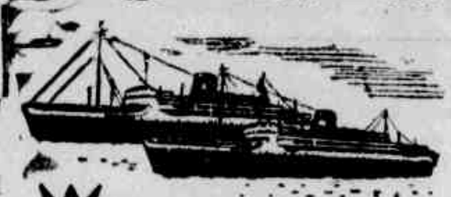
Em perigo o petroleiro

ESTEVE em perigo, durante várias horas, o navio-petroleiro "Maria Letizia G", italiano, que saira da Venezuela rumo à Argentina. Na altura da barra do Rio de Janeiro, a 60 milhas de distância, o eixo de propulsão do "Maria Letizia G" partiu-se, perdendo-se a hélice. O comandante, então, pediu socorro. Foram ao seu encontro os rebocadores "Albatroz", "Gigante" e "Harrizon", que o trouxeram para a Guanabara.

O "Maria Letizia G", que tem 10.488 ton. registro e 159 metros de comprimento, estava carregado de petróleo bruto, mercadoria que transferiu para o "Esso São Paulo".

Aqui no Rio mesmo, o petroleiro italiano será reparado.

Não houve vítimas.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
BRETAGNE 10 de Janeiro	BRETAGNE 29 de Dezembro
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Concurso de Literatura

PELA Prefeitura, serão abertas, de 2 de janeiro até 2 de março vindouro, as inscrições para os Concursos de Literatura, de Literatura Infantil e de Reportagem, de conformidade com a lei n.º 793, de 28 de abril de 1954. As peças deverão ser entregues diretamente ao Serviço de Expediente da Secretaria de Educação e Cultura, à rua da Misericórdia, 41, 10.º andar, no horário de 12 às 16 horas.

Distinção a agrônomo brasileiro

"COMO prova de estima, gratidão e apréço", em virtude de seus esforços para introduzir o gado "Red Shindi" no Brasil, o sr. Felisberto Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, foi distinguido pelo govêrno do Paquistão com um belo estôjo de prata, que lhe foi entregue, no Ministério da Agricultura, pelos srs. Abdul Aziz Farook, encarregado de negócios daquele país no Brasil, e Shafquat, da embaixada do Paquistão em Nova York.

VÃO FICAR MENORES AS FEIRAS-LIVRES

Transferência dos feirantes que não negociam com gêneros perecíveis — Câmaras frigoríficas para a venda do pescado — Declarações do Secretário de Agricultura

"AS feiras-livres não serão extintas," mas reduzidas, à medida que a Prefeitura conseguir transferir para os mercadinhos regionais as barracas que não negociam com gêneros perecíveis" — disse-nos o sr. Amandino de Carvalho, secretário de Agricultura, revelando que, com o novo regulamento, as feiras-livres sofrerão sensíveis modificações.

E acrescentou: "As feiras vão ficar reduzidas, pois atualmente ocupam muito espaço e não têm grande utilidade".

Diz o secretário que o ideal seria que as feiras negociassem apenas com gêneros perecíveis, pois, como acontece agora, negociando com outras mercadorias, acabam onerando os seus preços, com o transporte de um lugar para outro.

Mesmo assim, antes de ser iniciada a redução das feiras, o secretário tratará de fazer o enquadramento das suas atividades em dez classes, abrangendo aves vivas e ovos; grãos e féculas; flores, plantas e sementes; laticínios e doces; mercearia, e pescado; produtos diversos; artigos de limpeza; salgados e verduras.

Quanto ao comércio do pescado, disse ainda que só autorizará a concessão de novas barracas se os interessados conseguirem provar que dispõem de câmaras de refrigeração mecânica, que garantam a estocagem do produto.

INDESEJÁVEIS

Afirmou ainda o secretário que, dentre as medidas que está adotando para melhorar o abastecimento da cidade, pelo menos em qualidade, está o restabelecimento das barreiras no Distrito Federal, para o contrôle da entrada e saída de gêneros alimentícios.

Por outro lado, afirmou que cassará a licença do comerciante que não comprovar ter idoneidade financeira para exercer o comércio.

"Com isso — concluiu — expulsaremos todos os aventureiros".

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

Agora em tamanho maior

Proibido comércio de tartaruga

A DIVISÃO de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, proibiu que se negocie com tartaruga verdadeira, no Estado do Amazonas e nos territórios do Acre e do Guaporé.

Decidiu ainda êsse órgão permitir o comércio de animais silvestre vivos somente nos Estados de São Paulo e Espírito Santo, desde que êsses animais se destinem a criadores.

Igualmente ficou proibido o exercício da caça no Rio Grande do Sul, com exceção apenas de aves canoras e ornamentais de gaiola.

Mais rigor da polícia nos festejos pré-carnavalescos

PORTARIA DO CHEFE DE POLÍCIA

O CHEFE de Polícia baixou portaria revigorando as instruções do coronel Meneses Côrtes sôbre a fiscalização policial, dos festejos pré-caranavalescos, incluindo os de 31 de dezembro.

Determina a portaria:

1. As sociedades recreativas, as "boites", as sociedades carnavalescas, que pretenderem realizar bailes de fim de ano (31 de dezembro) deverão comunicar à Delegacia de Costumes e Diversões;

2. As batalhas de confete só serão permitidas mediante requerimento de pessoas idôneas, e para locais onde não haja tráfego de bondes, e nos dias 7, 8, 14, 15, 21, 22, 26, 28 e 29 de janeiro, e 2, 4 e 5 de fevereiro de 1956;

3. Não serão permitidas batalhas de confete e banhos de mar à fantasia na semana anterior à do carnaval;

4. Nos locais de batalhas de confete fica proibida a venda de bebidas alcoólicas depois das 18 horas, excetuando chope e cerveja, bem como vinho nos hotéis;

5. Estandartes de cordões, escolas de sambas, clubes, insígnias, programa musical, deverão ser préviamente censurados;

6. Bailes infantis só serão permitidos com autorização do Juizado de Menores;

7. Quanto ao desfile de blocos e ranchos, é preciso apresentar proposta à Polícia, juntando, se possível, "croquis" do local de reunião;

8. Nos bailes públicos e privados, fica proibida a venda de bebidas alcoólicas;

9. Não serão permitidas fantasias atentórias à moral, inclusive biquines e calções de banho;

10. Os banhos de mar à fantasia começarão às 8 da manhã e se encerrarão às 13 horas.

Estabelece também a portaria que os policiais só terão ingresso franco nos bailes se escalados para êles, salvo quanto aos oficiais de gabinete, delegados especializados e chefes de Serviços.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM SOSSAS TAXAS

Em BELO HORIZONTE:

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Tereso"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 Fone: 2-2637 Ed. Santo Tereso
Belo Horizonte — Minas

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

A nova Igreja da Anunciação, em Nazaré

NAZARÉ (Israel) — Maquete da nova Igreja da Anunciação, (autoria de Barluzzi), a ser construída em Nazaré. A atual Igreja da Anunciação data do século 18, mas em seu pátio existem os restos de igrejas anteriores. Ao todo, Nazaré com menos de 30.000 habitantes, conta com mais de 25 igrejas, mosteiros e conventos, metade cristã e outra metade muculmana (Foto United Press, via aérea).

Cabe agora a ela cumprir sua parte!

Depois da triunfal vitória de URBANO, cabe a MARA sagrar-se recordista! — A formosa fakirêsa prossegue bela, a despeito da fome de 39 dias, mas os pregos lhe marcaram todo o corpo! — Presentes dos fãs no Natal — Cercada de grande expectativa e admiração popular, a jejuadora, na sobreloja do CINEAC!

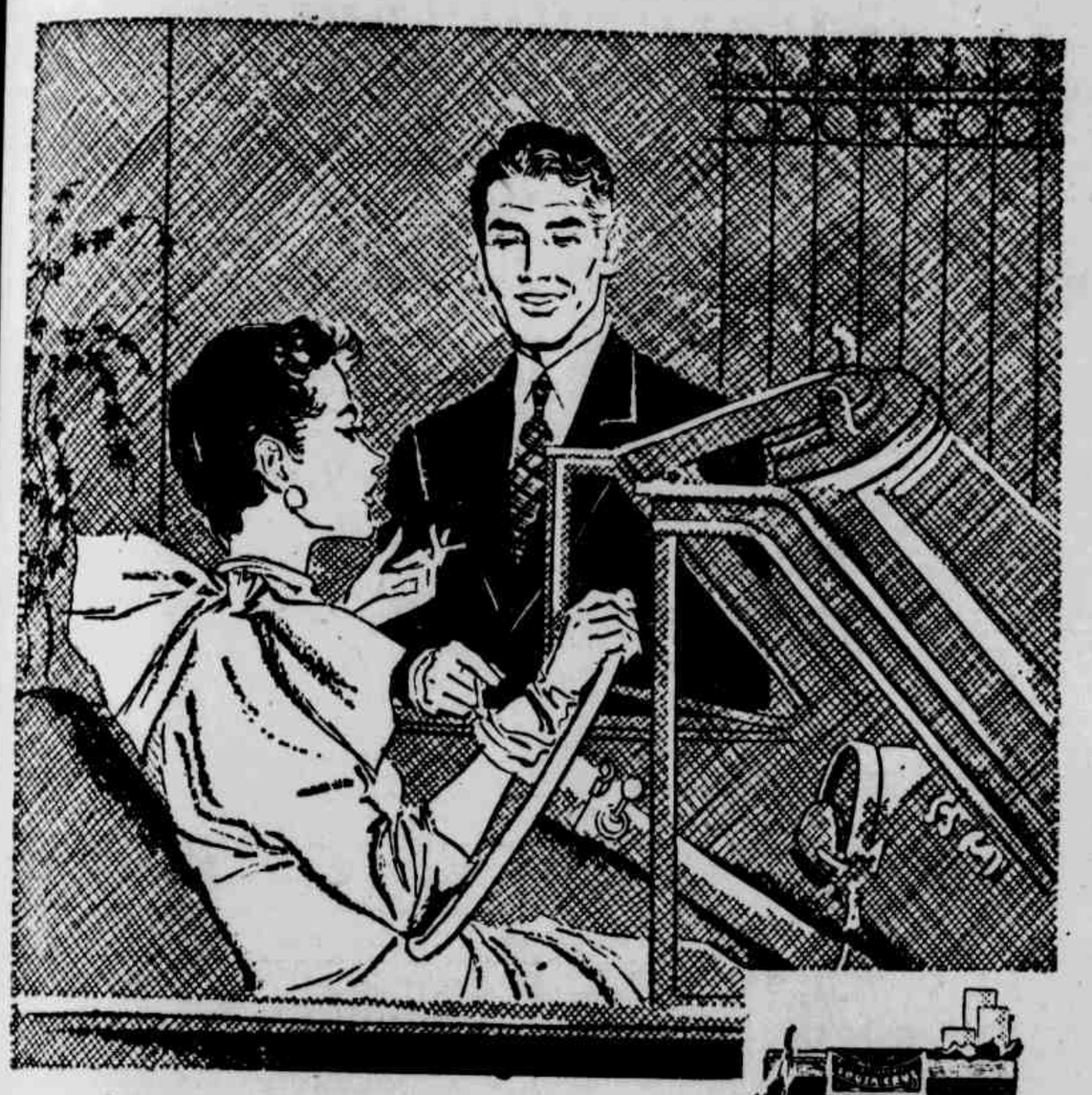
Depois da consagradora vitória do Fakir Urbano, e enquanto êle se restabelece das energias gastas na grande luta contra a fome, a linda loura Fakirêsa Mara prossegue firme encerrada em sua urna na sobreloja do Cineac, suportando com surpreendente arrôjo as variadas torturas de sua sacrificante prova, com a determinação inabalável de trazer para o Brasil o "Record Mundial Feminino de Jejum", que se acha nas mãos da Fakirêsa francesa Yvete Boutard. A expectativa reinante entre a massa de público que vem desfilando diàriamente frente à urna de Mara é das mais intensas, e todos comentam e esperam que ela cumpra a sua parte, com o mesmo êxito conseguido por Urbano.

Ontem muitos "Papais Noel" apareceram oferecerem à encantadora Fakirêsa lindos presentes que foram um conforto incomensurável dada a melancolia de não poder festejar condignamente a festa máxima da cristandade.

MÁQUINAS DE COSTURA

CASTRO LIMA LTDA. tem todas as marcas de máquinas; faz qualquer negócio. Vende a prazo, sem entrada. Facilita até 40 meses, em prestações de Cr$ 200,00. Se V. S. quiser comprar à vista, CASTRO LIMA tem o melhor preço da praça, pois com apenas Cr$ 4.500,00 V. S. adquire sua máquina nova de pé, com 5 gavetas, 10 anos de garantia. Máquinas que cozem para frente, para trás, franzem, bordam, bobina central. — Não deixe de comprar por não saber como pagar.

RUA DA ALFANDEGA N.º 188 — 1.º and. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 100 — 1.º —



A POLÍCIA DE SAIAS JÁ ENTROU EM AÇÃO

SÃO PAULO (Sucursal) — O pequeno vendedor de amendoins chorava de fazer dó. Havia uma porção de gente em volta dêle, querendo fazer coisas para o menino parar de chorar. Então chegou a polícia, polícia de saias. E o menino parou de chorar, gaguejou sua história triste, recebeu um carinho — e pronto. Só as mulheres sabem secar lágrimas tão depressa.

Desde ontem, dia de Natal, as mulheres estão auxiliando o policiamento da cidade.

A 1.ª turma

Dia 23, pela manhã, no Ginásio do Departamento de Educação Física e Esportes de São Paulo, o governador Jânio Quadros passou em revista a primeira turma do Corpo Policial Feminino de São Paulo. Foi o paraninfo da primeira turma: 15 moças.

Dona Hilda Macedo, a comandante, é bacharel em ciências jurídicas e sociais. A subcomandante, dona Euridice da Silva Costa, é formada pela Escola Superior de Educação Física. Tôdas as policiais fizeram um curso intensivo na Escola de Polícia, recebendo Cr$ 5.400, na qualidade de extranumerárias.

Sua missão

Nas delegacias de circunscrições, as policiais vão incumbir-se da revista de mulheres e de receber e conduzir detentas. Futuramente, nas estações ferroviárias e nos aeroportos haverá uma sala onde essas moças, além de sua missão policial, vão também servir de orientadoras de moças e senhoras que vêm do interior para a capital.

A moça policial vai atuar mais diretamente no setor de assistência social do que no policial. Sem seu caráter policial, simplesmente como assistentes sociais, as moças encontrariam sérios obstáculos no desempenho de sua missão. Terão papel saliente na proteção à criança

Instrução

As moças da Escola de Educação Física recebem instrução de ordem unida, educação física e defesa pessoal no período escolar. Estão bem treinadas e aptas a ajudar a Polícia em tudo.

Recebem também aulas sôbre serviço social, psicologia e relações públicas, instrução policial, redação de relatórios, noções de criminalística e medicina legal, de direito e criminologia, de enfermagem e socorros urgentes e de organização policial.

Novas turmas

O seu efetivo foi fixado em 50 moças. Para isso devem começar, em janeiro de 1956, as aulas da segunda turma. As inscrições ainda estão abertas e as candidatas devem preencher as seguintes exigências:

1) ser brasileira; 2) ser solteira ou viúva, sem encargos de família; 3) ter idade superior a 21 anos e inferior a 30; 4) ter, no mínimo, 1 metro e 56 de altura; 5) estar em gôzo dos seus direitos políticos; 6) ter bons antecedentes; 7) possuir diploma de curso secundário completo; 8) ter inclinação para serviço de cunho eminentemente social.

As moças da polícia vêm aí. No dia mais bonito do ano elas começaram o seu trabalho. Em São Paulo, já se diz que, "assim que Papai Noel fôr embora, chegarão as moças da Polícia Feminina".

Desde ontem, dia de Natal, estas moças da Polícia Feminina já estão trabalhando nas ruas de São Paulo. No Departamento de Esportes de Água Branca, onde foi feita a foto, elas fizeram um curso intensivo de defesa pessoal, que as habilitou a enfrentar com decisão alguns incidentes de rua

As glórias dos pracinhas vão figurar no monumento

Condições para a escolha do projeto — Prêmios de Cr$ 60 mil aos cinco finalistas

ENTUSIASMO popular pela declaração de guerra do Brasil aos países do Eixo; ação da Marinha, ação em Camaiore Monte Castelo, Castel Nuovo e Montese; ação aérea: ação em Fornovo, cemitério de Pistóia, roteiro da FEB, homenagem as enfermeiras, homenagem aos capelães (católicos e protestantes), homenagem às fôrças aliadas que combateram na Itália, regresso apoteótico das fôrças expedicionárias; vitória; nome de todos os mortos das Marinhas de Guerra e Mercante, da FEB e da FAB — são acontecimentos que devem figurar no monumento a ser construído em homenagem aos "pracinhas" mortos na 2.ª Guerra Mundial.

O Monumento, destinado ao abrigo dos despojos dos 463 brasileiros mortos durante a guerra, será baseado numa concepção arquitetônica capaz de representar, com imponência e dignidade a participação do Brasil na guerra. O Monumento deverá apresentar condições interiores que propiciem às famílias dos mortos o ambiente adequado à oração, meditação e recolhimento espiritual.

No interior do Monumento, ou em destaque, será construído o "Túmulo do Soldado Desconhecido". Estão previstas, ainda, as seguintes dependências: Museu e Arquivo destinados a guardar documentos, objetos de uso pessoal, peças de fardamento e de equipamentos, armas portáteis utilizadas pelas Fôrças Armadas Brasileiras na 2.ª guerra; Corpo da Guarda, depósito para material de limpeza e conservação.

Para escolha do projeto, a comissão presidida pelo marechal Mascarenhas de Morais, já abriu concorrência.

O concurso constará de duas fases, sendo a primeira para a seleção de até cinco melhores anteprojetos e a segunda, para a escolha, dentre êsses, do projeto final que deverá ser executado.

O orçamento base é de Cr$ 40 milhões. Aos cinco finalistas serão dados prêmios no valor de Cr$ 60 mil.

QUIZ VENCEU EM CIMA DO "LAÇO"

(Conclusão da 8.ª pág.)

desforrando-se, desse modo, do revés sofrido no último encontro.

Sobre as corridas disputadas, damos, abaixo, os nossos comentários:

1.º PAREO — BOCA CALADA, DISPARADO

Na grama sêca, onde corre uma enormidade Boca Calada não encontrou dificuldade para confirmar o que dele se dizia pela manhã, na Gávea. Embora correndo nos postos intermediários, o pilotado de Castilho foi sempre o dono da carreira. Vinha sobrando e passou para a ponta, quando muito bem o quis seu piloto.

Em segundo chegou Zig-Zag, ficando em terceiro e quarto, respectivamente, Arataú e Quiriguá.

2.º PAREO — MONTE POLAR. TROCANDO ORELHAS

Monte Polar riscou na frente e acabou com a festa. Dos animais mais jogados no páreo, o único que figurou com sucesso, entrando segundo, foi Paulin. Claro, favorito, fracassou redondamente, não figurando no placar. Em terceiro chegou Cimbronnaso, completando o placar, Couer Joie.

A. Araújo foi o piloto do ganhador.

3.º PAREO — L'INCONNU

Manoel de Souza soube apresentar L'Inconnú em grande estado. O filho de Maritan, que apareceu na pedra como o grande favorito da carreira, não teve trabalho para levar de vencida seus adversários dos mais, o que chegou mais próximo, aparecendo sòmente nos metros finais do percurso, foi Pentanero.

Retinto e Cedro, completaram o placar, entrando terceiro e quarto, respectivamente. Castillo, "metendo" a segunda da tarde, foi o piloto do ganhador.

4.º PAREO — NASSAU, COM CASTILLO METENDO A TERCEIRA

No canter, Nassau estava uma pintura. O pupilo de Expedicto Coutinho, que vinha de perder um páreo incrível no "olho", semanas atrás, apareceu como favorito nas pedras. Mesmo tendo um percurso bastante desfavorável, Nassau, corrido com "raiva" pelo Castillo, agigantou-se nos 360 finais para fulminar, nos últimos galões, com as pretensões de Paratí.

Em terceiro chegou Dourados, completando o marcador, Refem.

5.º PAREO — ROSTOKY, A SURPRESA DA TARDE

Falava-se quase todo mundo neste páreo, menos no ganhador Rostoky, que, durante a semana, foi muito bem escondido pelos seus responsáveis. O pilotado de Lins, que se apresentou num forte arremate final, para derrotar Impatiens nos últimos saltos. Tinha sorte. Durante o percurso, andou sofrendo vários contratempos.

Em terceiro chegou Rapapé e, em quarto, Goiattá. A parelha Tento e Treta, tida como das mais prováveis do páreo, fracassou redondamente.

6.º PAREO — RUPIA, COM GRANDE AUTORIDADE

Ao ganhar, quando de sua estréia, de sua companheira de casa, Releigh, que depois disto, já conseguiu subir bastante de turma, Rupia deixou patente ser uma das boas potrancas da geração. Ontem a defensora do "stud" Paula Machado, conseguiu sua segunda vitória, ganhando com autoridade de Lélia, Chuzada e Arrevila.

Olia, que apareceu na pedra com um montão de jôgo, nunca esteve no páreo. Ullôa, foi o jóquei da ganhadora.

7.º PAREO — QUIZ, EM CIMA DO LAÇO

Quiz, que vinha de um quarto nesta mesma turma, perdendo para Maron, Sanan e Menino, surpreendeu ontem, quando correu uma barbaridade. O pensionista de Levy Ferreira, que não teve uma partida favorável, correu encerrado grande parte do percurso e, no final, "engolia". Nos últimos galões, o pilotado de Paulo Tavares alcançou e dominou Quatiassú.

Em terceiro chegou Sanan, completando o marcador, Cadilho. Maron e Hogjam, os favoritos da carreira, fracassaram.

8.º PAREO — ORMANDIE, MAIS DE DOIS CORPOS

Ormandie, foi o animal mais falado no final da tarde. Só se dizia que a pupila de Werneck era um "tapa". Realmente, a pilotada de Marçal tinha sobras. Correu no grupo de trás, aparecendo sòmente nos últimos 360 para dominar de viagem a ponteira Hereuse, que, por sua vez, nos últimos saltos, foi dominada por Safira. Em quarto, completando o placar, chegou Suaves.

Mistinguete, a favorita da carreira, só esteve presente, até a entrada da reta.

MENSAGEM DE NATAL DA UNE

AO ensejo das festividades do Natal, a União Nacional dos Estudantes, através do seu presidente, universitário Carlos Veloso de Oliveira, lançou a seguinte saudação aos estudantes brasileiros:

"No momento em que toda a humanidade se concentra, espiritualmente, nas comemorações da data do nascimento daquele que serviu de mensageiro da paz, do amor e da concórdia entre os homens, indicando o verdadeiro caminho onde podemos colhêr os frutos dignos com a nossa evolução natural, nós da União Nacional dos Estudantes lançamos a nossa palavra de saudação a todos os estudantes brasileiros, na esperança de que através do sentimento de união, concórdia e do mais perfeito entendimento possamos, todos nós, encontrar o laço formidável da verdadeira formação da fôrça de nossa classe para as nossas reivindicações no amanhã.

Sejamos nós estudantes os verdadeiros arautos da compreensão entre os homens, quando a nossa pátria está a exigir de todos os brasileiros aquêle respeito e aquela veneração pelas nossas tradições e pelas nossas leis. Só poderemos ser fortes como uma grande nação dentro do respeito à faixa que serve de lema aos brasileiros: "Ordem e Progresso".

Nesta oportunidade, a União Nacional dos Estudantes envia esta mensagem extensiva às exmas. famílias dos estudantes brasileiros, de modo que, onde houver um estudante, seja êste o mensageiro fiel dos nossos mais sinceros votos de um feliz Natal, traduzindo a eterna mensagem da paz e da confraternização entre os homens: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

13 mil sacos de trigo apodrecem no pôrto

TREZE mil sacos de farinha de trigo estão apodrecendo no armazém 22. O produto veio da Argentina e Uruguai, e ali se acha depositado desde outubro Transportaram os 13 mil sacos para o local onde estão depositados os navios "Custódio de Melo" e "Ultramar".

Como não foi retirado em tempo, o trigo começa a apodrecer Só a partir de ontem, é que resolveram os interessados evitar maior desastre. Soubemos que já transferiram para a cidade pouco mais de 220 sacos Os 13 mil sacos de farinha de trigo são consignados à COFAP A companhia de seguro reclama contra a demora para ser retirado o produto, enquanto se eleva a taxa de armazenagem que é devida à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

ACIDENTADO DOMINGOS MORENO

NA manhã de sábado quando exercitava uma potranca inédita do treinador Sabatino D'Amore, sofreu uma "rodada" o aprendiz Domingo Moreno. Levado em estado de coma para o Hospital Central dos Acidentados, ficou desacordado mais de três horas; todavia, segundo conseguimos apurar, não é grave o estado do aprendiz. Os exames radiográficos não acusaram fratura alguma, estando, Domingo Moreno internado naquele Hospital para observações.

No Rio especialista da FAO

DE regresso do Chile, onde fôra para organizar o Centro de Capacidade em Sociologia Rural, encontra-se no Rio o sr. Hsing-Pao Yang, especialista da FAO nos assuntos sociais e humanos da agricultura.

Nesta capital, com técnicos da Comissão Nacional de Política Agrária do Ministério da Agricultura e da Confederação Rural Brasileira, discutiu as possibilidades de organizar no Brasil um centro brasileiro de desenvolvimento da vida rural, em caráter permanente e destinado a fazer estudos e treinar pessoal habilitado.

Não haverá dispensa em massa

A AGÊNCIA Nacional distribuiu o seguinte comunicado do gabinete do ministro do Trabalho:

"Tendo sido divulgado por alguns órgãos de imprensa desta capital que está sendo preparado um plano de dispensa em massa de servidores da Comissão do Impôsto Sindical e da Comissão Técnica de Orientação Sindical, cumpre ser esclarecido que a notícia em causa é inteiramente infundada, de vez que os estudos que ora estão sendo realizados pelo Ministério do Trabalho concernem aos aspectos jurídicos oriundos da inclusão do Fundo Sindical no Orçamento da União para 1956.

Todavia, releva assinalar que o ministro está impressionado com o elevado número de servidores dos referidos órgãos, que desfrutam ilegítimos privilégios, e não fugirá à tarefa de proceder correções que se tornarem indispensáveis no sentido da moralização das precitadas Comissões.

Quanto à informação de que teria sido entregue à Cruzada São Sebastião dinheiro do Fundo Sindical é ela igualmente da mais completa improcedência visto que à Cruzada foi tão sòmente concedido um financiamento [illegible] ros, por instituição de previdência social, de conformidade com a legislação vigente".

Cuidado!
Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca HYDRA, para evitar possíveis confusões.
HYDRA
MAR
Assim também, observe a marca MAR fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.
METALURGICA "MAR" S.A.
ÚNICA FABRICANTE — presta assistência domiciliar
RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

Castillo ainda espera vencer

A DOIS PONTOS APENAS DE MARCHANT — TORNA-SE SENSACIONAL A LUTA PELA LIDERANÇA DAS ESTATÍSTICAS

INESPERADAMENTE, a luta entre Juan Marchant e E. Castillo tomou um aspecto sensacional, pois, apenas, dois pontos separam os dois joqueis chilenos na ponta das estatísticas.

Aproveitando um período de menor brilho de Castillo (época de sua saida do Stud Rocha Faria), Marchant firmou-se na vanguarda, deixando a todos a impressão de que não poderia mais perder.

JOÃO MARINHO NO INDEX DA COMISSÃO

O JOQUEI João Marinho, piloto do cavalo Divino, na reunião de sábado, está na "mira" da Comissão de Corridas, que não gostou de sua atuação no dorso do animal.

Ao que se sabe, o sr. Waldir Alves, proprietário de Divino, antes de corrido o páreo, avisou aos srs. Comissários de uma possível "puxada".

Divino foi um dos maiores favoritos da semana.

FOTOS DE ERNESTO SANTOS

Monte Polar trocando orelhas. Vitória facilima

6 X 0

ANTES das corridas da semana que passou, o ponteiro tinha 90 triunfos contra 82 de seu concorrente, possuindo ambos, excelentes oportunidades para ganhar com algumas de suas montarias, de molde a não se pensar que houvesse uma chegada avassaladora do segundo colocado.

Foi, porém, o que aconteceu. Castillo, entre quinta, sábado e ontem, levou seis cavalos ao vencedor, enquanto Marchant ficava no zero.

ESTA SEMANA

Diante dessa mudança, a luta será decidida nas corridas de quinta e sábado próximos. Nesse sentido, Castillo e Marchant, desde ontem, começaram a agir montarias.

Tivemos oportunidade de falar a Castillo sôbre sua impetuosa chegada e êle nos disse que espera vencer, fato que lhe dará uma das maiores alegrias do ano.

Podemos adiantar, ainda, que a Comissão de Corridas, tendo em vista a situação dos dois pilotos, agirá com a maior brandura em sua reunião de hoje, evitando, assim, que um dêles fique ausente do sensacional duelo.

NUM FÔLEGO SÓ, L'INCONNU VENCEU A PROVA "CRIADORES NACIONAIS"

Fácil a vitória do filho de Maritain — Ventanero apareceu no final e formou a dupla — Retinto foi bom terceiro — Cedro acompanhou o ponteiro e completou o marcador

COM uma programação normal de 8 páreos, o Jockey Clube Brasileiro finalizou, ontem, sua temporada clássica do corrente ano. Das provas organizadas, destacou-se a terceira, denominada "Criadores Nacionais" (sétima prova especial de leilão), na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 100 mil, que teve como vencedor o potro L'Inconnu, sob a condução de Emygdio Castillo.

O pensionista de Manoel de Souza, que havia produzido o melhor trabalho e apronto para êste compromisso, não teve dificuldade para levar de vencida os seus rivais.

Tão logo as cintas foram levantadas, L'Inconnu tomou a ponta resolutamente e foi ensinando o caminho do vencedor aos demais concorrentes, até cruzar vitoriosamente o espelho.

Corrido acomodado para uma partida, Ventanero apareceu nos 360 metros finais para dar combate ao ponteiro. Todavia, não conseguiu mais do que a segunda colocação, uma vez que o favorito manteve a posição de honra com um corpo de vantagem.

Foi bom o segundo lugar do pensionista de Carlos Cabral, que conseguiu derrotar Retinto, para quem perdeu na semana passada, no "photochart".

Retinto conservou o terceiro. Depois de lutar grande parte do percurso com Cedro pela segunda colocação, conseguiu ultrapassar êste competidor na reta final, mas acabou sendo batido por Ventanero.

COMPLETOU O MARCADOR

Cedro teve, também, figura destacada, pois seguiu L'Inconnu até a altura dos 800 metros e depois brigou com Retinto, finalizando em quarto lugar, completando desta forma o marcador.

L'Inconnu, fácil, seguindo as pegadas de seu companheiro de box Imbiry. Cada vez melhor êste pupilo de Manoel de Souza. Ventanero não conseguiu ameaçar

QUIZ VENCEU EM CIMA DO "LAÇO"

Fracassou (mais uma vez) a frouxa Mistinguete — Nassar desforrou-se — Comentários sôbre a domingueira

MOSTRANDO uma desenvoltura, apreciável, Quiz ganhou uma bonita carreira, dominando Quatiassú em cima do "laço" no "photochart", depois de uma notável atropelada. Ainda correndo muito o pupilo de Levy Ferreira, que de animal ligeiro passou a chegador e valente.

Um dos fracassos maiores da tarde foi o da tordilha Mistinguete. Frouxa como poucas, perdeu-se em perseguição a Hereuse e não teve pernas para fazer a reta.

Castillo, o herói da tarde (três vitórias) foi fator decisivo na vitória de Nassau. Correu o seu pilotado com gana e não se perturbou com os partidos recebidos. Terminou por dominar Parati com autoridade.

(Conclui na 7.ª pág.)

CONCURSOS & BETTINGS

MOVIMENTO DE ONTEM

Concursos de seis pontos — 5 vencedores	— Cr$	7.772,00
Concursos de sete pontos — Acumulou	— Cr$	83.279,00
"Bettings" simples 10 vencedores	— Cr$	3.221,00
"Bettings" duplos 3 vencedores	— Cr$	46.338,00

ROSTOCKY, MAIOR RATEIO DA TARDE

ESTEVE bastante animada a corrida de Natal do Jockey Club Brasileiro. As carreiras foram disputadas com ardor, tendo alguns finais feito vibrar o público carreirista, que era bastante numeroso.

O maior rateio da tarde, foi proporcionado por Rostocky. O ex-John Janie — a troca de nome deve ter influido bastante, no abandono em que ficou o pilotado de Lins —, foi pouco jogado, rateando, em consequência, 136/10.

O maior banho, foi registrado, por Rapapé, que, vendendo nada menos de 48.819 poules, acabou batido por Rostocky e Impatiens.

L'Inconnu, sem ter dado susto em seus apostadores, teve o ensêjo de proporcionar o menor rateio da tarde. O pensionista de "Neco" pagou, apenas, 14/10.

O "starter" "Nilton Macedo, embora tendo dado partidas algo demoradas, teve boa atuação.

O movimento de apostas, surpreendente sem duvida, ultrapassou os dezessete milhões de cruzeiros.

Abaixo, apresentamos o resumo técnico da reunião de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Boca Colada, E. Castillo	58	46,00	11	282,00
2.º	Zig-Zag, D. Moreira	55	41,00	13	45,00
3.º	Araitaú, M. Silva	54	32,00	12	60,00
4.º	Solúvel, F. Irigoyen	54	87,00	14	35,00
5.º	Quiroga, J. Lopes	53	280,00	23	472,00
6.º	Romântico, F. G. Silva	52	381,00	23	106,00
7.º	Cabanal, J. Baffica	53	388,00	24	38,00
8.º	Tio Pepito, J. Tinoco	52	68,00	33	721,00
9.º	Prade, A. Portilho	56	140,00	34	70,00
				44	96,00

Não correu: Ibiai.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 111"2|5. Vencedor: (2) 49,00. Dupla: (24) 58,00. Placés: (3) 12,00, (8) 12,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.823.110,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Monte Polar, A. Araújo	55	44,00	11	90,00
2.º	Paulin, M. Silva	50	35,00	12	37,00
3.º	Cimbronasso, F. Irigoyen	55	44,00	13	75,00
4.º	Coeur Joie, U. Cunha	55	69,00	14	55,00
5.º	Titio, J. Martinho	55	309,00	23	192,00
6.º	Taró, J. Marchant	55	33,00	23	73,00
7.º	Torino, A. Portilho	53	606,00	24	48,00
8.º	Guajará, P. Tavares	55	110,00	33	326,00
9.º	Richmond, O. Ulloa	55	87,00	34	104,00
10.º	Tell, J. Tinoco	55	110,00	44	204,00
11.º	Rembrandt, E. Castillo	55	144,00	—	—
12.º	Jaraual, R. Urbina	55	1.992,00	—	—

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 78"4|5. Vencedor: (10) 44,00. Dupla: (24) 48,00. Placés: (10) 20,00 e (4) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.952.770,00.

3.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 (Criadores Nacionais)

1.º	L'Inconnu, E. Castillo	58	14,00	10	44,00
2.º	Ventanero, P. Labre	54	90,00	13	23,00
3.º	Retinto, M. Silva	57	129,00	14	31,00
4.º	Cedro, F. Irigoyen	54	60,00	22	710,00
5.º	Tio Luis, C. Ulloa	54	62,00	23	143,00
6.º	Irirí, M. Henrique	59	60,00	24	189,00
7.º	Jerônimo, U. Cunha	54	123,00	33	333,00
				34	106,00
				44	660,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 124"2|5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 22,00. Placés: (1) 10,00 e (4) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.686.980,00.

4.º PAREO — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 54.000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Nassau, E. Castillo	54	37,00	11	217,00
2.º	Parati, O. Ulloa	60	38,00	12	56,00
3.º	Dourados, U. Cunha	54	106,00	13	73,00
4.º	Refém, J. Portilho	53	301,00	14	48,00
5.º	Nairosa Bruleur, J. Marinho	56	314,00	22	452,00
6.º	Saturno, L. Lins	54	301,00	23	69,00
7.º	Tripoli, F. Irigoyen	56	72,00	24	95,00
8.º	Bronico, H. Lima	57	142,00	33	192,00
9.º	Cadeado, M. Alves	57	72,00	34	57,00
10.º	Glorin, M. Silva	58	67,00	44	415,00
11.º	Banki, N. Pereira	52	583,00	—	—

Não correu: Quapi.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 124"4|5. Vencedor: (7) 27,00. Dupla: (13) 33,00. Placés: (7) 14,00, (1) 14,00 e (6) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.380.210,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Rostocky, L. Lins	55	136,00	11	139,00
2.º	Impatiens, F. Irigoyen	55	31,00	12	138,00
3.º	Rapapé, O. Ulloa	55	34,00	13	35,00
4.º	Goyatá, M. Silva	55	139,00	14	29,00
5.º	Tento, J. Marchant	55	51,00	33	217,00
6.º	Lalla, U. Cunha	53	167,00	34	247,00
7.º	Treta, B. Martinho	53	51,00	33	269,00
8.º	Rissi, E. Castillo	55	35,00	34	48,00
				44	123,00

Não correram: Celeiro, Retinto e Energia.

Diferenças: pescoço e 2 1/2 corpos. Tempo: 78"3|5. Vencedor: (3) 136,00. Dupla: (23) 217,00. Placés: (3) 70,00 e (6) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.440.900,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Rubia, O. Ulloa	53	35,00	13	275,00
2.º	Lelia, U. Cunha	55	110,00	13	145,00
3.º	Churada, A. Araújo	55	75,00	14	101,00
4.º	Arrevila, N. Pereira	53	56,00	22	423,00
5.º	Olla, E. Castillo	55	30,00	23	66,00
6.º	Jonwia, O. Fernandes	53	56,00	24	42,00
7.º	Balladine, I. Pinheiro	55	48,00	33	160,00
8.º	Raiz, B. Martinho	55	236,00	34	25,00
9.º	Experiência, J. Portilho	53	177,00	44	44,00

Não correram: Em Caldas, Rubia, Echaporã, Eceland e Brisque.

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 72"3|5. Vencedor: (11) 35,00. Dupla: (34) 25,00. Placés: (11) 16,00, (7) 30,00 e (1) 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.149.270,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Quiz, P. Tavares	56	102,00	12	64,00
2.º	Quatiassu, O. Ulloa	58	49,00	13	34,00
3.º	Sanam, J. Marchant	56	170,00	14	92,00
4.º	Cadilho, M. Silva	52	102,00	22	254,00
5.º	Tejo, J. Tinoco	53	239,00	23	39,00
6.º	Hogjam, J. Portilho	56	23,00	24	77,00
7.º	Maron, B. Ribeiro	56	35,00	33	180,00
8.º	Rot, E. Castillo	54	113,00	34	63,00
9.º	Orloff, A. Araújo	54	369,00	44	177,00
10.º	Jondect, M. Alves	51	336,00	—	—

Não correram: Kebraço, Sumaral e Menino.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1/2 corpo. Tempo: 84"1|5. Vencedor: (12) 102,00. Dupla: (24) 77,00. Placés: (12) 23,00, (4) 16,00 e (6) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.225.520,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º	Ormandio, A. Marçal	56	38,00	11	433,00
2.º	Safira, J. Marchant	56	61,00	12	60,00
3.º	Hereuse, M. Silva	52	73,00	13	69,00
4.º	Suave, G. Almeida	50	395,00	14	43,00
5.º	Mistinguete, M. Alves	49	30,00	22	181,00
6.º	Queenie, U. Cunha	56	123,00	23	94,00
7.º	Hues, B. Castillo	56	128,00	24	46,00
8.º	Aurora, G. Donato	49	372,00	33	298,00
9.º	Hipica, A. Cardoso	52	39,00	34	61,00
10.º	Quarrel, P. Tavares	52	108,00	44	88,00
11.º	Ofala, L. Lins	53	74,00	—	—

Não correram: Kalonga, Greer Garson e Seta.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 78"4|5. Vencedor: (8) 58,00. Dupla: (34) 61,00. Placés: (8) 20,00, (12) 18,00 e (11) 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.329.600,00.

Movimento de apostas	Cr$	16.998.350,00
Concursos	Cr$	482.285,00
Total geral	Cr$	17.480.635,00

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,30 — 1400 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 (Compulsório) — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

		Kg.	Cl.
1—1	Gambrinus	8	54
	2 Sketch	9	54
	3 Avante	7	54
3—4	Guambi	5	54
	5 Sonhador	2	54
	6 Odemir	1	54
2—7	Alfaiate	13	54
	8 Indiscreto	11	54
	9 Xande	10	54
4—10	Gomo	3	54
	11 Gladio	6	54
	" Muirnquita	4	54

2.º PAREO — As 14,55 — 1300 metros — Cr$ .. 45.000,00

		Kg.	Cl.
1—1	Valentine	6	58
2—2	B. Nova	8	54
3—3	La Chûte	3	54
	4 Xapuri	4	52
4—5	Rosarina	1	58
	6 Fiscelli	2	58

3.º PAREO — As 15,20 — 1400 metros — Cr$ .. 45.000,00

		Kg.	Cl.
1—1	Franja	2	54
2—2	Lightning	3	56
	3 G. Cooper	7	56
3—4	Ilustrado	4	60
	5 Cynthia	5	54
4—6	Jonflecha	6	52
	7 Me Too	1	58

4.º PAREO — As 15,50 — 1300 metros — Cr$ .. 45.000,00

		Kg.	Cl.
1—1	M. Vernon	7	52
	2 El Cheique	6	52
2—3	Comândulo	3	56
	4 Thank	2	52
3—5	Lilibety	8	54
	6 Guambi	4	54
4—7	Advokeitor	5	52
	" Nordestino	1	56

5.º PAREO — As 16,20 — 1300 metros — Cr$ .. 45.000,00

		Kg.	Cl.
1—1	B. Prince	4	54
2—2	Ailnhado	1	56
	3 Glorioso	5	52
3—4	Vespão	6	58
	5 Dreiphus	3	56
4—6	Play Boy	3	56
	" Tantalito	7	54

6.º PAREO — As 16,50 — 1500 metros — Cr$ .. 45.000,00 (Betting)

		Kg.	Cl.
1—1	Certerito	1	58
	3 Nordestino	2	52
2—3	Tatú	3	52
	4 G. da Serra	4	52
3—5	Demolidor	7	54
	6 Idú	6	52
4—7	Corrégio	5	54
	8 Newmarket	8	58

7.º PAREO — As 17,20 — 1400 metros — Cr$ .. 40.000,00 (Betting)

		Kg.	Cl.
1—1	Hyca	3	58
	2 Rouxinol	9	52
	3 Nigromante	4	56
	4 Ouronegro	11	52
2—5	(Excluído)	5	58
	6 Bazula	7	52
	7 Baiano	18	60
	8 Reliquia	5	56
3—9	Corcel	15	54
	10 Sardo	1	60
	11 Cartago	6	56
	12 M. Linda	12	50
	" Harris	8	54
4—13	El Gin	2	58
	" Loureto	16	56
	14 Naida	14	58
	15 V. Vieira	13	56
	" Ardena	10	52

8.º PAREO — As 17,50 — 1600 metros — Cr$ .. 40.000,00 (Betting)

		Kg.	Cl.
1—1	B. Bill	10	58
	" V. Norte	6	56
2—2	Aboy	1	58
	3 El Cheique	4	60
	4 Xande	9	52
3—5	Thank	2	60
	6 Téo	7	60
	7 Utilissima	5	56
4—8	M. Juady	11	50
	9 Sarita	8	50
	" El Garboso	3	52

você sabe o que é isto?*
alguns carros têm 8
outros têm 6
e ainda outros têm 4
Advanced CUSTOM MADE
HAVOLINE
MOTOR OIL
EXTRA HEAVY DUTY
SE ÊLES ESTIVEREM LIMPOS:
● V. terá maior quilometragem por litro de gasolina.
● V. não precisará usar gasolina de maior octanagem.
● V. verá eliminados os depósitos que causam pré-ignição.
● V. terá prolongada a vida do seu motor e reduzidas as despêsas de manutenção.
e isto os mantém limpos
O ÓLEO SUPER-DETERGENTE!
Longos anos de pesquisas produziram o óleo distilado HAVOLINE do qual foram retiradas todas as matérias causadoras dos resíduos.
HAVOLINE — PODE-SE PAGAR MAIS, MAS NÃO SE PODE COMPRAR MELHOR!
*OS PISTÕES SÃO UMA DAS PARTES MAIS IMPORTANTES DO SEU MOTOR
TEXACO
THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. - 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

VOLTAM À MODA AS BÔLSAS DO PRINCÍPIO DO SÉCULO

CAEM AS BÔLSAS BOJUDAS E ENFEITADAS E OS TIPOS CONFECCIONADOS EM PALHA — CONTINUAM AS BÔLSAS PEQUENAS E ENFEITADAS PARA FESTAS

AS bôlsas usadas antigamente voltaram à moda. De vários feitios e todos os tamanhos. O tipo carteira muito usado pelas nossas avós, podem ser usadas agora pelas jovens do século XX como uma grande novidade, vinda dos países lançadores.

Atualmente a "carteira" é usada para tôdas as ocasiões. Existe o tipo esporte e o tipo "toilette". Essas, geralmente, não são usadas como se usam, realmente, as carteiras. São carregadas pela alça, embutida no próprio corpo da bolsa. Êsses são os modêlos mais novos, muito finos. Despidas de qualquer enfeite ou debrum, elas são feitas em cromo ou pelica de côr lisa, cujo único enfeite é o fêcho em metal dourado.

Os tipos alongados de tamanho menor voltaram a ser os preferidos. As bôlsas bojudas ou muito compridas caíram de moda. Mesmo as bôlsas que exigem alças para serem carregadas são também lisas e desprezam os fêchos enfeitados. Simplicidade é a linha principal na moda de bôlsas para êste verão.

As bôlsas pequenas, enfeitadas, continuam, entretanto, a vigorar para bailes e festas solenes. A palha caiu para rua, só sendo usada na praia e no campo. Dificilmente voltará a ser usada em festas ou reuniões.

Um modêlo elegante, apresentado por Luty, está também em moda. Confeccionada em verniz, é prática e elegante

Essa bôlsa tipo carteira está em grande moda. E' o que há de mais elegante para esta estação. Em cromo "cognac" combina muito bem com o sapato. (Modêlo Luty, da Imperial)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.8 — SEGUNDA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1955

A IDADE DA MATÉRIA PLÁSTICA

Flora Camargo Munhoz da Rocha

SE já houve a Idade da Pedra, e outras idades mais fracas, nós, positivamente, estamos vivendo a Idade da Matéria Plástica. Tudo: a cadeira onde sentamos, os pratos onde comemos, a boneca para nossa filha, o tubo que encheram de cafiaspirina, a bolsinha para rouge e baton. De todo lado — à sua direita e à sua esquerda, a presença da matéria plástica. Às coisas já não duram. Nada é para sempre. E, acompanhando êsse ritmo, até os sentimentos do homem nos parecem superficiais, como se também de material plástico. Haja vista o amor que já não dura. A amizade que por nada se parte. Os rapidíssimos dias de luto. Até a fragilidade do casamento. É justamente na fragilidade do casamento que desejo falar. Nêsse mau costume... Como dizer?... nessa moda de mulher e marido se separarem à-atoa. Por qualquer bobagem — um pra lá, outro para cá.

Quase meninas se casam com o primeiro a lhes dizer palavrinhas coloridas, e — apenas saidinhas da lua de mel — fazendo a cara mais entediada do mundo, esclarecem estarem por aqui do marido. Ninguém arregala os olhos, nem se espanta, nem pergunta porque. Enjoou e pronto. É visto que a coitada, de tão enfastiada não pode mais aturar. Sem hesitação todos se põem solidários com ela e ficam fazendo que sim com a cabeça, enquanto a infelicíssima vítima não mais resiste e derrama sem demora o rosário de suas queixas. As mais tôlas e incoerêntes queixas: "Nem sei se adianta contar (um profundo suspiro). Vocês nem acreditam o que eu tenho passado (outro suspiro)."

Tudo vale — Ou é porque o marido ronca de noite, ou porque êle usa mergulhar seu naco de pão dentro do café, ou porque acorda de ôlho inchado, ou porque há sempre caspas na gola do paletó, ou então — e isso é o mais sério — já não a leva às boites para fazê-la dançar, sorrir e beber diante de muita gente. Quando tudo foi contado e lamentado tin-tin por tin-tin, eis que vemos a sua mão direita, macia como sêda, repousada mão que desconhece o pêso de uma vassoura, que jamais fêz, sequer, uma omelete para o marido faminto em tardes de domingo; vemos a mãozinha bonita erguer-se no ar e, sem clemência, encostar duas vêzes na altura da testa mostrando: "Estou por aqui dêle. Por aqui!"

Gente que não está habituada, pensa que é pilhéria, mas qual o que, a fulana está falando sério mesmo — se é que sabe levar alguma coisa a sério, com sua levíssima mentalidade de matéria plástica.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UMA SEÇÃO QUE PROCURA CONSOLO E PERGUNTA. — "O que foi que você deu aos outros de Papai Noel?"

A GRANDE RETA

IA o ônibus em altíssima velocidade pela Presidente Dutra quando alcançou a reta grande da estrada. Apavorado, o ajudante do motorista, que tinha sido aero-moço muitos anos, percebeu que o motorista afundava de uma vez o pé no acelerador. Ainda guardando os hábitos da antiga profissão e antevendo um perigo iminente saiu de banco em banco avisando aos passageiros para que apertassem os cinturões de bordo.

Como um dos passageiros tivesse observado que não havia cinturões no ônibus êle alarmado voltou para a cabine do motorista:

— "Puxa! Essa companhia não tem cinturões de bordo? Assim não há segurança para os passageiros!"

E foi então que o motorista deu uma bruta gargalhada e esclareceu:

"— Cinturão pra quê? Você nem parece que já foi de Companhia de aviação! Então você não sabe que nós estamos a duzentos metros e nessa atura não ha vácuos!"

N. R. — Os leitores perceberão evidentemente que esta história é irreal.

E' verdade. Eu estava com pouco tempo para me inspirar e acabei dizendo que os ônibus não passam de duzentos metros.

Uma das companhias inclusive já fêz seu protesto junto à direção do jornal e cabe uma retificação:

Os tais ônibus já foram retirados das linhas como obsoletos.

Pára mamãe! Que mania a senhora tem de lêr o Bate-Bola pa eu!

ANO ZERO

1.º presidente — Em homenagem aos mortos da Pátria, peço um minuto de silêncio a partir dêste momento.

2.º presidente — Mantenha-se em vigor o minuto de silêncio pedido pelo meu antecessor.

3.º presidente — Muito obrigado a todos.

NÉO-REALISMO NO CINEMA AMERICANO !!!

Acaba de ser lançado um filme policial, onde, durante uma briga, o chapéu do detetive cai da cabeça!

ZÉLIA E EMÍLIO CASARAM-SE MAS NÃO DEIXARÃO O TEATRO

EM cerimônia oficiada por D. Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, realizou-se ontem, às 11 horas, na capelinha de Santo Antônio, do Patronato da Gávea, o casamento da senhorita Zélia Nunes de Melo e Emílio de Matos. A' cerimônia estiveram presentes, além dos amigos e parentes dos noivos, vários integrantes do grupo do "Tablado", do qual faz parte o jovem casal.

A noiva

Zélia é nortista de nascimento e carioca de coração. Nasceu no Amazonas, na cidade de Jurará, no município de Benjamim Constant.

"De tão pequena ela, nem figura no mapa", diz Zélia.

Emílio esclarece: Jurará, fica na fronteira do Brasil com o Peru.

Aos dois anos, Zélia foi com seus pais para o Ceará e lá ficou até os 16 anos, formando-se professôra na Escola Normal dêste Estado. Depois veio com a família para o Rio.

Entrou para o IAPETEC e, no próprio Instituto, frequentou um curso técnico de Assistência Social.

Quando menina, Zélia estudou piano.

"Gostava das aulas, mas não dos "piparotes" que ganhava da professôra. Por isso, acabei com as aulas — nem mais piano nem mais piparotes. Hoje, música, só em disco, ou um bom concêrto no Municipal".

Ainda bem mocinha, Zélia foi aluna de "ballet" de Vera Grabinska. Participou de várias representações, entusiasmou-se, gostou da arte, mas não foi adiante. Deixou de lado os sapatinhos de bailarina, os vestidos de "tutus", as vênias do "pas de quatre', as pontas e as "piruettes" e hoje dança pelo prazer de dançar — mas, nada além das danças de salão.

Predileções

Zélia mora em Copacabana e seu passatempo predileto é a praia. Não é eximia nadadora mas não tem mêdo de enfrentar o mar.

"Sempre que posso, não perco a oportunidade de treinar um pouquinho".

Nas horas vagas Zélia vai ao cinema e prefere os filmes ingleses. Gosta de lêr e seus autores preferidos são Érico Veríssimo, Alvaro Moreira, Thiago de Melo, Raquel de Queiroz, José Régio, Fernando Pessoa, Manuel Bandeira, J. J. de Araújo Jorge e José Paulo M. da Fonseca. Habitualmente lê jornal, interessando-se pelos acontecimentos políticos nacionais e internacionais, lendo e comentando as crônicas dos cronistas mais conceituados, exceto os da crônica social. Zélia, (numa franqueza expontânea), confessa que não tem interêsse maior, pelos acontecimentos mundanos.

"Champanhotas" e "bizantinismos" estão inteiramente fora do meu programa". Por princípio, só gosta de reuniões íntimas, com pessoas simples e afáveis. Foi numa dessas reuniões, que conheceu o seu noivo, que é engenheiro da Divisão de Águas no Ministério da Agricultura.

O teatro e as viagens, são as duas coisas que mais a têm interessado até hoje. Já estêve na França, Espanha, Portugal, Itália e Suíça. Seu grande sonho, é poder chegar um dia até a Inglaterra, Alemanha e Holanda, e seguir até mais além, para visitar a África, e demorar algum tempo no Egito, apreciando num contato direto a arte histórica dos velhos faraós. E, vêr ao menos uma vez, sem ser por carta geográfica, o deserto de Sahara e o rio Nilo, com suas embarcações de grandes velas.

Por ora, e talvez por muito tempo, diz-nos Zélia, que não passarão de planos, estas viagens fantásticas.

No teatro

Zélia foi levada para o teatro, por seu noivo, Emílio de Mattos, tomando parte, como intérprete, em "Nossa Cidade" de Thorton Wilde e no "Baile dos Ladrões", de Anouilh peças levadas pelo "Tablado" no Patronato da Gávea. Saiu-se bem, gostou, ficou e pretende continuar depois de casada.

ZELIA
O casamento não a afastará do teatro

Cerimônia

Ontem, às 11 horas, D. Helder Câmara casou numa cerimônia simples, o jovem casal, que seguiu em lua de mel para Belo Horizonte.

Foram padrinhos da noiva, o sr. Edgard de Alencar e sra. Araci de Alencar. Do noivo, o sr. Mário Gonçalves de Carvalho e a sra. Odete Carvalho de Mattos.

Zélia é filha da sra. Zélia Nunes de Mello e engenheiro José Nunes de Mello (falecido) e irmã da viúva Antônio Austregésilo de Athayde. Emílio é filho da viúva Odette Carvalho de Mattos.

RUGAS - PELE SECA

Você mesmo as eliminará e rejuvenescerá, nutrindo sua cútis com substâncias oleosas naturais e vitaminosas

FÓRMULA ESPECIAL PARA PELE SÊCA

DERLY MARIE: Barata Ribeiro 419 ap. 903: T. 57-6394

JOALHERIA NOBRE

JOIAS RELÓGIOS CRISTAIS PRATARIAS

A VISTA E a PRAZO

AV. RIO BRANCO 177 A

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

VERSÃO

LEMOS na coluna social que a simpática Pomona Politis mantém em "A Noite":

"Tive o grande prazer de conversar com a sra. Déa Cardim, num ligeiro papo telefônico. (Eu a havia visto de passagem por Copacabana, na véspera, e de volta dos EE.UU., aonde fôra fazer um aperfeiçoamento de língua inglêsa e um curso de introdução aos costumes e literatura norte-americana).

A sra. Déa Cardim contou-me que ficou surprêsa com o bom teatro que viu em Nova Iorque.

— "Tudo funciona perfeito: desde o ator (ela viu inclusive Paul Muni, recentemente operado de uma vista) até um simples figurante. Vi Giraudoux, Aanouilh — embora vertidos para o francês — mas espiêndidos" — concluí.

A sra. Déa Cardim voltou encantada com a viagem (a primeira) que fêz aos Estados Unidos".

—o—

Nós não estamos encantados com os Estados Unidos, porque nunca fomos lá. Mas estamos espantados com essa história de autores franceses vertidos para o francês. E, um pouco menos embora, com a outra história, a de Paul Muni ter mais de uma vista.

Gentileza

QUEM voltou encantado de uma viagem foi o crítico de arte Marc Berkowitz, que outro dia contou suas impressões à TRIBUNA DA IMPRENSA. Voltou encantado, principalmente com a gentileza dos peruanos.

Logo que chegou a Lima, começou a notar que, se se pede uma informação a alguém, na rua, a primeira frase que se ouve é: "Con mucho gusto". Depois é que vem a explicação.

Pouco depois de instalado no hotel, Marc foi procurado por um cidadão, para êle completamente desconhecido e que, no entanto, sorridente, estendia-lhe uma chave de automóvel.

— "Eis a chave do seu carro, que está lá em baixo".

— "Meu? Mas se não tenho carro! Se nem sequer sei dirigir!".

— "Não sabe? Lamento. Pois o carro estava à sua disposição".

Só depois o cidadão se apresentou. Era o escultor Joaquin Roca Rey, cujos trabalhos Marc vira, na Bienal de S. Paulo, e sôbre os quais escrevera um artigo elogioso, na revista "Presença".

Conhecia

JÁ' que falamos num crítico de arte, falemos num pintor: Aluísio Carvão. Passando o último fim-de-semana nos arredores de Itatiaia, conheceu a conversar com um camarada, no balcão do hotel, onde ambos enfrentavam um aperitivo.

Ao saber que Carvão era do Amapá, o desconhecido lhe perguntou se, por acaso, conhecia o governador daquele Território, sr. Janari Gentil Nunes, a cujo nome acrescentou uma série de adjetivos desprimorosos. Carvão, sem perder a calma, e depois de tomar mais um gole, respondeu:

— "Conheço. Conheço muito até. Ele é meu cunhado".

Gratidão

E, JÁ' que falamos num pintor, falemos agora num arquiteto: Sérgio Bernardes. Contou-nos êle, há dias, que um amigo lhe invadiu o escritório, certa vez, para encomendar um projeto de residência, e foi logo observando:

— "Mas, olhe, Sérgio. Eu não vou pagar".

— "Pois lhe fico muito grato" — respondeu o arquiteto.

— "Grato? Como assim? Creio que você não entendeu bem. Eu disse que não vou pagar".

— "Entendi perfeitamente e repito que lhe fico muito grato. Você sabe: há tanta gente que, mesmo assinando contrato, deixa de pagar, que agradeço o seu aviso. Pelo menos, não fico contando com o dinheiro, como acontece das outras vêzes".

DIA 20, às 17,45 horas, realizou-se na igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Lola, filha do sr. Luiz Sanches Vasquez e sra. Julieta Gonçalves Vasquez, com o sr. Paulo de Abreu Albano, filho do sr. Pedro Anselmo de Abreu Albano e sra. Dalila Maria Theophilo Albano.

Serviram de padrinhos da noiva, o sr. Abilio Augusto Monteiro e sra. Maria da Piedade Monteiro. Do noivo, o sr. Gerardo Albuquerque de Aratanha e sra. Maria Angélica Albuquerque de Aratanha.

Foram damas de honor, as srtas. Maria Margarida Albuquerque e Léda Gonçalves Ramos.

O comércio obrirá no dia 2 de janeiro sòmente depois de meio-dia

O CLUBE dos Diretores de Lojas a Varejo decidiu, em sua última reunião, que seus estabelecimentos abram suas portas no dia 2 de janeiro, depois de meio-dia.

Ampliando essa decisão, o Sindicato dos Lojistas resolveu sugerí-la ao comércio em geral, pois acredita que tal iniciativa em nada vem prejudicar o movimento comercial, uma vez que naquela época do ano as vendas caem inevitàvelmente, em consequência do grande movimento que o período de festas determina. Ao mesmo tempo, a providência visa proporcionar um descanso mais prolongado aos funcionários comerciais que se empregam ativamente durante as épocas de Natal e Ano Novo.

Cursos em S. Paulo

ACHAM-SE abertas, na Secretaria da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (rua General Jardim 522) as entrevistas preliminares à inscrição nos cursos: Bacharelado em Sociologia e Política; Pós-graduado em Sociologia e Antropologia; Iniciação às Ciências Sociais; Seqüência em Sociologia, Ciência Política, Economia, Psicologia e Antropologia.

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, ou por intermédio de carta.

Maiores esclarecimentos na Secretaria da Escola.

Associação dos Magistrados do Estado do Rio

DIA 27, às 13,30 horas, a Associação dos Magistrados Fluminenses vai reunir-se, em assembléia geral, no salão do ASPEREJ, a fim de eleger sua nova diretoria, que tomará posse em janeiro vindouro.

"Reveillon" no Fluminense

DIA 31, o Fluminense F. C. realizará o seu tradicional baile de "reveillon". Três orquestras tomarão parte na festa.

Traje: rigor, permito o "summer".

Novos jornalistas

AS solenidades de formatura do Curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, terão início amanhã, às 9 horas, com a realização da Missa Solene, na igreja de Santo Inácio. A colação de grau será no dia 28, às 20 horas, no Teatro Municipal.

São os seguintes os novos jornalistas: Fernando Antônio Ferreira da Silva, Flávio Di Cavalcanti Melo, Hanne Lore Steinhauser, Luis Antônio Rodrigues R. de Campos, Luis Fernando Mendes de Almeida, Mário Augusto Rocha, Paraguassú Pinheiro de Oliveira, Paulo Sá Filho e Wallace Andrade d'Ávila.

O combate às sêcas

ELEVANDO para 45 o número de açúdes no Rio Grande do Norte, foi concluída a construção do "Elísio Galvão", no município de Santana do Matos, com capacidade para 1.235.900 metros cúbicos.

A conclusão foi comunicada ao ministro da Viação pelo diretor do Departamento de Obras contra as sêcas, em cumprimento ao programa de combate às sêcas.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

REALIZAR-SE-Á no dia 30, às 21 horas, no auditório do Centro de Estudos do HSE, à rua Sacadura Cabral, 178 — 10.º andar, a sessão conjunta da Sociedade Brasileira de Ginecologia e do Serviço de Clínica Obstétrica do hospital, sob o patrocínio do Centro de Estudos.

A sessão será presidida pelo prof. Clóvis Correia da Costa.

Exposição de Natal

NA matriz da Glória (largo do Machado), acha-se aberta uma exposição de Natal, constando de livros, cartões, presépios e objetos próprios para Natal.

A exposição funciona das 8 às 12 horas e das 15 às 18 horas, diàriamente, inclusive aos domingos.

Um Giro em Sociedade

NA próxima segunda-feira, o Teatro do Copacabana apresentará, em recital, a grande cantora portuguêsa Amália Rodrigues que se despedirá do público brasileiro. Amália está de malas prontas para Caracas.

PETER

Tudo é originalmente e terrìvelmente igual

DEPOIS de muita discussão, enfileirei os meus argumentos: nós devemos ir ao Arpoador porque é uma bela praia, tem belas meninas, é "bem", enfim, é civilizada. Êle entrou com os seus: raramente tinha oportunidade de ir à praia, preferia a Urca, pois poderia nadar e jogar bola e, finalmente, não lhe interessava, absolutamente, que o Arpoador fôsse "bem" ou não. Acabou cedendo e lá fomos nós. Eu, na farda oficial; êle, no seu calção de bôca larga e camisa amarela, reminiscência do antepenúltimo carnaval. Chegamos ao seis, às dez horas. Às 11, ainda procurávamos jeito de furar em direção às pedras. O trânsito estava de morte. Dois automóveis por metro quadrado e todos querendo ficar no mesmo canto, no país mais bem servido de litoral que se possa imaginar. Acabei desistindo.

O acúmulo de gente era tal, que se tinha a impressão de que um camelô havia feito ali o seu ponto. Não tinha importância; deixamos o carro em Ipanema e caminhamos. Por pouco teríamos que pegar um taxi, mas andar faz muito bem à saúde. Tomamos o nosso banho de mar, ou melhor, eu tomei aquilo que já convencionamos chamar assim. Fica-se deitado na areia, impossibilitado do menor movimento, sob pena de furar os olhos do vizinho que está colado na gente, disputando centímetro de solo para a sua barraca. Quanto ao meu amigo, morreu de amolação.

O mar estava ressacado e êle só pôde pegar burrifos dêsses. A sua b[illegible] teve seu repouso semanal. Naquela imobilidade obrigatória, [illegible] de meu amigo [illegible] que os meus já não podiam ver. Para meu espanto, descobri que o Arpoador é a praia da originalidade em série. Todos os rapazes são originalmente queimados da mesma forma: tôdas as meninas se penteiam pelo mesmo figurino. Pelo mesmo sistema tôdas mandam comprar seu "maillot" diferente nos Estados Unidos, mesmo com o dólar a setenta. Os rapazes fazem algumas róscas com alteres tremendos, incham a musculatura, jogam a toalha no ombro e vão em frente. Aí, tôdas as estrelinhas querem ser "vedettes". Mas, estranho por se tratar de uma praia e porque as mulheres estão abolindo o seu uso, estranho — repito — é que esta busca frenética do original e exclusivo encontra seu ponto máximo, ou melhor, mais alto, no chapéu. Neste setor, vale desde a mais cara ráfia italiana até o nosso chapéu de palha roceiro que sofre antes uma intervenção da tesoura, um esfiapamento nas pontas e um laço de fita estampado. São tantos e tão diferentes que já mereceram uma reportagem colorida de Rudge. A linguagem é também particular. Fala-se português, mas as palavras são empilhadas de maneira diferente. Ele ia falando e eu ia olhando, vendo pela primeira vez. Notei as barracas de retalhos, as de "pois", as com enfeite, tôdas diferentes das clássicas e clássicas barracas gomadas. As cadeiras de lona, as saídas de praia com boias coladas nas costas. Enfim, a preocupação constante é ser diferente e, paradoxal, todos olhavam muito para o meu amigo, despenteado no duro, sujo de areia, com o calção de bôca larga e a sua velha camisa amarela.

Quando freei o carro diante da minha casa, fui obrigado a concluir que, qualquer dia destes, alguém irá ao Arpoador com uma arara no ombro. No dia seguinte, tôdas as araras do Amazonas estarão no Arpoador, capital original de Copacabana-Ipanema-Leblon.

A foto mostra o desembarque de componentes do avião das celebridades. Em primeiro plano, Cholly Knickerbocker. Estão sendo feitos entendimentos para trazer artistas norte-americanos para o Carnaval

CASAMENTO

OFICIADO por Dom José Tavora, realizou-se na igreja da SS Trindade, o casamento da senhorita Hermínia Leite Belliard, filha do sr. e sra. Carlos Belliard, com o sr. Joacyr de Araujo Rupf, filho do sr. e sra. João Rupf.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o dr. Laurentino Chaves e sua mulher, e do noivo nosso companheiro G. Sinval Montalvão, Chefe de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA e sra. Norma Ferreira Montalvão.

Paraninfaram o ato civil, realizado na residência da noiva, à rua Figueiredo Magalhães, 88, Apartamento 503, pela noiva o general João de Andrade Nino, o tenente Osvaldo Marques Belliard e as sras. Hercília Leite Pinto e Janize Ribeiro Richter, e por parte do noivo o sr. Dermeval Monteiro e sra. Jesy Rupf Torres.

A família da noiva recepcionou os convidados no salão de Festas da Escola de Estado Maior do Exército, tendo os noivos, logo após, seguido para Petrópolis, em lua de mel.

Óleo de Cedro
O melhor para os moveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9303

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SO!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00 Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7347 — "Cumprimos o que anunciamos" —

NÃO COMPRE LUXO...
COMPRE UTILIDADE!
o novo
REFRIGERADOR
Climax
possui Congelador de Cobre
O novo CLIMAX, equipado com congelador de cobre, atingiu o máximo de eficiência resolvendo o problema do seu lar.
Climax lhe assegura, comprovadamente estas vantagens:
MÁXIMA EFICIÊNCIA!
Iguala o padrão dos aparelhos americanos.
MÁXIMA ECONOMIA!
É o refrigerador de menor preço da praça.
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!
Fabricado e garantido pela
INDÚSTRIA PEREIRA LOPES S. A. — S. Paulo
DISTRIBUIDORES
J. Isnard S.A.
(COMERCIO E INDUSTRIA)
Rua Buenos Aires 113
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

Agora, mais do que nunca, vale a pena subir ao 1º andar de Santa Branca para comprar tecidos finos com grande economia!
SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127

Curso de Decoração do Lar em Copacabana
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar durante o período de dezembro a março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração. As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante, podem matricular-se na Avenida Churchill, 109 - sala 103 — Tel.: 52-1282.

Escola Ana Néri
ESTARÃO abertas de 2 de janeiro a 10 de fevereiro, as inscrições para o Concurso de Habilitação, da Escola Ana Néri da Universidade do Brasil.
Os documentos necessários são os seguintes: prova de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial básico, em duas vias, bem como histórico escolar também em duas vias; certidão de idade; carteira de identidade; atestado de idoneidade moral; atestado de sanidade física e mental; atestado de vacinação; três fotos 3 x 4; prova de pagamento da taxa de inscrição.
Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas.
Local: Afonso Cavalcanti, 275.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR
DIPLOMA EM 4 MESES
Copacabana — R. Raimundo Corrêa 27/101
Matrículas abertas para a nova turma a iniciar-se a 5 de janeiro — (Curso rápido de cerâmica já em funcionamento a cargo do Prof. Tanaka).

TEATRO

CLAUDE VINCENT

PROGRAMA DE MARTINS GONÇALVES

PARA 1956, *Martins Gonçalves tem muita coisa já programada. Em primeiro lugar, passará, a convite do Departamento de Estado dos Estados Unidos, três meses em pesquisas, que o levarão a estudar em Yale, Columbia, Harvard, nas universidades, para observar a estruturação dos cursos de atuação; e irá ver também, as escolas de teatro, tais como o Actor's Studio, a escola de Piscator, etc., etc. Com a informação que trará de volta, poderá melhor realizar o curso de teatro da Universidade da Bahia. O Departamento de Estado convidou-o para passar dez meses, mas ele não terá tempo.*

Durante a sua ausência, em março, "Les Comediens de l'Oranger" vão realizar, sob a direção do Dr. F. Suarez Mendoza "Caligula" de Camus, como peça de inauguração da Maison de France. Pediram a Martins Gonçalves, que fizesse para a peça, cenários e indumentária, e antes daquela época, Martins terá entregue todo o material ao Dr. Mendoza.

Quando voltar, vai levar a cabo uma experiência muito interessante: haverá na Maison de France, um duplo programa de "L'Annonce faite à Marie" de Claudel, uma noite sim, uma noite não, em francês e português. Martins Gonçalves vai dirigir a versão brasileira, utilizando alguns dos atores do elenco francês, e outros, ainda não escolhidos, brasileiros. O elenco do Dr. Suarez Mendoza já está pronto, diz Martins. Para isso êle realizará roupas, cenários, e direção!

Ele terá, pelo menos depois de sua volta, de fazer muitas viagens entre Rio e Bahia, pela organização segura do curso de teatro na Universidade.

Assim, o diretor de "Crime na Catedral" terá um ano de 1956 de grande desenvolvimento, e proveito. Foi muito acertado, o convite do State Department, porque, se tivesse insistido em Martins Gonçalves fazer o curso normal de bolsista, isto é, um período de dez meses, êle não teria podido aceitar, e o Brasil teria perdido uma grande oportunidade de ter um curso universitário de teatro baseado nas experiências mais variadas. Mais uma iniciativa da Sra. Anne Logan!

Quando estas palavras saírem, Martins Gonçalves já estará de partida para Yale. Os nossos parabens, á Sra. Logan, Departamento de Estado, e ao Martins Gonçalves. Este vai com uma bagagem já considerável, mas voltará, temos a certeza, com um estudo ainda muito maior, dos problemas teatrais, e de suas soluções.

CENA de "Banzo Alé!", no Night and Day, do Hotel Serrador. A revista de Carlos Machado e a indumentária de Gisela entusiasmaram Sacha Gordine, que recentemente foi assistir. A foto mostra Jorge Green, Grande Otelo, Lilian Fernandes, e Black-Out. Assistindo, a cronista da coluna, e a sra. Friedman, espectadora entusiasta de Teatro, que opinou que "Banzo Alé!" era de nível internacional.

TEATRO NA INGLATERRA VISTO POR UMA CRÍTICA BELGA

SUZANNE Lombard, escrevendo em "Les Beaux-Arts", admirável publicação hebdomadária de Bruxelas, diz que, na Inglaterra, as companhias de maior vida continuam dando destaque ao teatro estrangeiro — com exceção, evidentemente, daquelas que se dedicam a Shakespeare. A nova associação de Paul Scofield, ator de classe, com Peter Brook, diretor de primeiro plano, pretende levar, além do "Hamlet" (que levaram agora em Moscou com aceitação absoluta por parte da platéia, senão de tôda a crítica) "Reunião de Família" de T. S. Eliot, e uma adaptação por parte do dramaturgo Dennis Cannan (autor de "Capitão Carvalho" e de "Misery Me!") de "O Poder e a Glória" de Graham Greene (já levada na França em adaptação de Pierre Bost).

Suzanne Lombard opina que êstes são os únicos "acontecimentos" indígenas. Os outros são de essência internacional. "Theatre Workshop", que fêz maravilhas no Festival Internacional em Paris, dá "Fuente Ovejuna" (The Sheep Well) de Lope de Vega, e o êxito do ano passado, "O Bom Soldado Schweik". Também elogia o teatro inglês por ter escolhido, em 1955, peças de Ugo Betti, em traduções de qualidade por Henry Reed, — "Aluola Bruciata" e Il Paese delle Vacanze" reveladas no Terceiro Programa da B. B. C. e "A Rainha e os Insurgentes" estreada na TV, e depois no Midland Theatre, Coventry (onde a cronista assistiu Irene Worth no papel principal) e agora, no Haymarket, de Londres.

TAPETES SANTA HELENA

Feitos a mão

VENDA ESPECIAL PARA AS FESTAS

Encomendas para entregas rápidas

— Stock variado em exposição —

São Paulo: Rua Augusta, 753 Telefones: 36-7372 e 34-1522

Rio de Janeiro Rua Chile, 35, 2.º andar Telefone: 22-9054

GELADEIRAS AMERICANAS E NACIONAIS

20 modalidades de pagamento de NATAL

PREÇOS

BUENOS AIRES, 86

SENADOR DANTAS, 42

LAVRADIO, 53

SENADO, 181

Varma

GRANDE CONCURSO

Basta ter o talão de 4 de Outubro a 26 de Dezembro, e, o valor total da sua compra será devolvido no GRANDE SORTEIO em conjunto com a TV Tupi.

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

A SEMANA não é muito movimentada pois "Papai Pernilongo" e "O Sapatinho de Cristal" — as duas fitas de Leslie Caron — ocuparão dois circuitos por mais uma semana, e há três "réprises". Destas, só é justificável a de "Segredos de Alcôva", que tem dois episódios divertidíssimos.

Temos a novidade dos "Kinemins", os bonecos eletrônicos, em "A Floresta Mágica". Mas a melhor estréia, talvez seja "Coisas da Sorte", com a eterna Ginger Rogers e o Marido N.º IV (Jacques Bergerac).

"O CÓDIGO DO DIABO"

TÍTULO original: "New York Confidential" (Americano) — Mais um filme de "gangsters" inspirado nas investigações do Congresso americano sobre o crime organizado. Este tem como ponto de partida uma reportagem (de Jack Lait e Lee Mortimer), sôbre o "gangsterismo" em Nova York. Principais figuras: Broderick Crawford, Richard Conte, Marilyn Maxwell, Anne Bancroft e J. Carroll Nash.

É uma realização de dupla Clarence Greene & Russell Rouse, autores do argumento que o primeiro produziu e o segundo diri-

Maxwell & Conte

giu. Entre os coadjuvantes, há bons elementos, como Barry Kelley, Steven Geray e Nestor Paiva. Greene & Rouse são os irregulares realizadores de "O Poço da Angústia" (The Well) e "O Ladrão Silencioso". Produção Warner, em prêto-e-branco.

Cinemas Azteca, Caruso, Pax, Presidente e Santo Afonso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Colseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Impróprio até 14 anos.

A *FLORESTA MAGICA* ("Hansel and Gretel" — Americano) — Os "Kinemins", bonecos eletrônicos criados por Michael Myerberg, estreiam nessa versão tecnicolorida da ópera de Engelbert Humperdinck (1893). Os bonecos de Myerberg têm cêrca de 46 centímetros de altura e foram construídos com aço, borracha e plástico. Têm tôdas as articulações dos pés, mãos e dedos humanos. Para a filmagem dos primeiros planos, foram usadas reproduções maiores das cabeças das personagens. São, portanto, bem diferentes das clássicas marionetes.

O artista James Summers construiu os bonecos. Ida Venedictov vestiu-os. E Evalds Dajevskis idealizou os cenários.

Astória, Olinda, Plaza, Primor e Ritz. Também: Colonial (Com "O Tormento da Suspeita"), Haddock Lobo (com "Quero-te, meu amor"), Mascote (com "Loucuras de Milionário"). Censura de "A Floresta Mágica": livre.

COISAS DA SORTE ("Twist of Fate" — Anglo-Americano) — Melodrama que serve para Ginger Rogers introduzir no mundo cinematográfico seu quarto marido, Jacques Bergerac, que os cariocas já conhecem desde o último carnaval. Apesar disso, a fita deve ser interessante. Foi dirigida por David Miller ("Ídolo Dourado", "Precipícios D'Alma") e Ginger, como vimos em "Ratos Humanos", continua surpreendendo os que a consideram ultrapassada.

A história habita a Riviera francesa, onde Ginger, amante do rico Stanley Baker, apaixona-se por um galante ceramista (Bergerac). Mas o filme não pode terminar sem grandes complicações, uma vez que está presente Herbert Lom, melífluo e competente vilão.

Produzido por Maxwell Setton e John R. Sloan, em associação com British Lion. Distribuição United Artists. Em prêto-e-branco. Cinemas: Abolição, Botafogo, Copacabana, D. Pedro (Petrópolis) Maracanã, Tijuca, Vitória. Anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 18 anos.

PROIBIDO ROUBAR ("Proibito Rubare" — Italiano) — *Chegamos com sete anos de atraso essa fita de Luigi Comencini ("Janelas Fechadas"), interpretada por Adolfo Celi, que, no Brasil, integrou os quadros de direção da Vera Cruz ("Caiçara") e do Teatro Brasileiro de Comédia.*

Em Nápoles, onde embarcará para uma missão na China, um padre é roubado por uma quadrilha de meninos. Descobre, então, a terrível realidade da infância abandonada à própria sorte e, inspirando-se no Padre Flanagan (vivido no cinema por Spencer Tracy), organiza uma "Cidade dos Meninos".

A exemplo de "Vítimas da Tormenta" (Sciuscià), de De Sica, "Proibido Roubar" lança mão de inúmeros elementos não profissionais para o elenco. (Distribuição Art Films).

Cinemas Art Palácio (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Palácio Higienópolis e São Jorge (Niterói). Censura: livre.

RIFLES PARA BENGALA ("Bengal Brigade" — Americano) — Mais uma aventura tecnicolorida sôbre a revolta dos Sepoy, que ensanguentou a Índia, em 1856. Como em "Rebelião na Índia", o herói (agora Rock Hudson) simula adesão aos revoltosos, para surpreender seus planos. Hudson tem motivos para arriscar a pele, pois, fôra afastado do serviço por um ano, em consequência de uma manobra (vitoriosa) feita contra as ordens do Coronel (Thorin Thatcher).

A heroína é Arlene Dahl, mas Hudson também se diverte com uma jovem índu (a alemã Ursula Thiess). Dan O'Herlihy (Robinson Crusoe) e Arnold Moss comparecem. O argumento é baseado na novela "Bengal Tiger". A direção é de Lasio Benedeck que, naturalmente, não pôde fazer um novo "O Selvagem". Produção Universal, em tecnicolor.

Cinemas: Carioca, Icaraí, Mem de Sá, Miramar, Rex, Rian, São Luiz. Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

CONTINUAM EM CARTAZ

PAPAI PERNILONGO ("Daddy Long Legs" — Americano) — Terceira versão, agora musicada, colorida (De Luxe) e em "cinemascope", da peça de Jean Webster, filmada no silencioso (1919), com Mary Pickford, e no início do "falado" (1931), com Janet Gaynor. O novo e milionário "Papai Pernilongo" é Fred Astaire. E Leslie Caron é a órfã cuja educação êle custeia.

A coreografia e direção dos "ballets" é de Roland Petit. Mas os "solos" de Astaire e seus "duos" com Leslie Caron foram concebidas e dirigidas pelo próprio Astaire. Letras e músicas de Johnny Mercer. Música dos "ballets": Alex North. Música coral: Ken Darby.

No elenco: Terry Moore, Thelma Ritter, Fred Clarke, Charlotte Austin. Direção de Negulesco. (Fox).

Cinemas: Central-Niterói, Madrid, Palácio, Roxy, Santa Alice e São Luiz. Anunciado: 1 — 3,20 — 5,40 — 8,10 — 10,20.

O *SAPATINHO DE CRISTAL ("The Glass Slipper" — Americano) — Nova realização da equipe de "Lili", com Leslie Caron, Michael Wilding, Keenan Wynn, Estelle Winwood, Elsa Lanchester, Barry Jones, Amanda Blake, Lisa Daniels, Lurene Tutle, Liliane Montevecchi e o "ballet" de Roland Petit.*

Direção de Charles Walters. Argumento, libretos de "ballet" e letras de Helen Deutsch. Música de Bronislau Kaper. Produção Metro, em "eastmancolor".

Cines Metro. Anunciado: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana). Censura: livre.

REAPRESENTAÇÕES

SEGREDOS DE ALCOVA ("Secrets d'Alcove" — Franco-Italiano) — Comédia 75% francesa já que apenas um dos quatro episódios é realização italiana. Interpretação de Martine Carol, Bernard Blier, Françoise Arnoul, Mouloudji, Vittorio De Sica, Dawn Addams, Jeanne Moreau, Richard Todd. Direção de Henri Decoin, Jean Delannoy, Ralph Habib e Gianni Franciolini.

Anunciado: meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Maua e Para Todos). Proibido até 18 anos.

ANA ("Anna" — Italiano) — Dramalhão com Silvana Mangano, Raf Vallone e Vittorio Gassman. Direção de Alberto Lattuada. (Distribuição Art Films).

Cinema: Rivoli.

ANJO MALVADO *("The Angel and the Badman" — Americano) — "Western" produzido por John Wayne na Republic, com Wayne, Gail Russell, Harry Carey, Bruce Cabot, Irene Rich, Lee Dixon. Direção de James Edward Grant. Em prêto-e-branco.*

Cinemas: Avenida, Capitólio (Petrópolis), Floriano, Império, Leopoldina, Madureira, Monte Castelo, Odeon (Niterói). Anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

OS MELHORES FILMES DO DECÊNIO

"REVISTA de Cinema" fêz, a 18 críticos e "connoisseurs" de Belo Horizonte, a seguinte pergunta: "No caso de um dilúvio universal — e considerando que tôda a produção mundial até 1944 tenha sido preservada para futuro exame — quais os 20 filmes do período 1945-1955 que você salvaria?".

Em virtude do acúmulo de filmes com igual número de votos, foram "salvos" 22 filmes. Eis o resultado, em ordem decrescente: (1) "Ladrão de Bicicletas"; (2) "Matar ou Morrer", (3) "Punhos de Campeão" e "Rashomon"; (4) "Crepúsculo dos Deuses" e "Depois do Vendaval"; (5) "Luzes da Ribalta"; (6) "Monsieur Verdoux" e "Brinquedo Proibido"; (7) "Adúltera", "O Segrêdo das Jóias", "O Preço de uma Vida", "Umberto D", "Deus Necessita de Homens", "O Condenado" e "Hamlet"; (8) "Amor à Terra", "O Tesouro de Sierra Madre", "Desencanto", "Grandes Esperanças", "A Montanha dos Sete Abutres" e "Os Brutos Também Amam".

Os resultados, com maiores detalhes, vêm publicados no n.º 19 da "Revista de Cinema". (Pontos: Livraria Agir, na rua México, 98-B; Livraria Leonardo da Vinci, na Galeria Alaska; Mercadinho Azul, em Copacabana; Banca Queirós, na Central; Frota Carioca, em Niterói).

MÁQUINAS SINGER

Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA: CR$ 5 200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 47

Tel.: 48-8774 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

COM UMA HORDA DE GAROTOS DELIQUENTES ÊLE REALIZOU UM MUNDO MARAVILHOSO!

Proibido Roubar

PROIBIDO ROUBAR

Com ADOLFO CELI TINA PICA & 30 GAROTOS!

Baseado no livro de LUIGI COMENCINI

COMPL. NACIONAL - CENSURA LIVRE

HOJE

ART-PALACIO

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS

SÃO JORGE

5ª FEIRA

CASSINO

HOJE

HORARIO 2-4-6-8-10

SÃO LUIZ ★ REX

RIAN ★ MIRAMAR

CARIOCA ★ MEM DE SÁ

ICARAI

5ª feira MONTE CASTELO

6ª feira MOCAMBOMITA LEOPOLDINA CAPITÓLIO

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

ROCK HUDSON - ARLENE DAHL

URSULA THIESS

RIFLES PARA BENGALA

(BENGAL BRIGADE)

Technicolor

Direção de LASLO BENEDEK

Produção de FRED RICHARDS

Uma nova REVELAÇÃO cinematográfica

com os fabulosos KINEMINS Bonecos Eletrônicos!

Baseado na ópera HANSEL e GRETA de Humperdinck

A FLORESTA MÁGICA

a história encantadora de JOÃO e MARIA

HOJE

A PRIMEIRA DAS PRIMEIRAS

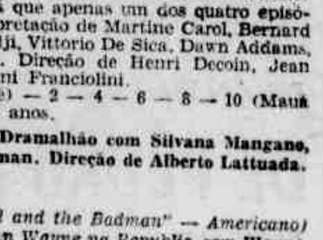
À PARTIDA DAS 2 HORAS

ASTÓRIA OLINDA PLAZA PRIMOR RITZ

2-4-6-8-10 HORAS

PRIMOR HISTÓRICO

PERUS abatidos



até 4 kg

ao preço de galinha

Casas OSÓRIO

Rua Barata Ribeiro, 396/402

Rua Visc. de Pirajá, 128

Novo catedrático da Universidade do Distrito Federal

POR unanimidade, a Comissão Julgadora do Concurso para professor catedrático da cadeira de Clínica Oftalmológica, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Brasil indicou o professor Werther Duque Estrada, que é também professor da Universidade do Brasil e membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

O professor Duque Estrada defendeu, concorrendo com cêrca de 20 colegas, a tese "Incisões e suturas na operação de catarata".

Viajantes

PROCEDENTE de San José (Costa Rica) retornou ao Rio, a sra. Waleska Paixão, diretora da Escola de Enfermeiras Ana Nery que, a convite da Organização Sanitária Pan-Americana, colaborou na integração da Escola de Enfermagem da Costa Rica.

Teatros e Boites

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam

"A Fôlha de Parreira"

(LA FEUILLE DE VIGNE)

GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS. Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra. — Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos. Amanhã e domingo, às 16 horas. Sábado 2 sessões às 20 e às 22,30 horas
AMANHA AS 21,30 HORAS

CIRCO

TEL. [illegible] — AV. PRESIDENTE VARGAS
Cia. Internacional de Marionetes
ROSANA PICCHI
"No Mundo das Marionetes"
Um espetaculo para tôdas as idades.
VESPERAIS DIARIAS AS 16 HORAS. E DOMINGOS MATINAIS AS 10 HORAS DA MANHA
Amanhã às 16 e às 20.45 horas

BÉGUIN

apresenta
o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

FOLLIES

27-8216
Cole E SUA CIA.
NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN Fernandes DANIEL Fº
ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET
ESTREIA DIA 30, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4321)
Amanhã, às 21 horas
Da comedia de Diego Fabri, em tradução de Jacobbi e Luiz Giovannini
"O SEDUTOR"
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de EUGENIO KUSNET

Auditório da
FEIRA DE AMOSTRAS
ESPLANADA DO CASTELO — AS 16 E AS 20 HORAS
PARQUE INFANTIL
"SHOWS" PARA CRIANÇAS
DIAS 30, 31 E 1.º DE JANEIRO
Oferecidos pela Prefeitura, através do Departamento de Turismo e Certames
COMPLETAMENTE GRÁTIS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES:

* Recomendamos os filmes com asterisco.

Scope = Cinemascope.
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

HORARIOS

HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

"Anjo Malvado" ("The Angel and the Badman")(A) — Avenida, Capitólio (Petrópolis), Floriano, Império, Leopoldina, Madureira, Monte Castelo, Odeon (Niterói), 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

"Coisas da Vida" ("Twist of Fate")(AB) — Abolição, Botafogo, Copacabana, D. Pedro, Maracanã, Tijuca, Vitória, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

"O Código do Diabo" ("New York Confidential")(A) — Asteca, Caruso, Presidente e Santo Afonso: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20, Imperator: 2 — 4 — 6 — 8 — 10, Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,50 — 9,30, São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9.

"O Gigante dos Mares" (A) — Alaska, América, Bonsucesso, Ipanema, Leblon, Leopoldina, Moça Bonita, Odeon, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

"O Sapatinho de Cristal" (The Glass Slipper")(A) — Cines Metro, Méier-dia (Paseio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Tijuca e Copacabana).

* "Papai Pernilongo" ("Daddy Long Legs")(A/Scope) — Central, Niterói, Madrid, Palácio, Roxy, Santa Alice, 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20.

"Proibido Roubar" ("Prohibido Robar")(I) — Art Palácio (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20), Palácio-Higienópolis, São Jorge (Niterói).

"Rifles para Bengala" ("Bengal Brigade")(A) — Carioca, Ideral, Mem de Sá, Miramar, Rex, Rian, São Luis, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* "Segredos de Alcôva" ("Secrets D'Alcove")(FI) — Pathé (matinée-dia), Mauá e Para Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6785) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — "Anjo Malvado" (A)
METRO-PASSEIO (22-6490) — "O Sapatinho de Cristal" (A)
ODEON 23-1506) — "O Gigante dos Mares" (A)
PATHÉ (22-[illegible]) — * "Segredos de Alcôva" (FI)
PALÁCIO (22-0838) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope)
PLAZA 22-1097 — * "A Floresta Mágica" (A)
REX (22-8327) — "Rifles para Bengala" (A)
RIVOLI — "ANA" (I)
VITÓRIA (42-9030) — "Coisas da Sorte" (AB)

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — "A Floresta Mágica" (A) e "O Tormento da Suspeita"
FLORIANO (43-9074) — "Anjo Malvado" (A)
IDEAL (42-1218) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A)
IRIS (42-0763) — "Carga Proibida" e "Brincando com Fogo" (A)
MARROCOS (22-7979) — "Pérolas da Maldição" (M)
MEM DE SA' (42-2132) — "Rifles para Bengala" (A)
OLIMPIA (42-4863) — "A Carrocinha" (N) e "O Rato Branco" (A)
POPULAR (43-1634) — "Duelo de Assassinos", "Cesar Fogo!" e * "O Amor de Minha Vida" (A)
PRESIDENTE (42-7128) — "O Código do Diabo" (A)
PRIMOR (43-6651) — "A Floresta Mágica" (A)
RIO BRANCO (43-1629) — * "O Morro dos Maus Espiritos" (A)
SÃO JOSÉ (43-0592) — Fechado para reforma

ZONA SUL

ALASKA — "O Gigante dos Mares" (A)
ALVORADA (27-2936) — "Tráfico de Mulheres" (sueco, "dublado" em francês)
ART PALÁCIO (57-2795) — "Proibido Roubar" (I)
ASTÓRIA (47-0466) — "A Floresta Mágica" (A)
BOTAFOGO — "Coisas da Sorte" (A)
CARUSO — "O Código do Diabo" (A)
COPACABANA (37-3124) — "Coisas da Sorte" (A)
FLORESTA (26-6297) — "O Sabre e a Flecha" (A) e "Capricho de Amor" (N)
GUANABARA (36-0339) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A)
IPANEMA (47-5806) — "O Gigante dos Mares" (A)
LEBLON (27-7895) — "O Gigante dos Mares" (A)
LUNE (27-6412) — "O Homem-Fera" (A)
METRO-COPACABANA (37-0797) — "O Sapatinho de Cristal" (A)
MIRAMAR — "Rifles para Bengala" (A)
NACIONAL (26-6072) — "O Cálice Sagrado" (A/Scope)
PAX (37-6621) — "O Código do Diabo" (A)
PIRAJÁ (47-2003) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A)
POLITEAMA (28-1143) — "O Tesouro do Mar" (A)
RIAN (47-1144) — "Rifles para Bengala" (A)
RITZ (37-[illegible]) — "A Floresta Mágica" (A)
ROXI (27-8245) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope)
ROYAL — Sessões Passatempo
SÃO LUIS (25-7679) — "Rifles para Bengala" (A)

OUTROS BAIRROS

AMÉRICA (48-4519) — "O Gigante dos Mares" (A)
AVENIDA (48-1667) — "Anjo Malvado" (A)
BANDEIRA 28-7575) — "Tigres Vingadores" (A)
CARIOCA (28-8178) — "Rifles para Bengala" (A)
CATUMBI (22-3681) — "O Carrasco dos Trópicos" (A) e "A Queridinha do Meu Bairro" (N)
ESTÁCIO DE SÁ (32-2953) — * "O Sol Brilha na Imensidade" e "Chamas da Ambição" (A)
HADDOCK LOBO (43-9610) — "A Floresta Mágica" e "Quero-te, meu amor" (A)
MADRID (48-1184) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope)
MARACANÃ (48-1910) — "Coisas da Sorte" (AB)
METRO-TIJUCA (48-9970) — "O Sapatinho de Cristal" (A)
OLINDA (48-1032) — "A Floresta Mágica" (A)
SANTO AFONSO "O Código do Diabo" (A)
TIJUCA (48-4518) — "Coisas da Sorte" (AB)
VILA ISABEL (38-1310) — * "Romeu e Julieta" (BI)

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Coisas da Sorte (AB)
ALPA (29-8215) — "Mundos que se Chocam" e "O Último Guerreiro" (A)
BANDEIRANTES (29-3262) — "O Deserto Sangrento" e "Dois Heróis na Ofensiva" (A)
BANGU (BNG 463) — "O Filho do Cangaceiro" (N)
BARONESA (JPA 623) — "Coração Indômito" (B) e "Região do Ódio" (A)
CACHAMBI (29-4717) — * "A Máscara de Demitrios" (A)
COLYSEU (29-8753) — "O Código do Diabo" (A)
ENGENHO DE DENTRO (29-4139) — "Dúvida" (N) e "Eu, o Júri" (A)
MADUREIRA (29-5733) — "Anjo Malvado" (A)
MARABÁ (29-8036) — "Joguei sua Mulher" (A) e "O Marujo de Sua Majestade" (I)
MARAJÁ (28-7594) — "No Reino das Sombras" (A)
MASCOTE (29-0411) — "A Floresta Mágica" (A) * Loucuras de Milionário" (B)
MEYER (29-1222) — "Almas em Conflito"
MOÇA BONITA — "O Gigante dos Mares" (A)
MODERNO (Bangu 842) — "Nas Selvas de Zanzibar" (B)
MONTE CASTELO (29-8250) — "Anjo Malvado" (A)
NATAL (48-1480) — "O Morro da traição" e "Um Lar em Rebolico" (A)
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Não desonres teu sangue"
PARA TODOS (29-3191) — * "Segredos de Alcôva" (FI)
REAL (29-3467) — "Um Dia de Vida" (M) e "Viver é Lutar" (A)
REALENGO (Bangu 472) — "Fúria Assassina" e "Amantes por uma noite" (A)
ROULIEN (48-5001) — * "Cruel Desengano" e "A Virgem Nua" (A)
RUDAN (48-1628) — "Atrás da Cortina de Bambu" (A)
SANTA ALICE (36-9993) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope)
SÃO JERÔNIMO — "Fogo de Paixão" e "Mulheres de Paris" (F)
TODOS OS SANTOS (49-0500) — "A Besta deve Morrer" (argentino) e "Pistoleiros da Estrada" (A)
VAZ LOBO (29-9196) — "A Barbada do Biruta" (A) e "O Amanhã Sempre Virá"

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Gigante dos Mares" (A)
LEOPOLDINA (36-0993) — "O Gigante dos Mares" e "Anjo Malvado" (A)
MAUÁ — * "Segredos de Alcôva" (FI)
ORIENTE (30-1131) — "A Louca" (M) e "O Crime da Semana" (A)
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Proibido Roubar" (I)
PARAISO (30-1060) — "Dois Heróis na Ofensiva" (A) e "Sós e Abandonados" (N)
PENHA (30-1121) — "Filhos Esquecidos" e "A Marcha Triunfal" (A)
RAMOS (30-1094) — * "A Loba" e "Tormenta no Alaska" (A)
ROSÁRIO (30-1639) — * "A Fera de Forte Bravo"
SANTA CECÍLIA (30-1833) — "O Mistério da Casa Grande" (A) e "Sós e Abandonados" (N)
SANTA HELENA (30-3666) — "A um Passo da Derrota" (A)
SÃO GERALDO (30-9283) — "Corações em Fuga" e "Depoimento Acusador"
SÃO PEDRO (30-4181) — "O Código do Diabo" (A)

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * "Papai Pernilongo" (A/Scope)
ICARAI (3346) — "Rifles para Bengala" (A)
IMPERIAL (3120) — "Atrás da Cortina de Bambu" e "Carga Proibida" (A)
ODEON (2-2707) — "Anjo Malvado" (A)
PALACE (6285) — "Os Tiranos Também Morrem" (A)

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2625) — "Anjo Malvado" (A)
D. PEDRO (3400) — "Coisas da Sorte" (AB)
PETRÓPOLIS — * "Um Sábado Violento" (A/Scope)

HOJE
A 2 4 6 8 10
INPERIO FLORIANO
AVENIDA MONTE CASTELO
MADUREIRA LEOPOLDINA
ODEON-NITERÓI CAPITÓLIO
HERBERT J. YATES apresenta
ELE ERA APENAS UM ESTRANHO... MAS ELA SABIA QUE O AMAVA MAIS DO QUE QUALQUER OUTRA COISA NO MUNDO!
JOHN WAYNE · GAIL RUSSELL
ANJO MALVADO
ANGEL AND THE BADMAN
CAREY · CABOT · RICH · DIXON
Direção de James Edward Grant
6ª FEIRA IPANEMA MEXICO TIJUCA MARACANÃ RYAN BONSUCESSO
Imprópria para 10 anos
COMPLEMENTOS NACIONAIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
HOJE HOJE
UMA "FEERIE" EM FASCINANTE COLORIDO!
O SAPATINHO de CRISTAL
THE GLASS SLIPPER
LESLIE CARON MICHAEL WILDING
HERMIONE GINGOLD · ESTELLE WINWOOD
ELSA LANCHESTER
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS, APÓS PASSAR NOS CINES METRO
MGM

TEATRO DE BÔLSO

Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas
COMPANHIA NICETTE BRUNO
Amanhã, às 21 horas
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. de R. M. Junior
com NICETTE BRUNO, Paulo Goulart, Luiz Davila
Conv. especial — LUIZ TITO
Direção de PAULO FRANCIS
Cenário de ANISIO MEDEIROS
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

ISTO É' CONFIDENCIAL...
DE ACÔRDO COM O CÓDIGO DO DIABO!
I O crime compensa...
II A amizade não existe...
III A traição não é crime...
IV Ninguem merece piedade...
V A prostituição é um negocio como outro qualquer...
CONHEÇA OS HOMENS QUE MANEJAM ÊSTE CÓDIGO DIABÓLICO... A HISTÓRIA DE SUAS FORTUNAS SÓRDIDAS E AS MULHERES DE SUAS VIDAS!
"O CÓDIGO DO DIABO"
"NEW YORK CONFIDENTIAL"
O FILME QUE ROMPE A CORTINA DE AÇO DO MUNDO DO CRIME!
BRODERICK CRAWFORD · RICHARD CONTE · MARILYN MAXWELL · ANNE BANCROFT · I. CARROL NAISH
DIRETOR RUSSELL ROUSE
HOJE
AZTECA 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
CARUSO COPACABANA
PAX
PRESIDENTE
IMPERATOR 2 · 4 · 6 · 8 · 10
STO. AFONSO 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
COLISEU 2 · 3,50 · 5,40 · 7,30 · 9,30
SÃO PEDRO 3 · 5 · 7 · 9 hs
5ª FEIRA SÃO JORGE

Os "melhores" de "Time"

"TIME" selecionou, entre os filmes vistos em 1955, oito "melhores": "Le Blé en Herbe" (Amor de Outono), de Autant Lara; "O Salário do Mêdo", de Clouzot; "Marty", de Delbert Mann; "A Grande Aventura", de Sucksdorff; "Summertime", de Lean; "The Desperate Hours", de Wyler; "Umberto D", de De Sica & Zavattini; "The Man with The the Golden Arm", de Preminger.

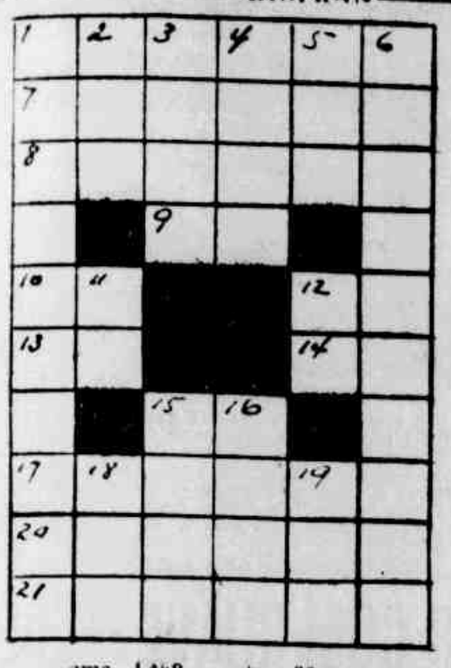
Três filmes americanos, dois franceses, um sueco, um inglês, e um italiano.

a volta de COLÉ'
no FOLLIES a revista very kar
RESERVAS 27-8216
VERY GOOD CARNAVAL
DE J. RUY - HUMBERTO CUNHA E COLÉ
com a "vedette" super-bizantina Lilian Fernandes

Destacando: Almeidinha, Dalila, Francisco Serrano, Aury Cahet, Dedé, Adyr Darcel, Luiz Fernando, Helena Amaral, Nilton Tell e a estréia de DANIEL FILHO. Primeiros bailarinos: JUDY CLAIR e JAMES WILSON. Coreógrafo: RAUL DUBOIS. Cenógrafo: IRÊNIO MAIA (Medalha de Ouro. Figurinos: VIRIATO'S — **Estréia dia 30, sexta-feira, às 21 horas**

Passatempo

DIOFRAN



Problema 1.429 — Em, 26/XII/...

HORIZONTAIS

1 — pessoa linda
7 — muito encabulada
8 — pessoa que não tem o senso da moral
9 — deus egípcio
10 — brisa
12 — Confiança ilimitada
13 — nome de uma letra
14 — gemido
15 — artigo
17 — cortado em pedacinhos
20 — meter na mala
21 — aça, albino

VERTICAIS

1 — bairro carioca (pl)
2 — pronome
3 — sentimento profundo
4 — roda
5 — nome de mulher
6 — bandida
11 — nota musical
12 — nota musical
15 — cavar
16 — peça de uma casa
18 — atrái
19 — oferecer

CHARADAS NOVÍSSIMAS

O *nobre* etíope encontrou o *casal* amigo em falta e mandou *tirar* a vida de ambos 1—1.

O *astro rei*, *quer* faça calor ou frio, irradia sempre uma *claridade intensa* — 1—2.

SOLUÇÕES

Problema 1428 — H — ca — raça — manada — alotes — oran — ar — V — ma — raló — canora — acatar — aden — as.

CHARADAS

surtos — rasgar

Ôlho de Boi

Mario Viégas

MONTEIRO LOBATO EM SÊLO COMEMORATIVO

ESTA circulando o sêlo comemorativo à Semana de Monteiro Lobato, programado para abril do corrente ano e que sòmente agora pôde ser impresso.

A nova emissão tem a côr verde, com valor de Cr$ 40. Tem a efígie de Monteiro Lobato (à direita) e uma alegoria à esquerda: a leitura de um livro de literatura infantil, especialidade em que tanto se destacou o grande escritor patrício. Segundo opinião dos filatelistas, a presente impressão está melhor que o último comemorativo — "VII Jogos da Primavera". Notou-se em dezenas de estampas má centralização, mas, pelo que a Casa da Moeda vem apresentando, pode-se conceder a nota 6 ao novo sêlo. Estão programados cinco milhões de exemplares.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

J. L. DE BARROS PIMENTEL - CAIXA 6596 - SÃO PAULO

O "SÊLO" PIMENTEL

SUGESTIVO cartão de Boas Festas foi enviado pelo cronista J. L. de Barros Pimentel, de S. Paulo, a todos os seus amigos filatelistas. Pimentel, que além de colunista, é um grande aficionado ao proveitoso passatempo, teve muito espírito: mandou confeccionar um "sêlo" com sua efígie onde se lê "Feliz Ano Novo", com datas 1955-1956. A Pimentel o nosso agradecimento, com a retribuição dos votos e a certeza de que o seu "sêlo" está bem melhor que muitos dos nossos "netinhas", "rotos", "bisnetas" e mesmo de alguns comemorativos.

ARTISTAS PEDEM SÊLO

ARTISTAS de teatro dirigiram ao ministro Lucas Lopes ofício pleiteando um sêlo comemorativo do centenário de Arthur Azevedo. Diz em os signatários que se tornou necessário corrigir uma injustiça. "Arthur Azevedo foi a glória do teatro brasileiro e um nome que ficará para sempre".

Finalizam os missivistas: "a injustiça ainda está em tempo de ser reparada. O teatro brasileiro assim o espera". Cópia do ofício foi encaminhada à Sociedade Brasileira dos Atores Teatrais, visando a obter a ajuda desta entidade à emissão do sêlo comemorativo.

GUIA FILATÉLICO

CARLOS S. LEITE
Selos para Coleções — Artigos filatélicos — Catálogos e Álbuns do Brasil — Selos de Portugal e Colônias.
R. DA QUITANDA, 65 - Sala 501 Caixa Postal 3.541 — RIO

SILIO MOREIRA
Compras e Vendas de Selos pelos Melhores Preços.
RUA BUENOS AIRES, 2 — RIO

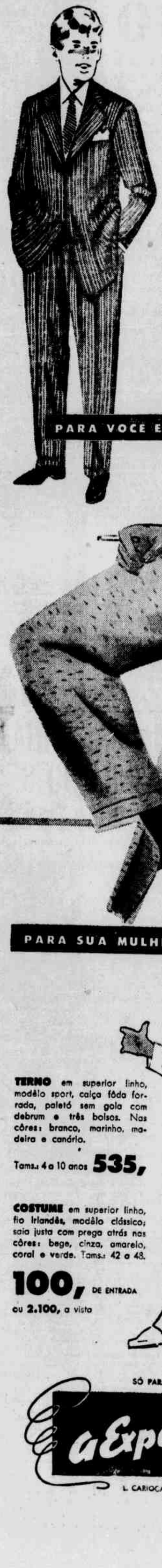
FILATELICA UNIVERSAL
SELO E MATERIAL FILATÉLICO
RUA CURITIBA, 601 - loja 1. Caixa Postal 1.278 - B. Horizonte — Minas Gerais —

FILATÉLICA ARIRÓ'
Selos do Brasil e estrangeiros — Novidades — Catálogos e álbuns do Mundo nacionais e importados
TRAV. OUVIDOR, 38 - SALA 401 Caixa Postal, 3.703 — DIO

FILATELIA SUÍÇO AMERICANA
O maior estoque de selos em geral — Atendemos qualquer mancolista.
AV. RIO BRANCO, 149 - 1.º And. — RIO —

NINO ALDO CÔDA
Serviço permanente de novidades estrangeiras, clássicos e avulsos, Pocotes em geral.
RUA DO CARMO n.º 30 — RIO

As casas filatélicas que desejarem ingressar no "Guia Filatélico" devem se dirigir para — Coluna "ÔLHO DE BOI" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio.



ROUPA "BRUMEL-BOY"

Em tropical London padrão fantasia listrado em grande moda. Tôdas as côres. Tamanhos de 12 a 18 anos.

100, DE ENTRADA ou **1.390,** à vista

ROUPA BRUMEL "ROYAL-BEACH"

Em alpane "Rhodia", padrão granité, exclusivo d'A Exposição. Mais leve que o linho. Mais confortável. Mais econômico. Não amarrota.

100, DE ENTRADA ou **1.950,** à vista

PARA VOCÊ E SEU FILHO...

DÁ SORTE...

entrar o Ano-Novo com uma roupa nova d'A Exposição

Para você, sua espôsa e seus filhos...

...entrarem *com muita sorte* no Novo Ano de 1956, A Exposição selecionou estas lindas roupas, leves, confortáveis e muito elegantes, que você e sua família terão prazer em usar o ano inteiro! Compre agora tudo de uma vez e pague suavemente em 10 meses, pelo Crediário!

A Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

PARA SUA MULHER E SEUS FILHINHOS...

TERNO em superior linho, modêlo sport, calça fôda forrada, paletó sem gola com debrum e três bolsos. Nas côres: branco, marinho, madeira e canário.

Tams.: 4 a 10 anos **535,**

COSTUME em superior linho, fio Irlandês, modêlo clássico; saia justa com prega atrás nas côres: bege, cinza, amarelo, coral e verde. Tams.: 42 a 48.

100, DE ENTRADA ou **2.100,** a vista

VESTIDO em organdi suíço com rendas, todo bordado a mão, saia bem rodada, mangas bouffant. Côr: branca.

Tam.: 2 a 6 anos ... **790,**
" 8 " 10 " ... **850,**

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Você e tôda a sua família têm crédito nas lojas d'A Exposição!

VENDO RODIN NA REVISTA, VÍTOR ESCOLHEU SEU RUMO

Com 13 anos, Brecheret matriculou-se no Museu de Artes e Ofícios de São Paulo, no mesmo dia em que descobriu a escultura — Morreu esculpindo a maior estátua equestre do mundo — Foi uma das maiores figuras da Semana de 22

SÃO PAULO (Sucursal) — Em 1907 um garôto franzino passava pela rua Barão de Itapetininga quando encontrou, no chão, uma revista estrangeira. Parou. Apanhou a revista. E, embora não pudesse ler o texto, se fascinou com algumas fotos de esculturas de Rodin.

O garôto franzino tinha 13 anos. No mesmo dia matriculou-se no Museu de Artes e Ofícios. O curso, no ambiente acadêmico, pouco lhe valeu. Juntou uns cobres e foi para a França. Em seguida à Itália.

Quando começou, muitos anos depois, aqui no Brasil, sua obra de artesão, larga, profunda, detalhada sem maneirismos, alcançou a fama merecida. Agora, com 61 anos, Vítor Brecheret morreu.

Morreu trabalhando

Brecheret morreu esculpindo. Trabalhava quieto, como sempre. Esculpia um detalhe do Monumento ao Duque de Caxias (encomenda da Prefeitura). É a maior estátua equestre do mundo. Obra de 40 toneladas. O cavalo de Caxias tem 11 metros de altura e 9 de comprimento.

A estátua será inaugurada em 25 de agôsto de 1956. Mas Brecheret não verá sua última obra. Nem mais sua "Eva", nos jardins da Biblioteca Municipal. Ou o seu "Monumento às Bandeiras", no Ibirapuera, cartão-postal obrigatório de São Paulo.

Brecheret era um dos grandes da Semana de 22. Dizem que desde os idos da Semana, não parou um dia de trabalhar. Obra de renovação plástica diária. Grande, sempre.

Filho de imigrante

Filho de Auguste Brecheret, modesto imigrante francês, e de Paulina Nami, o menino Vítor ficou órfão aos dois anos de idade quando passou a morar com uma tia. Demonstrava pendores para a arte, mas só aos 13 anos (episódio da rua Barão de Itapetininga) estalou para o campo da criação plástica. Com 20 e poucos anos, sua tia mandou-o à Itália. O rapazola, desajeitado, não conseguiu inscrição na Academia de Belas Artes. Empregou-se, então, como amassador de barro de Daizzi. E montou pequeno "atelier" na via Flaminí, 22.

Brecheret descoberto

Em Roma formou adeptos. Certa vez a municipalidade convidou-o a decorar o camarote do presidente Wilson (visitava a Itália). Mas, sem dinheiro, voltou ao Brasil. Do período italiano trouxe apenas uma estatueta de gesso dourado: "O Idolo".

Passou a trabalhar num pequeno "atelier" no Palácio das Indústrias, ajudado por Samuel Ribeiro e Ramos de Azevedo (falecidos). Casualmente, um dia um grupo de intelectuais que visitava o Palácio bateu à sua porta. Nasceu daí uma amizade com Oswald de Andrade e Menotti del Picchia que durou até a morte.

O "Correio Paulistano" fêz campanha por Brecheret. Em breve, Mário de Andrade e Monteiro Lobato faziam côro também. Lobato primeiro desancou o artista. Mas logo reconheceu o êrro e figurava na primeira linha de seus fãs.

Semana de 22

Veio a Semana de 22. Brecheret colabora. Exulta. Trabalha. Traça planos. Mas dias antes do acontecimento, embarca para a França. Funda com outros artistas o Salão das Tulherias. Entra em contacto com artistas de várias correntes. Nunca se fixa, porém, em escola alguma. Nunca abandona a figura. Mas sabe tulhar com expressividade a madeira, o gêsso, o ferro.

Volta. Em 36, Armando Salles de Oliveira encomenda-lhe o "Monumento às Bandeiras" (inaugurado em 1954). Fica famoso. Na 1.ª Bienal, tira o primeiro prêmio de escultura com a obra "Indio e a Suaçunapara". Um de seus últimos trabalhos foi a estátua de Maria della Costa como Joana D'Arc.

Segall emocionado

No enterro, seus amigos artistas estavam emocionados. Segall, o pintor, não queria dizer nada. Mas suas palavras valem:

— "Estou muito triste, não tenho palavras. Era amigo de Vítor há 30 anos. Era um companheiro extraordinário. Este acontecimento é trágico. Sua arte ultrapassou as fronteiras brasileiras. Sob o ponto de vista humano, artístico, Brecheret foi longe, voou alto, marcou sua arte soberanamente onde viveu".

Ainda no saguão da Biblioteca Municipal, onde o corpo de Brecheret ficou exposto, o arquiteto Rino Levi deu sua opinião:

— "Brecheret foi certamente, com Calder, o maior dos escultores das Américas, nas últimas décadas".

O que disse Menotti

O poeta Menotti del Picchia disse:

— "O Brasil tinha três grandes artistas de fama internacional. Todos fora dos padrões normais: Portinari na pintura, Brecheret na escultura e Villa Lobos na música. Brecheret era o maior estatuário do Brasil de todos os tempos. Essa a grande perda nossa".

Fala um escultor

Jovem ainda, Caciporé Torres tinha em Brecheret um mestre. Disse:

"Brecheret se apegava à forma mas tinha criação livre. Difícil chegar onde êle está".

Opinião de Milliet

Sérgio Milliet ditou sua opinião. Disse com pausa:

"Só vim a conhecer Brecheret em 1925 em Paris, no seu "atelier" da rua Vercingetorix, em Montparnasse. Muito atento às lições dos grandes do momento, mas demasiado homem do povo para não desconfiar dos excessos intelectualistas. Apaixonado pelas formas e a matéria, mas préso à figura humana que não chegou a abandonar nunca, embora últimamente não mais encarasse a figura senão como um pretexto.

"Os anos passaram. Morreu Antônio de Alcantara Machado (onde Brecheret e outros intelectuais se reuniam), o escultor alcançou a glória dos grandes prêmios e das encomendas oficiais. Trabalhador infatigável, retirado em sua casa do Jardim América, nossos contactos diminuíram. Vi-o raramente desde então, nas exposições e por vêzes no Museu de Arte Moderna. Falando pouco, observando muito, estudando as novas tendências de escultura dentro do espírito de equilíbrio que constituira desde o início sua mais bela qualidade. E que manteve sua obra ao alcance do grande público mesmo nos momentos em que mais se distanciou dêle".

Luzimar recebe das mãos da diretora do Colégio Mallet Soares, dona Estephania Helmond, uma lembrança do colégio

Luzimar, aluno cego, foi o primeiro de sua classe

Encontrou nos estudos o maior prazer de sua vida — Nasceu no Acre, foi criado na Bolívia e quer ser advogado

O PRIMEIRO lugar da turma, de 16 alunos que se formaram no curso clássico no Colégio Mallet Soares, foi conquistado por um rapaz cego chamado Luzimar Alvino Sombra.

Cego, desde a idade de 11 anos, devido a uma doença nos olhos, Luzimar (21 anos) encontrou no estudo o maior prazer de sua vida.

FUTURO ADVOGADO

Luzimar nasceu no Território do Acre, mas foi criado na Bolívia. Atacado por uma doença nos olhos, os pais o trouxeram para o Rio, ficando no Instituto Benjamin Constant. Seus pais e irmãos foram morar no Guaporé. Durante dez anos, Luzimar viveu sòzinho no Instituto, pois a distância que o separa da família torna quase impossível a visita frequente de seus parentes.

Luzimar dedicou-se, então, inteiramente ao estudo, fazendo o curso primário em apenas dois anos no próprio Instituto. Seu curso ginasial foi também brilhante; ao terminá-lo, encorajado por seus professôres, matriculou-se no Colégio Mallet Soares para fazer o curso clássico.

Terminado o clássico, Luzimar vai agora fazer o vestibular para a Faculdade Nacional de Direito, estando certo de que passará, pois não existe lugar para desânimo nos seus planos.

DIFICULDADE

Não considera difícil o estudo que fêz nem a vida no colégio, porque — explica — "com esfôrço e vontade, tudo se consegue". Suas matérias preferidas são Latim, Matemática e História.

AGRADECIMENTO

Foi o Colégio Mallet Soares o primeiro a receber alunos cegos nos seus cursos normais; agora outros colégios estão seguindo-lhe o exemplo.

Luzimar está reconhecido ao colégio e aos professores pelo carinho que lhe demonstraram durante todo o curso.

"Encontrando gente boa e prestimosa, o que eu fiz nada tem de extraordinário. Foi apenas um resultado do trabalho dos outros" — foi a explicação de Luzimar para seu próprio sucesso.

Os amigos que o amavam levaram Vítor Brecheret a seu túmulo

NATAL NO "QUINZE DE NOVEMBRO"

UMA festa de Natal realizou-se no Instituto Profissional Quinze de Novembro, com distribuição de lembranças às crianças e um "show" com mágicos, palhaços e radialistas. A diretoria do Serviço de Assistência a Menores, do qual o Instituto é uma criação, não providenciou a festa, alegando falta de verba. Mas o Setor de Integração Social, movimentou as suas assistentes sociais e graças à Associação Brasileira de Serviços Sociais, houve a festa, embora a distribuição de presentes não fôsse farta. Participaram do "show" a cantora Gracinha Graciada e o regional de "Canhoto", da Mayrink Veiga. O diretor de "broadcasting" da estação, sr. Edmundo de Sousa, foi aluno do Quinze de Novembro e fêz questão de contribuir para a festa. Na foto: Gracinha cantando, tendo ao seu lado uma menina do Instituto.

FECHARAM O ANO COM CHAVE DE OURO

A frase é velha e constitui lugar-comum, mas a boça da festa foi inteiramente nova — Um grupo de solteiros homenageia a Sociedade e retribui os convites recebidos durante o ano — Todos levaram seus presentes, mas houve alguém que levou um de grego — **(Reportagem de PETER)**

Jacinto de Thormes sorri feliz, entre a bonita senhora Grace Godoy e a glamurosa senhorita Rosinha Sezerdelo Machado

QUANDO chegamos, a fila dupla de automóveis e os carros na calçada da amurada demonstraram que a festa seria das mais concorridas. Ouviremos mesmo falar em 250 casais, além dos poucos solteiros que os organizadores haviam convidado. À porta, pequenas bolas de Natal, artisticamente penduradas, traiam as mãos habilidosas do sr. Roberto Carvalho. Os centros de mesa, e a decoração de um modo geral, estavam excepcionalmente bonitos. Não fôsse a festa na casa de um verdadeiro "mestre" na arte de receber, o sr. Walter Quadros...

A recepção era feita pelos organizadores, srs. Antônio Alberto Torres, Carlo Enrico Giglioli, Daniel Tolipan, Fernando Ferreira, Henrique Gustavo Tamm, Herbert Quadros, Luiz Bastian Pinto, Max Von Stuckart, Murilo Moreira, Oscar Simon, Roberto Assumpção e Walter Quadros, que davam milhões de abraços e tinham muito carinho com os convidados que, de um modo geral, eram amigos de todos os doze.

Nas mesinhas redondas, dispostas nos salões, anotamos a presença do Embaixador da Itália e Marqueza Lanza D'Ajeta, Príncipe Dom João de Orleans e Bragança, Embaixador Aniz Ilio Faria, casais Waldemir Salem, Ângelo Sertório, Manuel Bernardez Muller, Carlos Eduardo de Souza Campos, Ermelindo Matarazzo, Adolpho Cláudio da Graça Couto, Benjo Harbib, Lulu Liberal, João Sanvedra, Eduardo Duvivier, Alberto Bianchi, Murilo Gondim, Pepe Mora, Aloysio Muniz Freire, Gastão Veiga, Alfredo Tomé, Paulino Limpo de Abreu Herculano Tomaz Lopes, Sylvia Schiller, Armin Bemord, Alvaro Catão, Robert Singery, José Augusto Bezerra Godoy, artes. Mariluh Montenegro, Marília Crespi, Ilde Garavaglia, Rosinha Sezerdelo Machado, e, num bonito vestido vermelho, a arta. Eloise Dolabela.

Na pequena pista, todos dançavam e ouviam Louis Cole, que tem andado por São Paulo.

Passada a meia noite, houve uma distribuição de presentes, levados pelos convidados que sendo homem, levava presente para moça e vice-versa. Mas houve alguém, a sra. Neli Laport, que teve a espirituosa idéia de dar um susto naquele que recebesse a sua oferta. E a sorte (e o susto) coube ao sr. Paulo Silveira Martins Leão que deu um pulo ao abrir a lata, pois, do seu interior, saltaram ao ar três grandes molas (dois metros cada uma) reco-

ALEGRIA DAS CRIANÇAS NA FESTINHA DO S. O. S.

O que vem fazendo, desde 1934, o Serviço de Obras Sociais — Distribuição de donativos de Natal — "Uma data inesquecível"

Papai Noel se confundiu e deu à menina sorridente um caminhão "Mercedes" do último tipo. Ela disse ao repórter que preferia uma boneca. Foi atendida

CONTRIBUINDO para o Natal dos pobres, o Serviço de Obras Sociais, com a colaboração do Clube Soroptimista e da TRIBUNA DA IMPRENSA, promoveu, em sua sede da rua do Lavradio, uma distribuição de donativos às famílias necessitadas.

Nos seus dois outros setores (escola e lar-abrigo), não foram também esquecidos os pobres, aos quais foram distribuídos brindes de Natal.

S.O.S.

No amparo às famílias desprotegidas, não sòmente nesta época, como no ano todo, o S. O. S. já conta um grande acervo de realizações.

Sociedade civil para amparo dos desafortunados, sem distinguir credo religioso ou político, nem raça, desde sua fundação, em 1934, vem o S. O. S. desenvolvendo intenso programa de assistência.

São três os seus departamentos, todos objetivando o bem comum. Na sede, cuida-se da proteção ao trabalho, do vestuário, da provisão de gêneros alimentícios, da assistência médica e odontológica. Na escola, mantêm-se serviços de instrução, alimentação e proteção às crianças pobres. No abrigo maternal, além de se acolherem as famílias desabrigadas, dá-se completa assistência às mães sem lar.

A distribuição

Dia 23, às 13 horas, com a presença de sua presidente, sra. Jerônima Mesquita, das sras. Maria Clara Mariano, Eugênia Hanann e Ewalda Carneiro da Cunha, e do sr. Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA, o S. O. S. iniciou a distribuição de donativos.

Papai Noel compareceu, enchendo de alegria a criançada que fôra buscar seus brindes na sede daquela entidade assistencial.

Donativos

Além de gêneros de primeira necessidade, as crianças receberam brinquedos, balas, bonecas e roupas.

A "Coca-Cola Refrescos" e o "Creme Lux" forneceram refrescos e bolos, auxiliando de modo substancial a festa das crianças pobres.

Ao final, declarou-nos a sra. Lina Allevato de Oliveira, secretária do S. O. S.:

— "Esta é uma data inesquecível. No dia mais expressivo do ano, congrega-se a humanidade para glorificar o Criador. Achamos um ato bem cristão êste de dar algumas horas felizes às crianças menos aquinhoadas pela sorte".

Sob o olhar da senhorita Mariluh Montenegro, o sr. Adolpho Cláudio Graça Couto cumprimenta a sra. Yvonne Monteiro, que usava um bonito vestido estampado

O CHEFE DO SERVIÇO SECRETO RUSSO — Durante a viagem de Bulganin e Kruschev através da India, êste sisudo cavalheiro foi sempre visto perto dos dois dirigentes soviéticos, mantendo-se, porém, modestamente, em segundo plano. Trata-se do general Ivan Serov, o sucessor de Laurenti Béria na chefia do serviço de segurança russos. Serov é particularmente ligado a Kruschev. (Foto UP).

Viaje pelo "SUPERSUISSO" DC-6B para o coração da Europa

Para suas férias ou viagem de negócios à Europa, é mais vantajoso começar pela Suiça. Porque a Suiça é o ponto central para onde convergem tôdas as rotas aéreas e terrestres que ligam os grandes cidades do continente. E o "Supersuisso" da Swissair - expressão máxima de confôrto - leva-o diretamente a êste verdadeiro "disco giratório" de onde o Sr. poderá partir para qualquer outro país.
O "Supersuisso" oferece ainda a vantagem extra das POLTRONAS-LEITO, inteiramente grátis.

Faça de sua próxima viagem... uma BOA VIAGEM pela SWISSAIR

Solicite informações detalhadas ao seu Agência de Turismo e Viagens, ou no

SWISSAIR
LINHAS AÉREAS SUÍÇAS

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99-16.º Tel. 22-1950 - Tg. "Swissair"
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 242 - Tel. 37-4425 - Tg. "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 564-12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg. "Swissair"

ESCALAS: São Paulo - Rio de Janeiro - Recife - Dakar - Lisboa - Genebra - Zurique, com rápidas conexões para tôda a Europa e Oriente Próximo.

P.038

O presente que PAPAI NOEL aconselha pelo seu
GRANDE UTILIDADE
COLCHÃO DE MOLAS PRESIDENTE
Para solteiro e casal
Os padrões mais bonitos e modernos
Forrado com cetrina especial e algodão
Garantia de 10 anos

É realmente de 1.ª ordem, pelo seu acabamento primoroso e a excelência do material empregado. Proporciona sono delicioso no calor ou no frio. Em duas faces: uma para o verão e outra para o inverno. As molas são adaptadas de acôrdo com o pêso da pessoa.

Vendas a vista e a prazo

Conheça o plano especial de NATAL

FÁBRICA DE COLCHÃO DE MOLAS PRESIDENTE
Rua de Santana, 184 - loja - Tel. 32-5666